

Revista da Semana

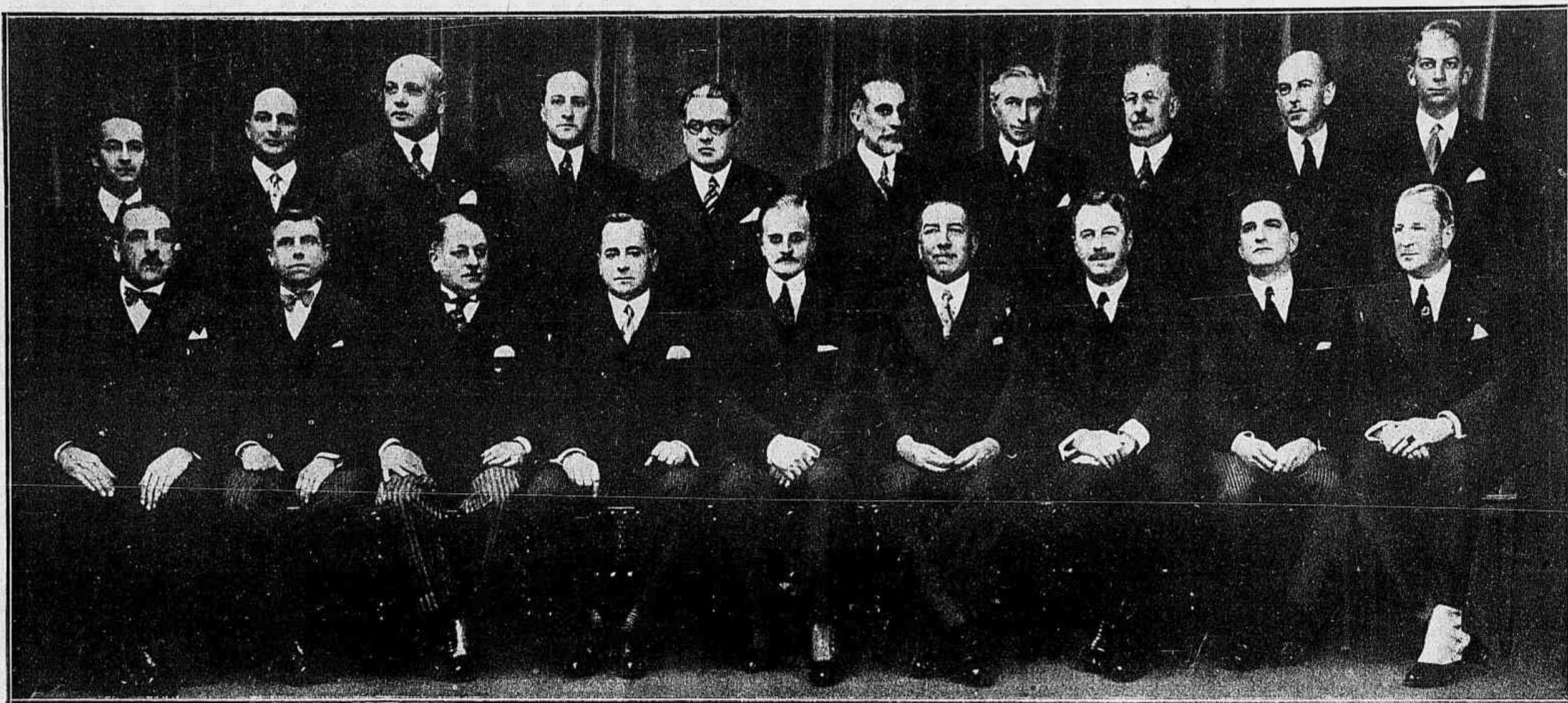
ANNO XXXVI — Nº 31
13 DE JULHO DE 1935

15...



DEVANEIO

UMA PHOTOGRAPHIA HISTORICA



Os chancelleres da Bolívia e do Paraguai e os membros componentes da comissão mediadora no conflito do Chaco, reunida em Buenos Aires. Sentados, da esquerda para a direita: dr. Luis Alberto Cariola, embaixador do Chile na Argentina; dr. Carlos Concha, ministro do Exterior do Perú; dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior do Brasil; dr. Luis A. Riart, ministro do Exterior do Paraguai; dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro do Exterior da Argentina; dr. Tomás M. Elio, ministro do Exterior da Bolívia; dr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro do Exterior do Chile; dr. Felipe Barreda Laos, embaixador do Perú na Argentina, e sr. Alexander Wilbourne Weddell, embaixador dos Estados Unidos na Argentina. De pé, na mesma direcção: dr. Aeyr Paes, sub-chefe do gabinete do ministro do Exterior do Brasil; dr. Juan G. Valenzuela, ministro da Argentina na Bolívia; dr. Luis A. Podestá Costa, director geral do Ministério do Exterior da Argentina; dr. Felix Nieto del Rio, delegado plenipotenciario do Chile; dr. Eugenio Martinez Thédy, embaixador do Uruguai na Argentina; dr. José Bonifácio de Andrada e Silva, embaixador do Brasil na Argentina; sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil; dr. Isidoro Ruiz Moreno, conselheiro geral do Ministério do Exterior da Argentina; sr. Raymond Edwin Cox, primeiro secretario da Embaixada dos Estados Unidos na Argentina, e sr. Allan Dawson, do Departamento de Estado, de Washington.

DE BOM HUMOR...

Pepito e Mariola, dois vagabundos da gemma, iam uma vez vadiando pelos suburbios, procurando decifrar o problema da fome. Nem um vintem no bolso e o estomago damnado a dar horas.

A situação não era de surpreender, porque de habito andavam assim, famintos, embora não lhes tivesse faltado a classica "lambada" de cachaça.

Por aqui, por ali, sem que atinassem com o que lhes poderia encher a barriga, Mariola e Pepito, cabisbaixos, seguiam as sinuosidades de uma rua banal, inchada de buraqueiras, de cães vadios e campeões de malandragem. Vae senão quando o Mariola arregalou os olhos, como se estivesse louco, parou, curvou-se para o chão secco á falta de chuvas e apanhou entre os dedos um disco dourado. O outro olhou, pensando num milagre, e viu nas mãos do companheiro uma moeda de mil réis. Uma fortuna para quem não tinha um nickel.

— Que é que vamos fazer destes dez tostões? indagou o Pepito.

— Comer, naturalmente; e beber tambem.

— Está dito! Compram-se duzentos réis de cachaça e oitocentos réis de pão...

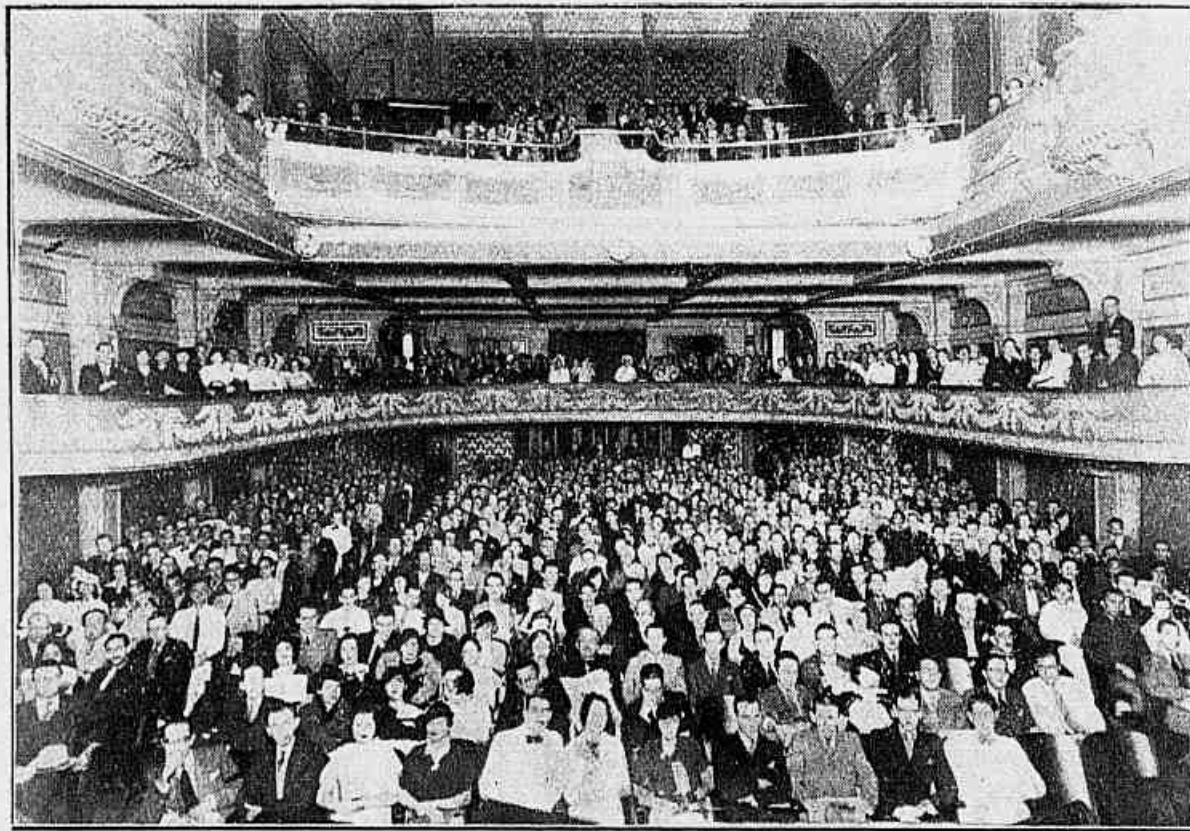
O outro não approvou:

— Não! Assim, não! Tres tostões de cachaça e sete de pão.

Pepito, por sua vez, vetou:

— O melhor é fazer-se a divisão rigo-

Circulo Brasileiro de Educação Sexual



Flagrante photographico colhido no cinema Broadway por ocasião da inauguração do primeiro filme brasileiro sobre educação sexual, organizado sob a orientação directa do dr. José de Albuquerque, presidente do "Circulo Brasileiro de Educação Sexual" e destinado a ser exhibido gratuitamente em todo o territorio nacional.

rosamente: quinhentos réis de pão e quinhentos de cachaça.

Mariola, contemplando o dinheiro, revirando-o entre dedos, para verificar

se a moeda era falsa como a maioria das que andam por ahi, ainda não concordou.

— Você tem sempre a mania de querer que prevaleça a sua opinião. Quem achou a "prata" fui eu. Vamos, então, comprar seis tostões de cachaça e quatro de pão.

Discutiram a mais não poder, modificaram os planos e chegaram a uma formula que parecia victoriosa:

— Oitocentos réis de cachaça e duzentos réis de pão.

Mas nem assim! Mariola não concordou. Estavam chegando a uma esquina onde havia um botequim manhoso e elle, para resolver definitivamente o caso, alvitrou:

— Está de uma vez! Não se discute mais: novecentos réis de cachaça e um tostão de pão!

Mas, quando estava comprando, o outro afflicto segredou-lhe ao ouvido:

— O' Mariola! Pra que tanto pão?

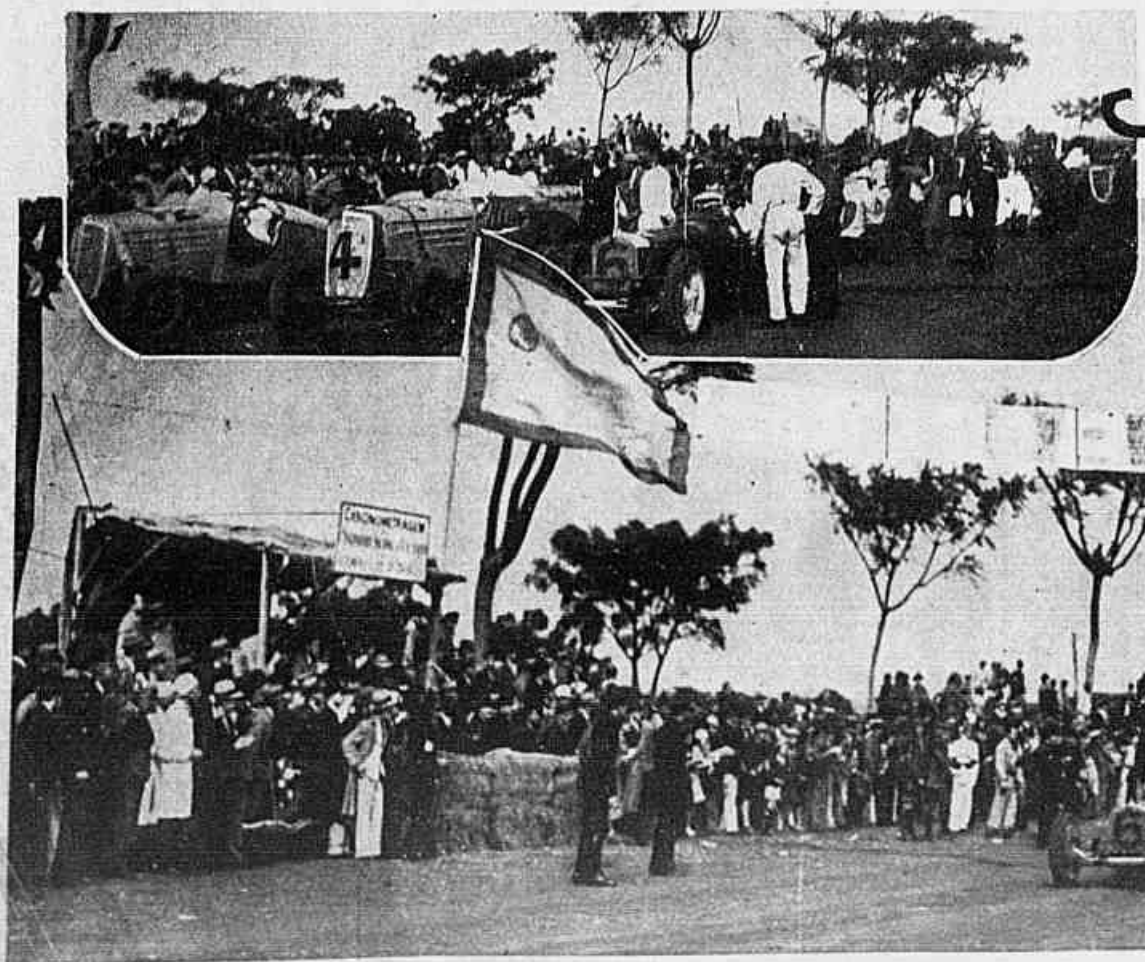
Quando bebiam a cachaça, sorvendo-a a goles enormes, entremeiados de cusparadas, caretas e estalos de lingua, um circumstante metteu a colher, falando ao Pepito, que era o que molhava a palavra na occasião:

— O alcool! Mas o senhor não vê que o alcool é uma desgraça; que avilta, que degrada a creatura? E' por causa delle que o mundo está perdido. O senhor, com o alcool, vae morrendo lentamente...

Pepito tirou o copo da bocca e retrucou:

— Mas se eu não tenho pressa...

RIGADIN



2



3

1 — Preparativos para a partida, em Campinas. 2 — Chegada do vencedor, Francisco Landi. 3 — Entrega dos premios pelo prefeito de Campinas e comissão do Automovel Club do Brasil.

A "Volta do Chapadão"

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 5 AMERICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1935

NUMERO 31

Desvairada pelo ciúme, a jovem senhora lançou mão dum revólver e despejou a carga inteira conta seu marido que...

(DOS JORNAES)

— E eram casados ha muito tempo?
— Seis mezes, apenas.
— Admira. Seu marido fugiu um tanto á regra geral. Foi talvez um record.

— Um record! Mas de que?

— De... de velocidade.

— Não comprehendendo.

— Digamos: de pressa na infidelidade.

— Mas o senhor sabe disso com certeza?

Conhece factos. Tem provas?

— E a senhora?

— Tenho os meus presentimentos.

— Só?

— E parece-lhe pouco?

— Com franqueza, acho pouquissimo.

Ainda se fosse um tiro só... Mas seis balas,

seis, por simples presentimentos!

— E porque o revólver não tinha mais.

— Sim, felizmente que não era uma metralhadora!

— Quando comecei a dar ao gatilho, de tal maneira me achava transtornada que era capaz de levar assim a vida inteira.

— Livra!

— Talvez o seu assombro se justifique.

Talvez o senhor nunca tenha sentido ciúmes.

— Como não? Varias vezes. Mas... em termos, moderadamente.

— Neste caso, moderadamente ou nada... são synonymos.

— A senhora vae sempre ás do cabo...

— O ciúme, fique sabendo, é um sentimento absoluto. Eu tive ciúmes de meu marido, e ciúmes devoradores, consumidores, infernaes, desde o primeiro dia. Remontarei até mais longe. Da primeira vez que o vi, arregalaram-se os meus olhos de prazer, de ventura; ao mesmo tempo, porém, senti que alguma coisa me segurava o coração e o apertava com tanta força, de me fazer doer tanto... Eram já os ciúmes. E posso recuar muito mais ainda nas minhas recordações.

— Mas, então, desde o berço?

— Assim que, pelo simples instinto, desejei e obtive a primeira gulodice, o primeiro brinquedo, me dominei a ansia da exclusividade, da posse absoluta e para sempre. Os meus dedos de criança já se fechavam sobre o bem conquistado, como se nunca mais houvessem de o largar. Foi assim que varias vezes arranquei um lado inteiro do bigode de meu pae. Coitado... Tinha orgulho no bigode que era realmente farto, lustroso, empinado, dominador... E eu — zás! — arrancava-lh'o pela raiz, para que mais ninguém gozasse a satisfação de lh'o puxar. Ah! tem o senhor!

João Luso

Seis tiros de revólver

— Seu pae é que talvez não gostasse muito dessa precocidade affectiva...

— Quem não gostava era mamãe.

— E por que?

— Ora essa! Ciúmes. Ciúmes de mim.

— Quer dizer que isso vem de familia.

— Naturalmente. Em menina, assim

que principiei a brincar com as crianças

visinhas, ganhei fama de geniosa e brigona.

— E ainda não dava tiros!

— Não gracieje. Até as muito mais velhas, muito mais fortes do que eu se arreceavam dos meus impetos violentos. E' que não podia vel-as sorrindo, ameaçando-se, querendo-se bem umas ás outras. Tinha ciúmes de todas, acabou-se.

— Era uma especie de menina prodigio.

— Justamente. Apenas, em vez de dar para declamadora, dei para ciumenta.

— Simples nuance.

— E no collegio? Sabe como me chamavam? Mademoiselle Othelo.

— E já sabia o que isso significava?

— Mais ou menos. Mas depois fiz estudos especiaes sobre o assumpto. Não aprofundei apenas a obra prima de Shakespeare; revolvi e esquadrinhei todos os repertorios. Andei da tragedia para o vaudeville, do drama romantico para a farsa. Compulsei Voltaire, Molière, Dumas filho, Courteline. E quer saber o conclusão a que cheguei?

— Se não é segredo...

— Que nenhum dos heróes ou heroínas — das victimas, devo antes dizer — do ciúme de theatro se aproxima da obsessão, do suplicio que é a pura realidade da minha vida amorosa. Tudo o que os genios puderam conceber sobre a verdade dos factos ou inventar por si proprios fica muito aquém da historia do meu pobre coração.

— Provavelmente, o seu noivo só muito

mais tarde deu por semelhante... excesso sentimental...

— E por que suppõe o senhor isso?

— Sei lá... Mas talvez, se elle descobrisse, logo aos primeiros encontros, que a senhora acumulava no seu temperamento o Mouro de Veneza, o Orosmano da Zaira, e Sganarello, e Maria Tudor e Bouboroche... talvez tivesse impetos de recuar.

— Engana-se redondamente. Descobriu tudo, mas só teve impetos... de avançar ainda mais. Os meus zelos lisonjeavam-no...

— Ah, por isso é que...

— Conclua.

— Nada, nada!

— Decididamente o senhor sabe alguma coisa de meu marido, alguma coisa que não me quer revelar...

— Oh, minha senhora, dou-lhe a minha palavra!

— De jornalista?

— De jornalista, de catholico, de vacinado, de eleitor, do que a senhora quizer...

— E' pena. Talvez me prestasse um grande serviço... Com effeito, depois daquelle transe extremo, fiquei algum tempo alliviada. Não tinha descarregado apenas o revólver...

— Como assim?!

— Mas tambem os nervos.

— Ah, bom!

— Agora, porém, recomeço a soffrer de mais e presinto outra crise, já proxima.

— Muito proxima?

— Imminente.

— Escute, minha senhora, espero que não seja... enquanto eu aqui estiver!

— Socegue, que não correrá perigo algum. Só elle, coitado. Em tudo o mais eu penso e a todas as pessoas olho com calma e comprehensão perfeitas. Diante de meu marido, porém, e quando aquillo me dá, fico transtornada, em plena desordem e em delirio completo. Perco inteiramente a razão. Soffro de privação absoluta dos sentidos e da intelligencia...

— Até me parece estar ouvindo o seu advogado de defesa!

— Tudo o que elle pudesse dizer, querendo exprimir loucura, demencia, allucinação, obliteração das faculdades mentaes, obscurecimento cerebral, aniquilamento do raciocinio ou, como mais modernamente se diz, "descontroleamento" geral — acredite que tudo ficaria muito aquém da realidade. Foi em tal paroxismo que eu, desta primeira vez, fiz uso do revólver.

— Seis tiros!

— Porque não havia mais balas.

— E dizer que nenhuma dellas tocou sequer a roupa...

— Bom; mas, nesse ponto, eu prestei attenção!

O casamento do Leproso

conto de Marin Beugeard

NUMA aldeola da provincia de Kuei-Tchu, vivia, afastado da sua familia, um homem desgraçado entre os mais desgraçados, porque tinha a desventura de ser leproso.

Está visto que o pobre Chang Si Fu não era casado. Mulher nenhuma assentiria em ser sua esposa. E, como os irmãos só lhe falavam raramente e de longe, Chang Si Fu levava a mais triste das existencias.

Tentara os remedios mais poderosos e mais extravagantes. Recorrera a todos os processos da sciencia e da superstição. Tudo debalde. E bem elle sabia que nada tinha a esperar da intelligencia nem da bondade dos homens.

Um dia seu irmão mais velho o chamou e, conservando-se cautelosamente a certa distancia, assim lhe falou:

— Querido irmão, não achas que, em attenção á nossa familia, seria melhor que sahiesses desta terra? A tua molestia é contagiosa e para ti proprio se tornaria um lamentavel desastre se a communicasses a qualquer de nós.

— Querido irmão mais velho... respondeu Chang Si Fu — sou a primeira victima do meu mal. Se eu abandonasse a terra de meus paes, ninguem depois para aqui traria o meu cadaver contagioso, para que descansasse em paz. Quero ao menos ter, nos dias que ainda me restem de vida, a certeza consoladora de que

os meus despojos ficarão entre os da minha familia.

O irmão saudou, afastou-se e foi dar conta do resultado da sua missão aos outros membros da familia. A resposta de Chang Si Fu desagradou deveras mas não foi tomada como definitiva. Houve segundo conselho de familia e novamente o irmão mais velho se dirigiu á residencia do leproso.

— Querido irmão, disse elle, achas-te doente ao extremo e os teus dias estão contados. Não te parece preferivel morrer immediatamente? Assim poderias descansar na terra dos nossos antepassados sem causar maiores embarços á nossa familia. Tomariamos o compromisso de te fazer exequias magnificas e até de te envergar um vestuario de mandarim para chegares ao outro mundo como personagem de alta categoria. Além disso, considera que

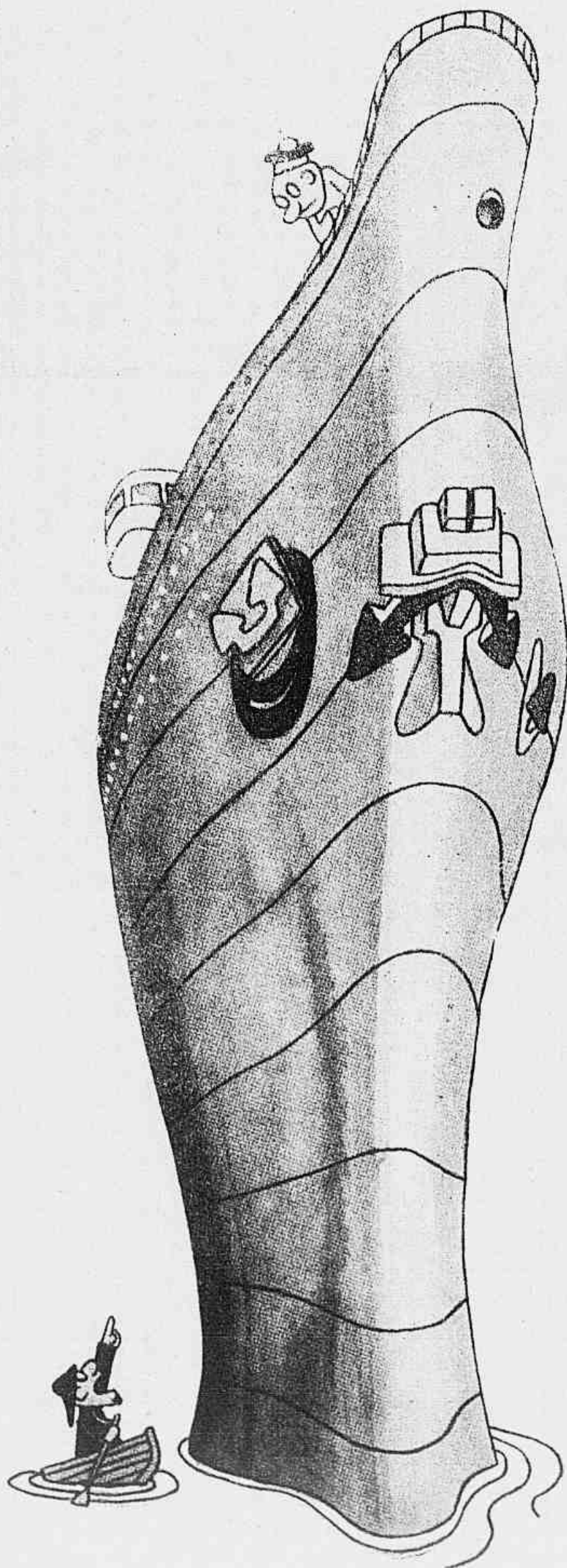
Os grandes transatlanticos



**Não espere que o resfriado se
aggrave para, então, combate-lo!**

Um resfriado mal cuidado pode ter muito más consequencias. Tome, pois, assim que sentir os primeiros symptomas característicos—cafe-frios, espirros, dor de cabeça, etc.—uma dose de INSTANTINA. Repita a dose com intervalos de 3 ou 4 horas, até que todo o mal-estar tenha desaparecido. INSTANTINA alivia as dores. Combate a febre. Contribue para que os germens infecciosos sejam eliminados.

Instantina
corta os resfriados



— Pst! Chama ahí o meu collega, faz favor?
— Que collega?
— O commandante, pois quem ha de ser?!

os teus soffrimentos durariam menos tempo — o que tambem não deixa de ter importancia, e grande.

— Querido irmão, respondeu Chang Si Fu, saudando profundamente — respeito a tua maneira de pensar. Infelizmente para a harmonia da nossa familia, eu penso doutro modo. Sei que não fico bom mas não desejo morrer por enquanto.

Algun tempo depois, estando Chang Si Fu profundamente adormecido, uma das suas cunhadas que lhe levava alguma comida, o chamou sem que elle ouvisse. Dahi deduziu immediatamente que o leproso fallecera; e correu a levar a nova á familia.

Começaram logo as providencias que o caso exigia: encommendou-se o caixão, procuraram-se os homens para o serviço dos funeraes — tudo isso por alto preço por causa do perigo do contagio. E no meio desses preparativos veio um visinho de Chang Si Fu anunciar que este acordara.

Eis a familia na maior perturbação. Falavam todos ao mesmo tempo e cada qual mais alto; ninguem positivamente se entendia. Por fim, resolveu-se proceder a uma tentativa que seria a ultima.

— Querido irmão, observou-lhe um, não é de certo voluntariamente que nos dás tanto trabalho e tanta despesa. Podias, porém, ao menos, fazer desta vez que os nossos gastos não fossem de todo inuteis...

— Querido irmão, propoz o outro, se deixares que te enterremos immediatamente, chegarás ao outro mundo com o mais sumptuoso trajo de mandarim. E reflecte tambem que todos os nossos antepassados serão, ao mesmo tempo, ennobrecidos.

— Querido irmão, assegurou o terceiro, faremos celebrar sobre o teu tumulo taes sacrificios que sem duvida gozarás uma segunda existencia superior á primeira.

Chang Si Fu hesitava. Aquella ideia de ennobrecer os antepassados altamente lhe lisonjeava o amor proprio. E taes se tornaram as instancias que elle resolveu fazer-lhes a vontade.

Emquanto distribuia em volta as suas recommendações, preparavam-lhe as cunhadas a ultima refeição, attendendo ás preferencias que elle, durante a vida, manifestara. O irmão mais velho trouxe-lhe o mais rico vestuario de mandarim, que foi possivel encontrar — e que elle envergou com evidente satisfação.

Os outros irmãos tinham ido adiante, para mandar abrir a cova. E assim não demorou muito que o cortejo funebre se puzesse a caminho.

Chang Si Fu, sumptuosamente vestido, caminhava á frente, seguido dos homens que levavam o caixão. Ia depois a familia, os amigos, e á medida que o enterro avançava por entre os arrozaes, acudiam dum lado e outro curiosos a saudar aquelle vivo a caminho da sepultura.

Uma vez chegados, Chang Si Fu pediu, como era natural, para o deixarem fumar algumas cachimbadas de opio para adormecer sem soffrimento no caixão. Puzeram, pois, á sua disposição bons coxins para se estender, uma lampada, um cachimbo de bambú, agulhas de ouro e uma tigela de droga.

Emquanto elle fumava, sem pressa, os

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

parentes mantinham-se prudentemente a distancia, conversando em voz baixa e sem se impacientar.

Ao cabo duma hora, o leproso adormeceu suavemente. Os mercenarios então passaram o corpo para o caixão, fecharam este e desceram-n'o á cova. Depois, toda a familia se retirou satisfeita pela maneira como as coisas tinham corrido.

No dia seguinte, o irmão mais velho bateu na testa a uma ideia subita:

— Comettemos um erro! exclamou elle — Esquecemos que o nosso irmão mais novo não era casado. Como poderá elle ter uma existencia ditosa e digna no outro mundo se está agora condemnado a ficar eternamente solteiro?

Foi ter, sem demora, com um adivinho que toda a gente, e até pessoas vindas de longe consultavam nos casos difficeis da vida.

— Podeis ainda arranjar as coisas, declarou o adivinho, se um bonzo celebrar a união de vosso irmão com uma mulher fallecida no mesmo dia.

O irmão mais velho poz-se de novo a caminho. A' força de procurar, descobriu uma familia de luto, chorando uma moça que expirara no mesmo dia que o leproso. Naturalmente, a familia mostrou-se sensivel á honra inesperada que se lhe fazia. Desenterrou-se a morta, exhumou-se igualmente Chang Si Fu; e reunidos os dois no mesmo caixão, um bonzo os casou com todas as formalidades.

Grande multidão assistiu á cerimonia. E dizia-se naturalmente:

— Eis aqui duas familias que souberam empregar os meios necessarios para assegurar a felicidade dos seus mortos. Fizessem todas assim! Fizessem todas assim!

A NOSSA CAPA

Revista da Semana

Nemesio imaginou uma composição toda symbolismo para a capa deste numero. Salgueiros alinhados num horizonte de viuvez; uma lua immensa e fria, baça e triste, num céu sem estrelas; aguas que a gente sente que cantam; em meio, tres figurinhas de Tanagra bailando, e — dominando tudo — um vulto suggestivo de mulher que parece sonhar. Não é, positivamente, no mez de Julho e no nosso hemispherio, o sonho de uma noite de verão, de Shakspeare... Para completar o symbolismo, ficará sendo o sonho de uma noite de inverno...



A cidade enterrada

Nas visinhanças de Kertch, foram recentemente effectuadas importantes excavações por uma expedição archeologica da Academia de Historia da Cultura Material. Foi determinado o local outrora occupado pela cidade de Dia, que fazia parte do imperio do Bosphoro, cuja capital era Panticapáa, actualmente Kertch.

Revelaram essas pesquisas que a cidade era cercada de poderosa muralha de pedra, com grande numero de torres. Descobriram-se bairros antigos, com as ruas perfeitamente marcadas. Também se encontraram duas esculpturas em pedra representando um homem e uma mulher, e pertencentes á população cimmericiana que habitava a Taurida



NINGUEM desconhece as propriedades antisépticas e hygienicas do Eucalypto.

Sabonetes de eucalyptos, porém, ha muitos, como tudo neste mundo em que as cousas se parecem mas não são eguaes. Todos os sabonetes de eucalyptos se assemelham, mas nenhum eguala o Sabonete de Eucalypto "BEIJAFLO", o unico legitimo e o unico verdadeiro.

Não confundam o Sabonete de Eucalypto "BEIJAFLO", com os outros sabonetes de eucalyptos. Não confundam paysagem com panorama, e um scenario de theatro com a propria natureza.

E peçam sempre o Sabonete de Eucalypto da marca "BEIJAFLO"



SABONETE
DE
EUCALYPTO
Beijaflo

antes da chegada dos Gregos.

A principal occupação dos habitantes de Dia era a pesca e o preparo das conservas de peixe, como provam dezesseis grandes depositos que podiam conter mais de cem toneladas de peixe para salgar.

documento escripto por um monge irlandez no anno de 820 e relatando a colonisação da Islandia nessa época por um Irlandez.

Declarou ainda o sr.

Stefanson que, no anno de 1126, conforme se pode verificar nos archivos do Vaticano, o Papa fez da Groenlandia um bispado que foi sempre provido de bispos

até 1526. Os Groenlandezes, que começaram a pagar impostos no tempo das Cruzadas, exportavam para a Europa marfim, oleo e pelles.

Questão de prioridade

Numa conferencia que o mez passado realizou na Pennsylvania Historical Association, sustentou o explorador Vilbjalmur Stefanson que "os Irlandezes descobriram a America seiscentos ou seicentos annos antes de Christovam Colombo" e que o Papa dispõe de documentos que absolutamente comprovam essa asserção.

"Provavelmente não conhecemos nunca o nome do homem que descobriu a America; podemos, porém, afirmar que foi Irlandez" — acrescentou o conferencista. Referiu-se em seguida a certo

A nossa quimica!

Cada um de nós representa um verdadeiro laboratorio quimico. Passam-se em nosso corpo fenomenos maravilhosos que a ciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estudam-se as funções digestiva, circulatoria, respiratoria, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funções complexas de transcendente importancia como seja a quimica dos humores. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores o individuo se apresenta, respectivamente, em estado normal ou anormal. A's vezes o desequilibrio corre por conta de falta de um elemento indispensavel, como por exemplo do fosforo, que tem um papel importantissimo como ativador do metabolismo. A falta de fosforo se denuncia pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio quimico dos humores por meio de um preparado de fosforo, o Tonofosfan, para que desapareçam, por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou trez injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver.



Senhorita Maria Helena, filha do sr. Luiz Schreiner e J. Dalva de Godoy Schreiner, alumna da Escola Normal de Campinas (S. Paulo)

As festas de Junho



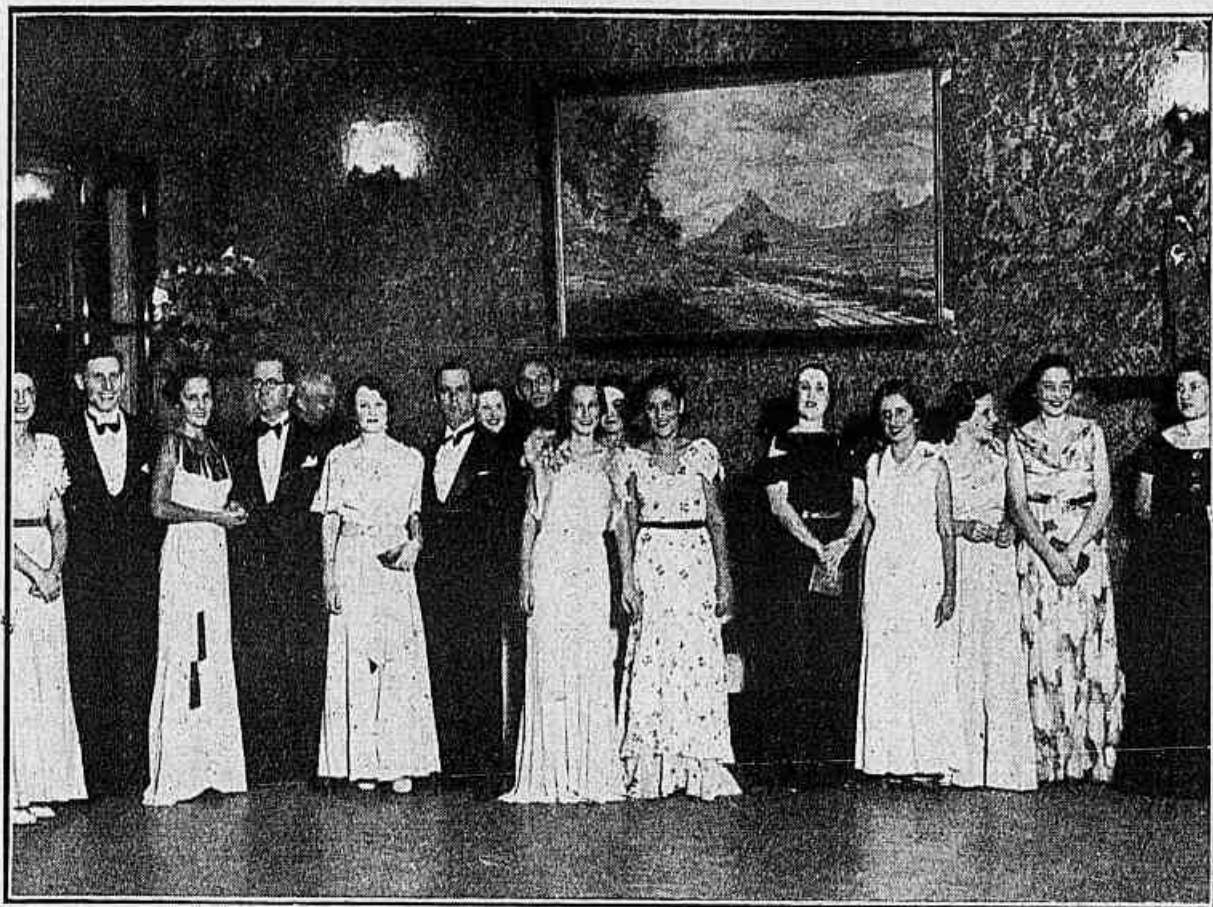
Aspecto da festa caipira de S. João realizada pelo Light A. C.

A Santa Cecilia indigena



Guiomar Novaes, a grande pianista patricia, no Radio Club do Brasil, no dia da irradiação do seu concerto, nova iniciativa cultural do vespertino "O Globo".

CAIÇARAS



Aspecto colhido no baile de S. Pedro, com o qual se inaugurou a nova séde do prestigioso gremio.

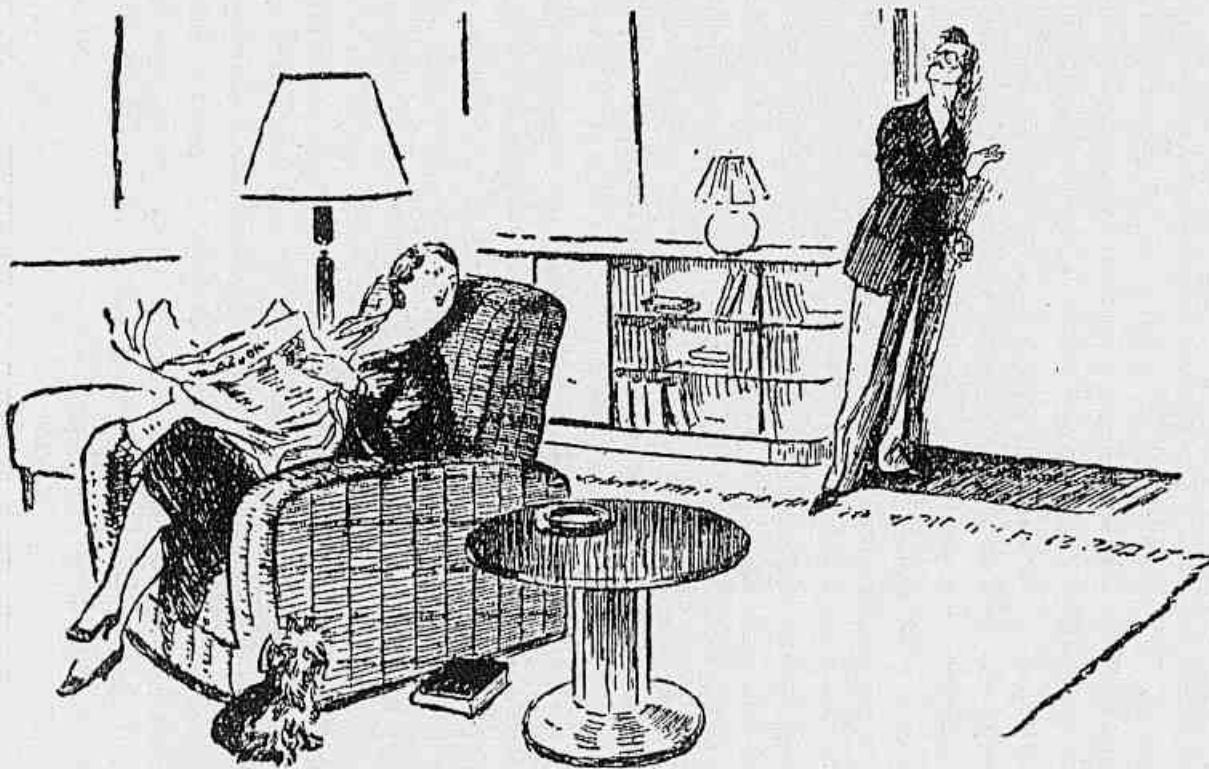
Cremação e gramophone

Num forno crematorio, em Stockolmo, foi instalado, o mez passado, um gramophone destinado á emissão do dobre de finados, durante a incineração.

O director desse serviço chegara, com effeito, á convicção de serem os sinos indispensaveis durante tal

ceremonia. Dotar, porém, o estabelecimento dum carrilhão de verdade importaria em despesa grande e para a qual se não poderia arranjar razoavelmente a necessaria verba. Que fazer, então? Um dos chefes do movimento em favor da incineração dos mortos offereceu o aparelho, no caso, providencial: um phono-

grapho possante, com discos gravados na torre duma das igrejas da capital sueca. Desde então as cremações se fazem, ao som dos sinos plangentes. E o mais interessante — acrescenta o jornal donde extrahimos estas notas — é que já algumas modestas parochias de provincia, que não dispõem de recursos para adquirir



— Fica sabendo que, se atravesso esta porta, nunca mais me verás!
— Bom, de passagem diz a creada que basta pôr um talher na mesa.

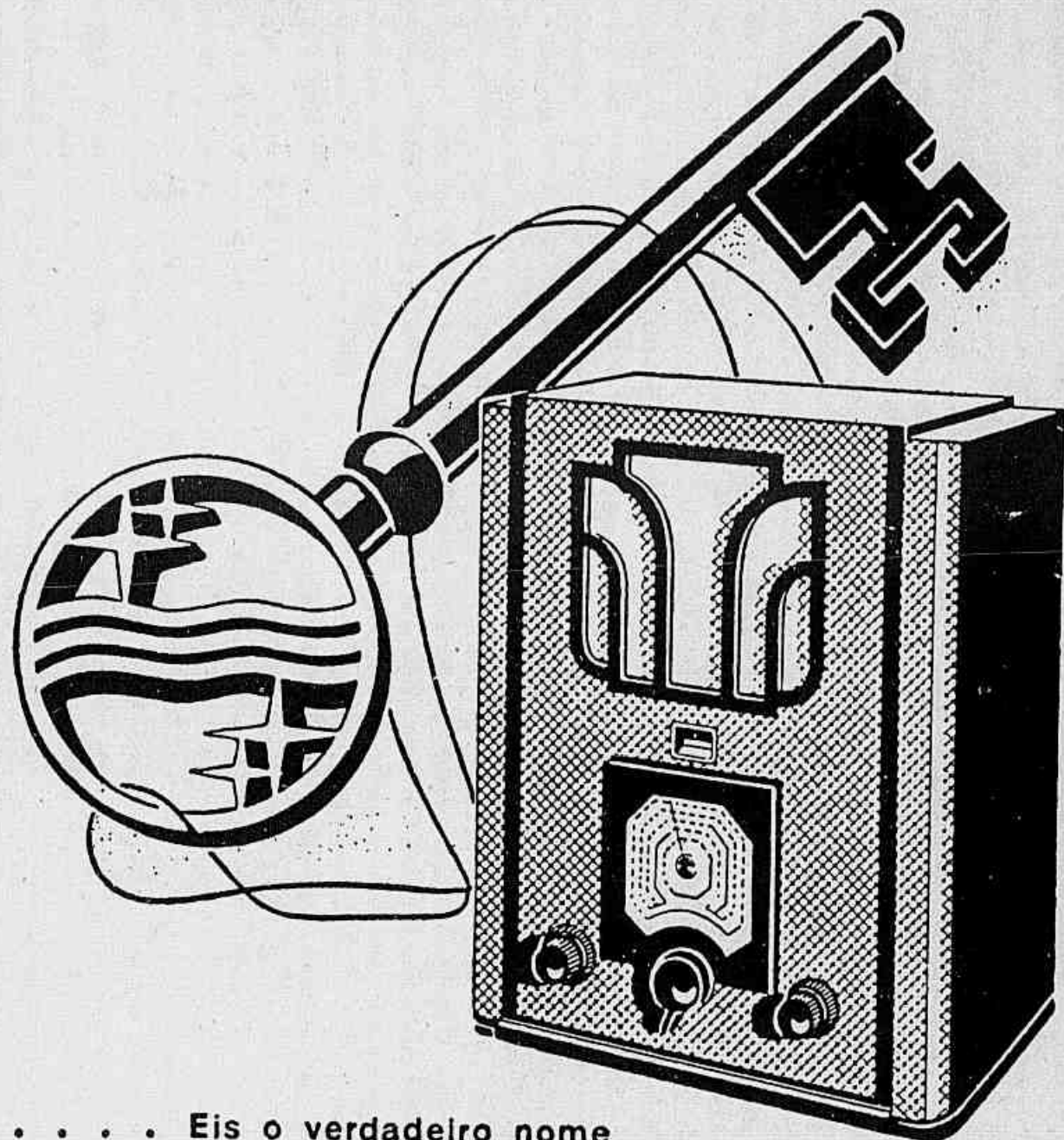
A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

um verdadeiro carrilhão, resolveram comprar simplesmente um gramophone.

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



... Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.

Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao aparelho Philips 335 todos têm oportunidade de se deleitar com os magnificos programmas irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um aparelho antigo! É o aparelho Philips 335 de que necessitaeis! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.

Um grande proprietario

Em Chichester falleceu, o mez passado, com 65 annos de idade, Carlos Henrique, oitavo duque de Richmond, duque de Lennox e de Gordon, duque de Aubigny, um

dos maiores senhores do Reino Unido e o segundo proprietario de terras do paiz. O primeiro é o duque de Sutherland.

O duque de Richmond possuía cerca de 120.000 hectares de terras, que lhe rendiam, antes da Grande

Guerra, cerca de 2.000 contos de réis por anno. Seu filho Frederico Carlos, com 31 annos de idade, é o herdeiro do nome, titulos e dominios que o tornam um dos primeiros membros da aristocracia do Reino Unido.

A Missão Japoneza nos Pampas



O governador do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, entre os membros da Missão Japoneza, no palacio do governo, em Porto Alegre.



Cronica de Paris

A nova collecção apresentada por Jean Patou tem com que satisfazer as mais exigentes das faceiras.

A capa triumpho sob uma forma completamente nova: bastante curta, *drapée*, uma ponta atirada para trás

sobre o hombro, a outra solta na frente.

Vestidos e blusas tem muitas vezes uma pala. Muitos *revers* flexiveis; as pontas das gollas amarradas na frente, *jabots* e *boleros*.

As camelias põem em

numerosas toilettes sua nota viva ou immaculada.

As saias em geral teem a apparencia de estreitas. Todas as variedades de plissados são encontrados nessa collecção, mas o *plissé-soleil* sobre todo o comprimento dos vestidos



Chapéu de palha de Italia, guarnecido com velludo preto, modelo a que Worth poz o nome de "Chouchette".



"Buckingham" é o nome que Mado poz nesse grande chapéu de palha de Italia, guarnecido com velludo azul e uma fantasia de plumas de diversos tons de azul.

INSTITUTO SCIENTIFICO ALLEMAO
FUND. 1926

CREMONA

A DAMA ELEGANTE USA

Para pelle gordurosa
LOÇÃO MYSTICA
CREME DO DIA

Para pelle secco
COLD CREAM

Para pelle impura
POMADA CREMONA
AGUA COSMETICA

Tratamento geral
LEITE CREMONA
LEITE D'AMENDOIA

S. PAULO
Av. Brig. Luiz Antonio, 300
A venda nas casas de ramo.

REPRESENTANTES
RIO, B. HORIZONTE, RECIFE,
BAHIA, CURITYBA, P. ALEGRE.

e retido nas costas por franzidos muito finos compõe toilettes muito juvenis.

Entre os lindos modelos para a noite obtiveram todos os suffragios dois vestidos, um amarello e o outro verde, harmoniosamente *drapés*.

Patou mostrou preferencia pelo branco e preto, mas encontra-se tambem nos seus modelos toda a escala das frescas tenalidades estivaes.

Como tecidos: organza, crepes, *mousselines* de fantasia, *linon*, *pie-de-poule*, tafetás lisos e *gaufrés*, tulle, setim, guarnições de velludo.

Uma collecção que tem tambem um cunho muito pessoal é sem duvida alguma a de Alix.



Muito interessante esta toilette para a noite, de Alix. E' impossivel descobrir com seus *drapés* e franzidos que é esta uma saia-culotte. O tulle branco faz sobresahir a grande echarpe de *mousseline* azul.

A CUTIS SADIA
DESPREOCCUPA A MULHER

Tenha a CUTIS
sempre limpa,
alva e macia



Leite de Colonia
USADO DIARIAMENTE -
DIARIAMENTE REMOÇA A PELLE



1 — Vestido de faille preta, tiras do proprio tecido formam um entremeio na saia e outro na grande golla. 2 — Vestido de taletá branco e preto, guarnecido com o mesmo tecido preto. 3 — Saia de crepe marocain marron; casaco de taletá bege com desenhos brancos, golla de velludo marron.

O cabelo de V. S. necessita auxilio para crescer vigoroso

A maioria dos homens, tarde ou cedo, sofre uma destas affecções do couro cabelludo: caspa e seborréa oleosa, ou seborréa secca e queda do cabelo. Des-cuidadas essas affecções, trazem em consequencia a calvicie.

Evital-as, combatel-as e conservar o couro cabelludo livre da caspa e fortificado — é questão de um minuto diario.

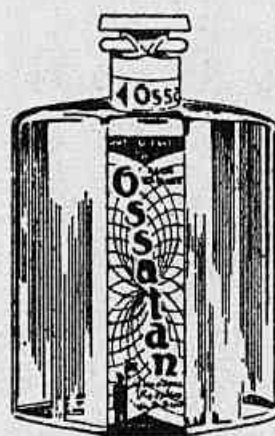
Todas as manhãs humedeça o couro cabelludo com "Loção Capilar Ossatan". Em seguida fricção suavemente o couro cabelludo e enquanto o cabelo estiver molhado penteie-se, pois dessa fórma o conservará bem penteado, as-sentado e distinctamente perfumado durante o dia todo.

V. S. desde as primeiras applicações da loção notará como seu cabelo melhora sensivelmente, como a caspa desaparece pouco a pouco e como o cabelo engrossa. Complete o cuidado de seu cabelo lavando-o semanalmente com "Shampoo Sarowal".



A "Loção Capilar Ossatan" destroe a caspa e tonifica o couro cabelludo.

Colloque o frasco de Ossatan junto de sua escova de dentes e use-a com a mesma regularidade que esta.



"Loção Capilar Ossatan" vende-se nas principais Perfumarias, Drogarias e na succursal brasileira dos

"LABORATORIOS VINDOBONA"

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguayana 104 - 5.º andar - Teleph. 23-1100

Peça folhetos gratis. Pedidos do Interior attendemos no mesmo dia.

Loção Capilar Ossatan,

LABORATORIOS VINDOBONA, rua Uruguayana, 104 — 5.º andar

Peço-lhes enviar-me gratis o folheto explicativo da "Loção Ossatan"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

R. S. O 3

Alix tem o dom dos drapés, conseguindo variar ao infinito os seus effeitos, o que dá aos seus vestidos para a noite um certo cunho de originalidade levemente exotica.

Decotes muito accentuados nas costas e bastante subidos na frente, chegando quasi junto ao pescoço. A cintura alta.



Franzidos e movimentos de babados dão um aspecto muito vaporoso a essas toilettes.

Mas seus vestidos ou ensembles para o dia são geralmente de tonalidade escura. Os manteaux é que

são, muitas vezes, claros.

As pregas duplas, os grandes bolsos são muito da predilecção dessa grande costureira.

Mousselines, crepes de fantasia, velludo cello-

phane com pintas baças, também empregados nos tafetás com listas, lãs e seus modelos.

MARINETTE.

Se és feliz não o digas ao mundo: elle não gosta dessas confidencias.



"Fleur du Japon" — assim baptizou Jean Patou este chapéu de tulle preto guarnecido com uma fita preta e duas plumas, uma verde e a outra vermelha.

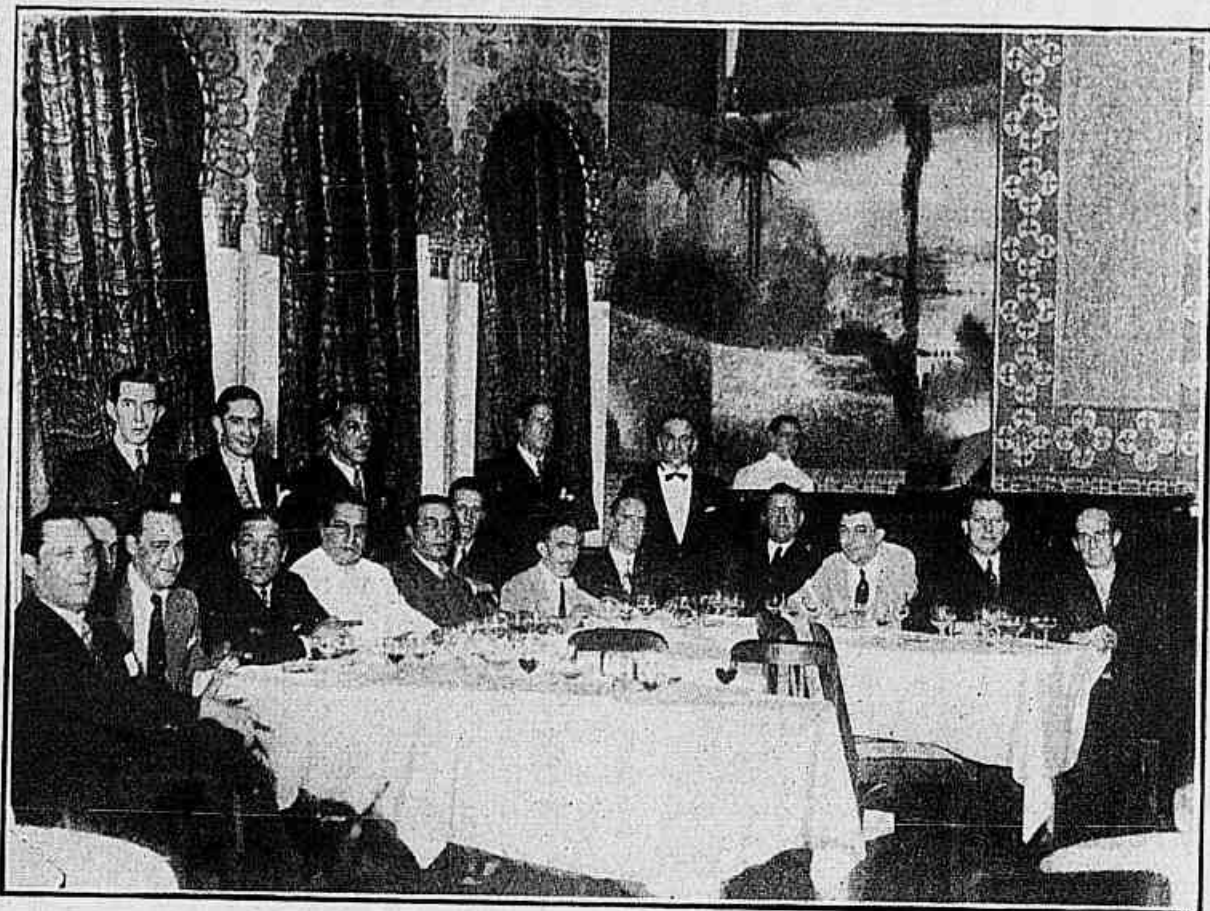
As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

FESTAS INTIMAS



Banquete oferecido ao dr. Alberto Bórocas por um grupo de amigos e admiradores, festejando a sua nomeação para chefe do Posto da Polícia Municipal.

Bibliotheca incombustível

Na Bibliotheca Nacional, de Madrid, está sendo construída uma "sala" absolutamente incombustível, conforme os processos empregados já em diversos paizes e sobretudo na Alemanha.

Protegida por uma dupla armadura de aço e cimento, compreende essa secção um rez-do-chão e dois andares, com estantes e prateleiras de

metal, onde serão guardados os volumes mais raros e mais preciosos, em numero de 38.500, e entre os quaes 2.500 incunábulo, isto é livros que datam da origem da impressão.

Entre estes se encontra: a famosa Biblia do Cardeal Cisneiros, que provém do Escorial; um Evangelho de S. Matheus em chinês, em papel de arroz e datando do seculo XVII; uma chronica das festas da entrada

de Fernando de Austria em Antuerpia, editada em 1641 e com 40 gravuras de Rubens.

O maior dos livros alli existentes mede um metro quadrado; foi editado no seculo XVII, em Inglaterra, e contém gravuras de No-garth. A obra menor mede centimetro e meio de comprimento e um centimetro de largura; intitula-se Etrennes; foi impressa em Paris, em 1812; e o escriptorio que

UMA ORIGINAL EDIÇÃO ILUSTRADA

As Pupilas do Senhor Reitor

O encantador romance de JULIO DENIZ

com 32 magnificas heliogravuras reproduzindo algumas figuras e cenas das mais empolgantes do romance em que figuram os artistas que realizaram o filme

Edição artistica feita expressamente para acompanhar a exhibição do filme e prefaciada por LEITÃO DE BARROS

1 vol., formato 25 x 17 1/2 com 328 paginas e capa ilustrada, brochado

Réis..... 15\$000

A' VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos á Livraria Francisco Alves, Rua do Ouvidor 166, Rio; Rua Libero Badaró, 49-A S. Paulo; Rua da Bahia, 1052, Bello Horizonte; ou Livraria H. Antunes, Rua Buenos Aires, 133 — Rio de Janeiro.

a encerra dá ideia dum dos actuaes accendedores de algibeira.

O thesouro

dos czares

O thesouro dos Romanoff, vendido pelo governo dos Soviets a um grande joaheiro de Londres e que brevemente vae ser exposto, comprehende, como peças principaes, a corôa imperial

que foi a da grande Catharina, avaliada, com todos os seus ornatos, em 250 milhões de dólares; e o sceptro de ouro, em cuja extremidade superior está o celebre diamante Orloff, do peso de 196 quilates e que

muitos peritos consideram o mais bello do mundo.

O principe Orloff pagou 400.000 rublos por esse diamante para o offerecer á grande Catharina. E a pedra tem tambem o nome de "Solitario verde".

Assistencia e Protecção aos Menores



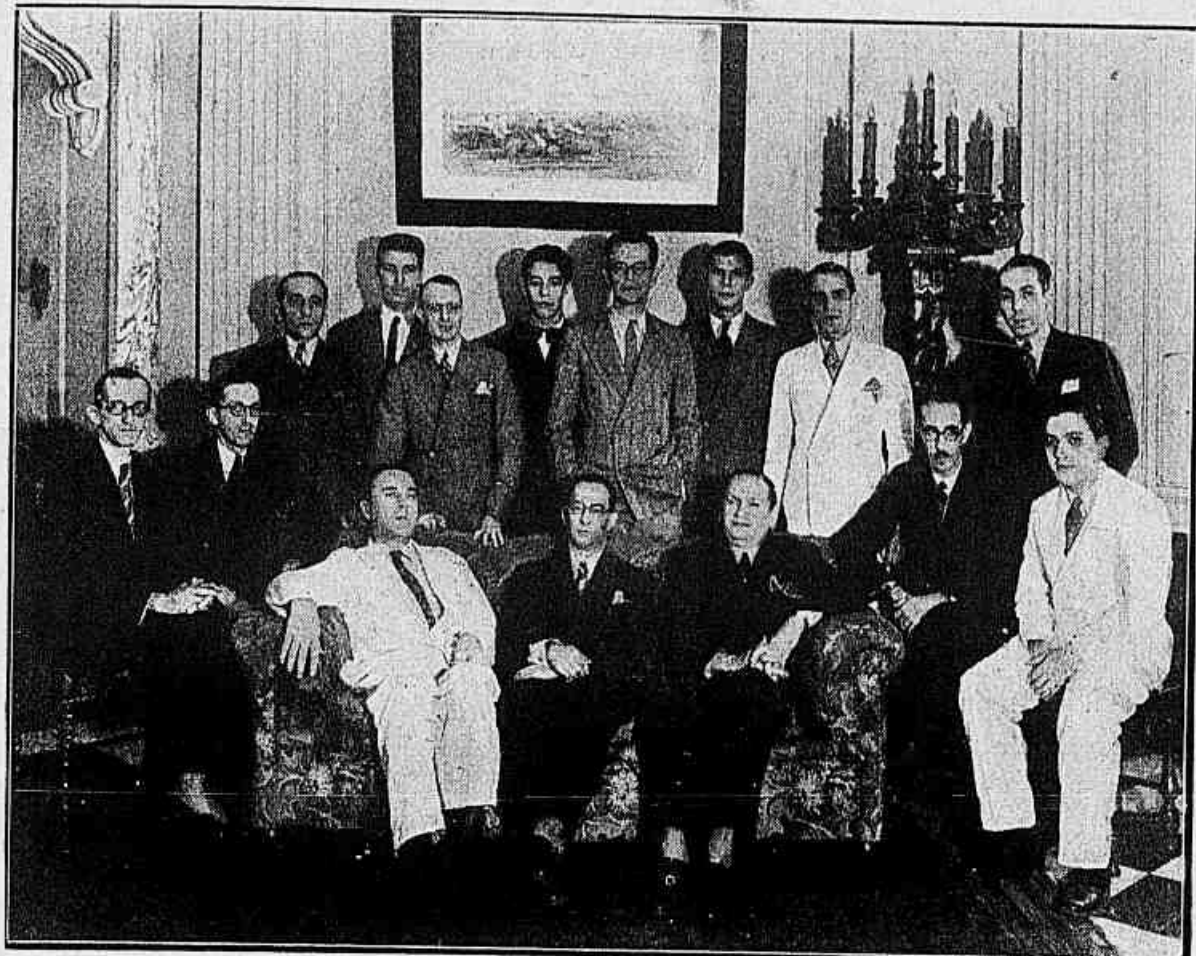
A senhora Darcy Vargas entre as pessoas que compuzeram o Conselho da Assistencia, que se reuniu no salão nobre da Academia Nacional de Medicina.

Aos santos de Junho



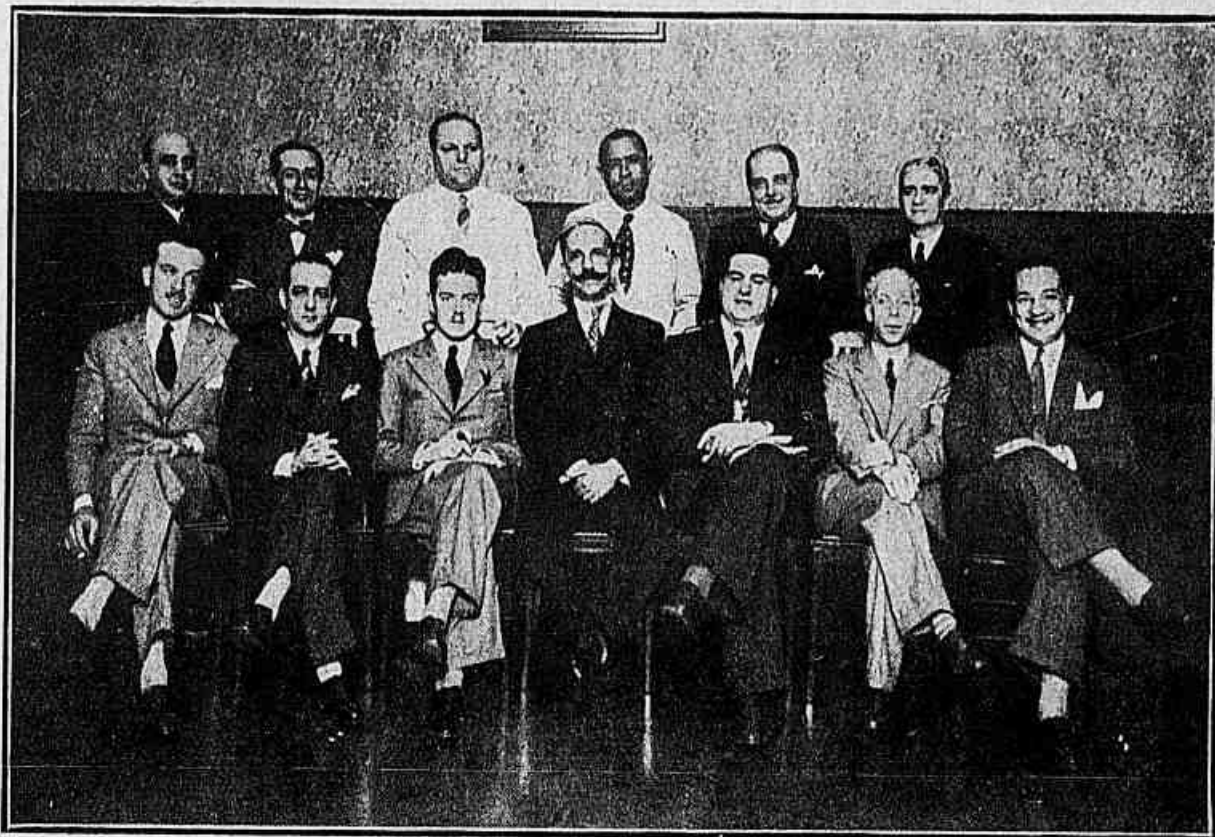
A festa caipira realizada no Ight A. C.

OS LABORATORIOS RAUL LEITE EM PORTUGAL



Pelo "Almirante Alexandrino" embarcou a 30 do mez transacto, com destino a Portugal, o sr. Luiz Garcia Rego, que vai instalar em Lisboa a Filial, naquelle paiz irmão, dos grandes Laboratorios Raul Leite, a frizante organização brasileira que ora inicia sua expansão no exterior. Portuguez de nascimento, antigo collaborador daquella firma, onde tem exercido cargos de destaque, sendo o ultimo o de superintendente do laboratorio central, o sr. Luiz Garcia Rego foi alvo de carinhosa homenagem por parte dos technicos e dirigentes dos Laboratorios, homenagem essa concretizada num almoço cordial, no Jockey Club. Falou, em nome dos presentes, o dr. Raul Leite. E' sobremodo auspicioso o incremento do intercambio scientifico-commercial Brasil-Portugal, para o qual vem trazer sua contribuição o maior expoente da industria chimico-pharmaceutica e biologica do Brasil, os Laboratorios Raul Leite.

AS VISITAS A' A. B. I.



Visita de despedida, á Associação Brasileira de Imprensa, dos jornalistas argentinos srs. Oscar Lo muto, de LA RAZON; Juan Bravo Flores, de EL HOGAR; Eduardo J. Pacheco, de NOTICIAS GRAFICAS; Enrique Wehmann, da "Agencia Andí", e Carlos Guerra Seide, escultor.

vistas da policia, esse casino funciona sob a direcção de dois jovens croupiers perfeitamente estylizados, e com excellente concorrência.

Mineiros italianos, herpanhões, polonezes, finlandezes, holandezes e austriacos alli se reúnem, capazes de arriscar num "golpe"

de dados o fructo dum longo, penoso trabalho. E á porta uma guarda sempre vigilante e decidido impede a entrada dos indesejaveis.

Monte-Carlo no matto

A Australia possui uma das mais singulares casas de jogo que se possam imaginar. Está situada nas minas de ouro de Tennant's Creek, na Australia do Norte e é, em pleno matto, um verdadeiro Monte Carlo

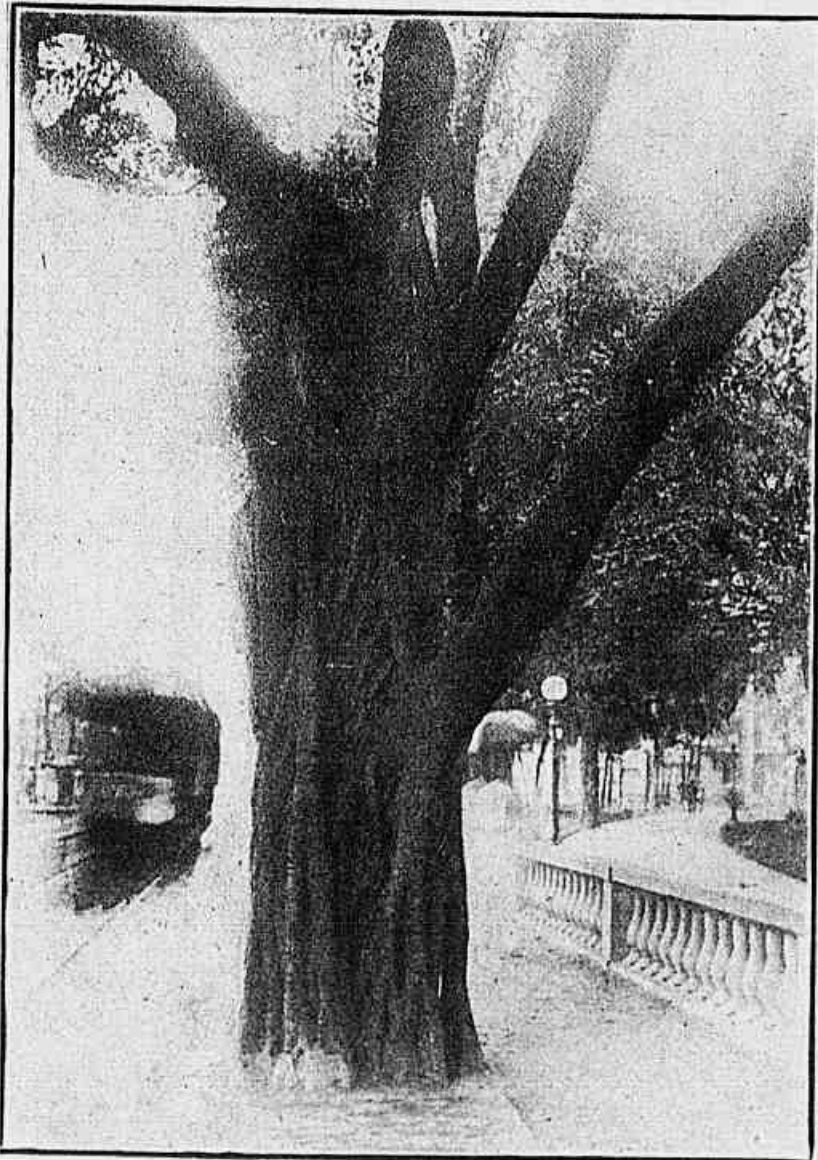
onde se jogam sommas importantissimas á luz de lampadas de acetylene.

O jogo actualmente mais em voga é uma especie de "cruz ou cunho", em que, em vez de moedas, se empregam dados.

Instalado fóra de villa e termo para escapar ás

O patriarcha do Passeio Publico

(Pelo botânico dr. Eduardo Britto).



Aqui está o oitizeiro do Passeio Publico da nossa metropole, ahi plantado por mão ignorada.

Nas ruas cariocas, estão filhos, netos, bisnetos e tetranetos do velho oiti centenario.

Orgulhoso de não ter sido esteril, elle vê, em frente, por toda a Avenida Mem de Sá dois estendões verdes de oitizeiros. São membros da sua familia, são descendentes seus.

Por isso, o carioca ama as "Maquileas Tonnentosas" que adornam as ruas protegendo-o com a sua sombra convidativa.

Abençoada arvore, que se multiplicou em tantas outras, generosas e amigas, embelezando a cidade e dando agasalho aos pardaes que na hora suave do crepusculo entoam á Natureza a symphonia incomprehendida do seu chilrear agudo.

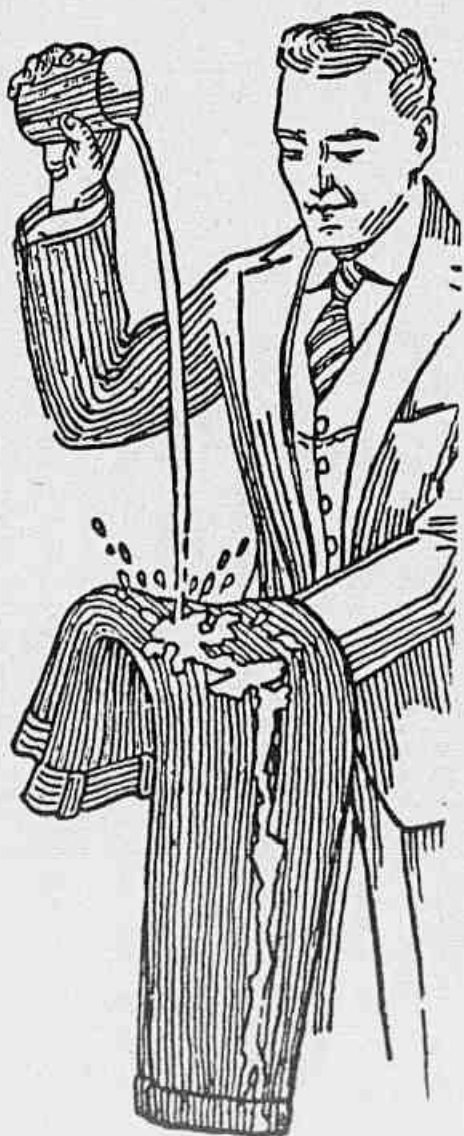
Abençoada arvore



É ADMIRAVEL COMO O LAVOLHO FAZ DESPONTAR A JUVENTUDE EM OLHOS CANÇADOS E SEM EXPRESSÃO.



O marido — Ah, minha mulher acha este retrato parecido? Pois olhe, eu não acho!



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13

TELEPHONE 22-4384 -:- RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

ASPECTOS BRASILEIROS



A igreja do Bomfim, na Bahia.



— Quem foi que deu o signal de alarme?
— Fui eu; queria saltar na proxima estação...

FIM DE FARRA



— Estás vendo este guarda-chuva? E' um presente de minha irmã.
— Mas tu não tens irmã...
— Bem sei, mas é o que está escripto aqui no cabo.

recentemente em Niagara Falls o Club do Ultimo Homem.

Na sessão de inauguração, foi sellada uma garrafa de vinho e a seguir encerrada num cofre que só poderá ser aberto quando apenas restarem vivos tres membros da agremiação. Então estes desenvolverão a garrafa re-ferida e farão um brinde á memoria dos camaradas fallecidos.

Colocou-se tambem no cofre uma carta do Presidente Roosevelt, que será lida pelos mesmos tres so-

breviventes antes do brinde commemora-tivo. E deve ser, sobretudo se o sr. Roosevelt tiver tambem morrido, uma cere-monia bastante alegre...

uma boa
publicidade
significa
EXITO
PROCUREM
A ECLECTICA
— AV. RIO BRANCO, 131, RIO — R. S. BENTO R. S. PAULO —

ALLVIA
IRRITAÇÕES
DA PELLE.

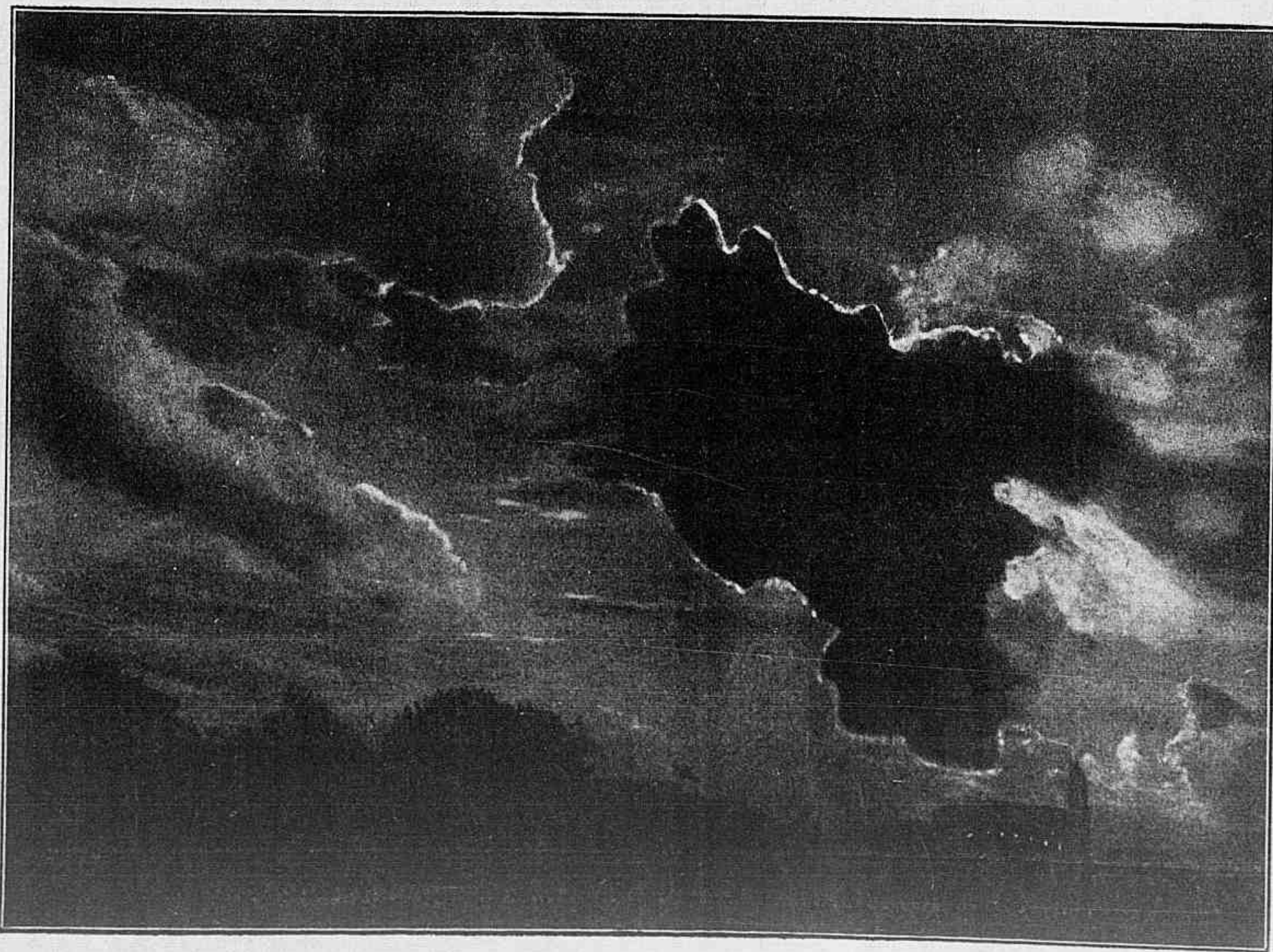
MENTHOLATUM

Espinhas, manchas e erupções desfiguram o mais lindo rosto. MENTHOLATUM suaviza a irritação e seu uso frequente deixará a pelle lisa e macia. MENTHOLATUM ajuda a cicatrizar cortes e queimaduras tambem. Seu pharmaceutico o tem á venda em potes, latas e tubos.

O club do ultimo homem

Selenta e cinco veteranos inglezes e norte-americanos da Grande Guerra fundaram

A tempestade que se arma...



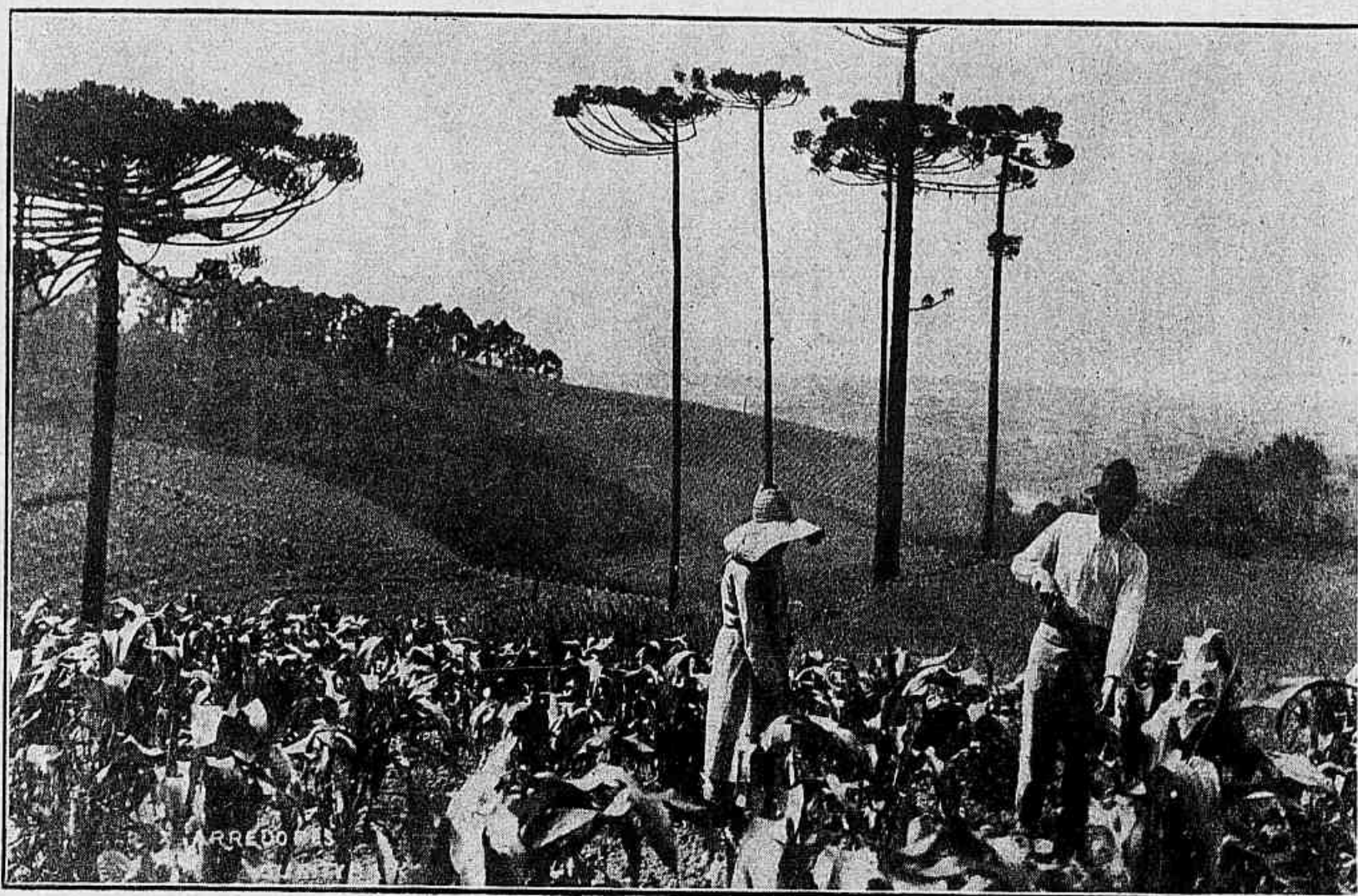
Notavel trabalho photographico do sr. Numa Viallot, competente profissional de Itajubá (sul de Minas).

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites

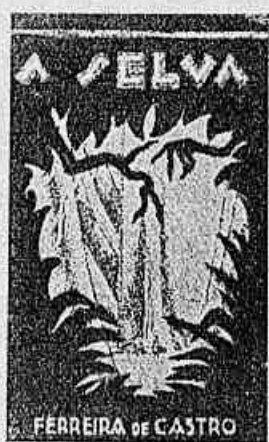
UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião cristã, a mais sublime. Provou, numa epopéa de sofrimentos imensos, o dever que temos de ama-lo sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os produtos "MINANCORA". Por isso a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRAÇA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas Dro-garias, Perfumarias e Farmacias desta capital a 9\$500 o frasco.

Costumes e vistas do Brasil



Cultura do milho nos arredores de Curitiba.



"A SELVA" Romance Amazonico de FERREIRA DE CASTRO

É o livro de maior successo da actualidade: no Brasil—Portugal—Espanha—Italia—Tcheco—Eslovaquia—Alemanha—Inglaterra—America do Norte e Suecia. Os maiores criticos literarios internacionais escreveram magnificas paginas a favor deste sobeobo romance, por eles considerado uma verdadeira obra prima da literatura contemporanea. A edição brasileira tem um prefacio do dr. Afranio Peixoto e em apendice excertos do ensaio que lhe dedicou o grande e saudoso Humberto de Campos. O editor, Moura Fontes, distribuiu-o por todos os livreiros do Brasil.

O opio na China

Segundo uma estatística recente, contam-se na provincia de Kiang-Su 176.512 individuos dados ao prazer—ou que outro nome tenha—do opio.

Trata-se de fumadores que obtiveram das autoridades a devida licença. Ha tambem os fumadores clandestinos.

Diz a estatística que, naquella numero official, ha 86 individuos de menos de vinte annos e 241 de mais de oitenta. Ora as autoridades de Kiang-Su resolveram pôr termo, em absoluto, ao consumo da droga dentro de quarenta annos. O plano para tal fim organizado estabelece que todos os fumadores de menos de trinta annos de idade e que

são actualmente em numero de 7.310 deverão renunciar ao cachimbo um anno, no maximo, após a entrada em vigor do respectivo regulamento. Dois annos de tolerancia são concedidos aos fumadores entre os 30 e os 40 annos, em numero de 7.956, e tres annos aos 50.612 fumadores entre 40 e 50 annos. Quanto aos 7.568 fumadores de mais de 50, terão o prazo de quatro annos para abandonar a droga. E os fumadores clandestinos, de qualquer idade, uma vez descobertos terão que deixar o opio dentro dum anno.

Julio Cesar, jornalista

A Associação Nacional dos Jornalistas Fascistas promoveu recentemente, por toda a Italia, uma celebração em honra de Julio Cesar, não como general mas como jornalista.

Com effeito, os representantes da Imprensa italiana escolheram o conquistador das Galias como seu patrono leigo. Tendo criado, cinquenta annos antes da era christã, as Acta diurna, o primeiro organ publico de informações que existiu na antiga Roma, deve Julio Cesar ser, em boa justiça, considerado o primeiro, chronologicamente, dos jornalistas da antiguidade.

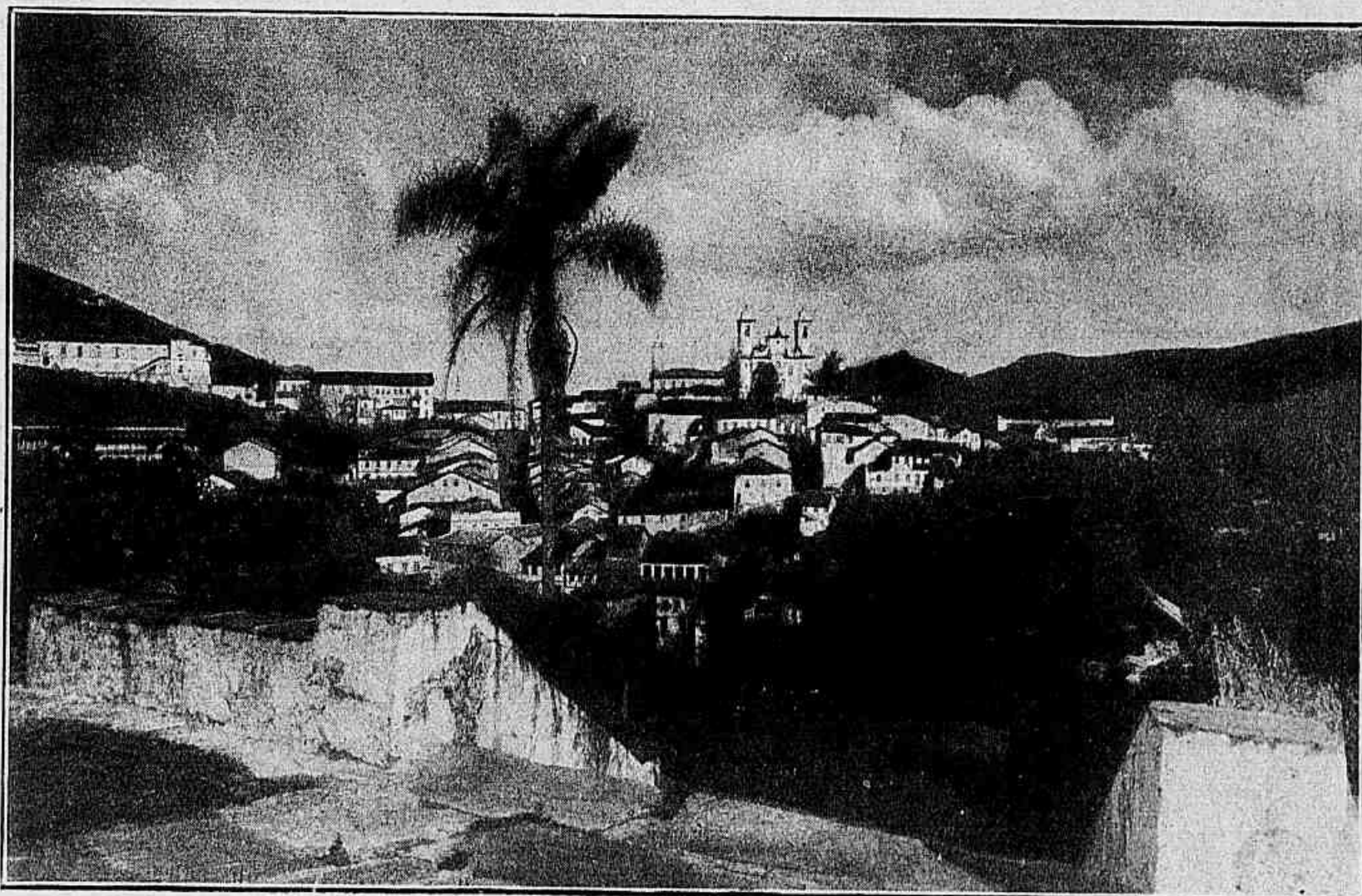
E eis um titulo que de certo ninguém até agora pensava em lhe attribuir...

DR. PISSERCHIO DENTISTA

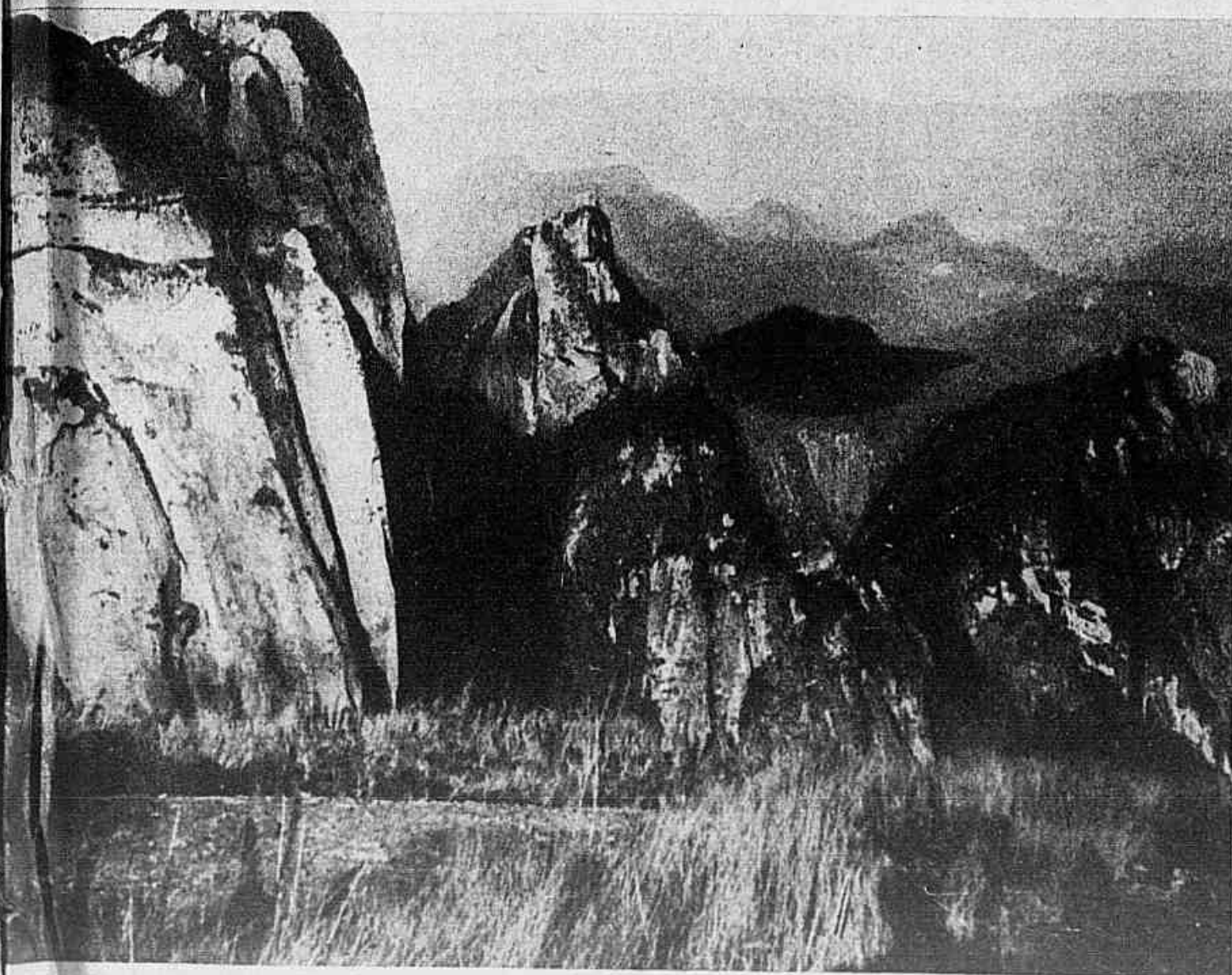
As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas installações odontologicas do Brasil.

Resolvem-se os casos difficeis.

Rua Alcindo Guanabara, 15-A-12.º and. (Cinelandia) Tel: 22-5262



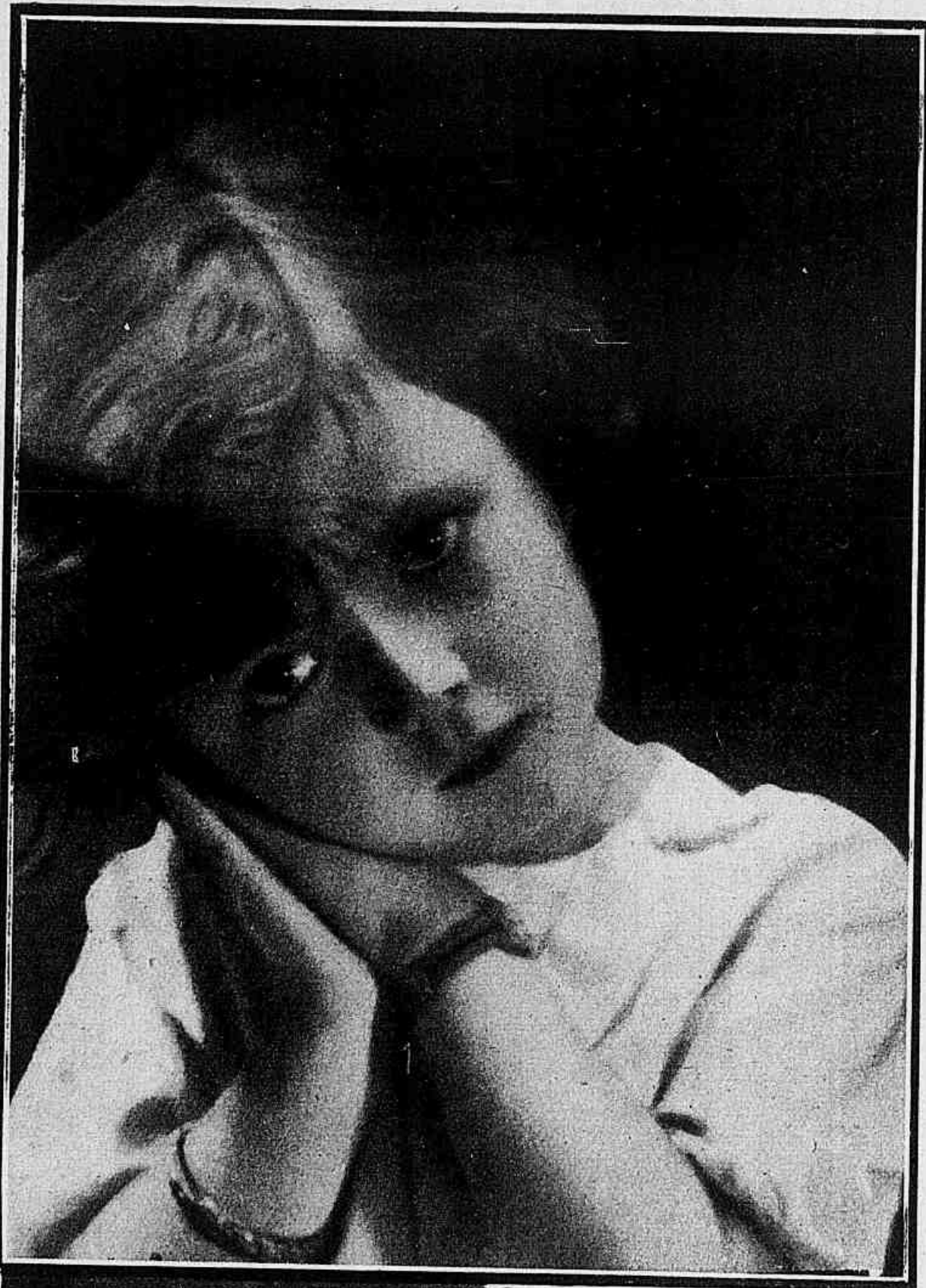
Aspecto parcial da cidade de Ouro Preto, hoje Monumento Nacional.



Lombada do Morro do Sino, em Therezopolis.

(Photos de Fernando Guimarães, do Centro Excursionista Brasileiro)

CREANÇAS



Maria Thereza, filha do casal Souza Machado, e neta do escriptor Goulart de Andrade e d. Fernandina Goulart de Andrade.



Marly, filha do sr. Fernando Villça e dona Doralice Nunes Villça.



Marilda, filha do casal professor José Fortuna, da sociedade paulista.



Egle Cecilia, filha do sr. H. Laffaelli (S. Paulo).
Ao lado — Maria, filha do sr. Heitor Dias Telles, delegado dos bancários de Sergipe.



DOIS CAMPEÕES

ENTRE a gloria de um e de outro, pairam, dispersos, os milhares de vezes que aclamaram a victoria, desdobrando-se em uma infinidade de clangores outros que se perdem na immensidade das ideias ha tanto tempo acariciadas e enfim realizadas. Milhares de mãos applaudiram a impetuosidade de um homem que fazia tombar um outro homem do seu pedestal. Milhares de bocas balbuciaram preces para que fosse sempre bemdito aquelle que endurecera o solo onde se iriam enterrar tantas outras cruces de madeira.

As mãos do chanceler Macedo Soares, agitando a questão que poz fim á guerra ingloria do Chaco, estancaram a sangueira que corria inutilmente, tingindo de rubro a lama do tremedal insalubre. Saltitando em volutas dentro do quadrado illuminado do ring, as mãos de Jimmy Jota Braddock faziam ulular aquelle monstro de dez, vinte, cincoenta mil bocas fazendo jorrar o sangue dos labios sempre sorridentes do Apollo de Nebraska.

Um novo idolo nasceu para as conquistas do quadrilátero. No tumulto infrene dos homens que se degladiam, aquelles dois pares de mãos faziam vibrar centenas de fios telephonicos, detendo as multidões deante dos microphones que transmittiam as peripecias da luta. A humanidade temia mais pela correcção das linhas do bailarino do ring do que pela integridade physica daquelles de quem o Deus da guerra necessitava, para alimentar a fome insaciavel das bocas de fogo. Depois de entrelaçadas, em breve e illusorio aperto, desencadeam uma sarabanda louca de golpes, que arrancam, aqui e alli, jorros de sangue e, dos milhares de bocas, urros de alegria. Um idolo de hoje ergue-se sobre o pedestal do idolo de hontem, na mais perfeita acepção do sentido irrequeto da vida humana. Mais idolo do que hontem. Menos victorioso que amanhã...

São assim os dois ultimos campeões que saltaram de dentro do scenario do mez lindo, para a eternidade infantil de um futuro. O garbo marcial de uma nave de guerra trouxe até o abraço da Patria o Chanceler da Paz, para que aqui recebesse os applausos dos seus patricios, mais sinceros porém menos calorosos do que o applauso dos que já não podem mais applaudir, aquelles que jazem, ignorados, no pantanal chaquenho, e em cuja memoria se erguem hoje as preces redemptoras. Em logar das pombas da Paz, por sobre a multidão ululante que enchia de rumores o stadium de Boston, pairava sobre o espectáculo sangrento um zeppelin que indicava o caminho da sahida.

No Chaco, as azas espalmadas dos aeroplanos indicavam o caminho do inferno, por onde enveredavam os corações da juventude paraguaya, victima inerme de não sei que interesses...

As duas mãos se entrelaçam, em breve aperto, enquanto dois pares de olhos se fuzilam entre si, dois pares de olhos que são a expressão gigantesca dos dollares arrecadados á entrada. Sangue! Sangue! Cada ticket de cinco ou dez dollares toma forma humana e exige sangue dos dois titans. Para fazel-o jorrar, os gigantes exigem a redempção dos dollares. Max Baer enfrenta o antagonista com o sorriso irrequeto de uma criança feita homem. Braddock pensa naquelle anno amargurado em que elle se enfileirava nas grandes caudas de indigentes, para esconder no bolso a codea de pão do Estado. Pensa nos ardis tantas vezes postos em pratica para illudir os guardas, com a vergonha de confessar que não era a sua a unica fome que precisava saciar. Naquelle breve momento tudo ocorre ao homem a quem a gloria espreitava, escondida na displicencia de Max Baer. O bailarino do ring entregava-se aos applausos da multidão, fazendo ressaltar a potencialidade dos seus musculos de moderno Tarzan. O trillo de um apito impelle os dois homens, um contra o outro enquanto a gloria abandona o sorriso já esmaecido do joven Apollo de Nebraska...

No seio carinhoso da Patria, o Chanceler da Paz beija a mão de uma criança, relembrando aquellas que enriqueciam de matizes esbranquiçados os céus de Buenos Aires, aquellas azas de alvo setim que tatalavam num prenuncio de paz e de doçura. O inesquecível campeão recebe das creanças os mais doces applausos, os applausos inconscientes de pequeninas alminhas, mergulhadas no tumulto da humanidade que vibra, ouvindo repercutir de quebrada em quebrada aquelles breve cicio que o ribombar dos canhões não deixava ouvir: Paz...

As facetas mais interessantes da personalidade humana estão bem individualisadas na curiosa coincidencia com que o estridor da imprensa diaria apresenta aos seus leitores aquelles dois homens que se destacam ao mesmo tempo de dentro do painel da Vida.

E, illustrando os acontecimentos da semana que findava, uma revista mostrava ao mesmo tempo, nas suas duas capas, os dois campeões que o mundo vinha de applaudir: o Chanceler da Paz e Jimmy Jota Braddock — o primeiro, o espirito abençoado que fez se entrelaçarem duas mãos que se degladiavam. O outro, arrancado das garras do chômage, e victoriado pela violencia com que atacava duas mãos que minutos antes enlaçavam as suas...



Jornal de São Paulo

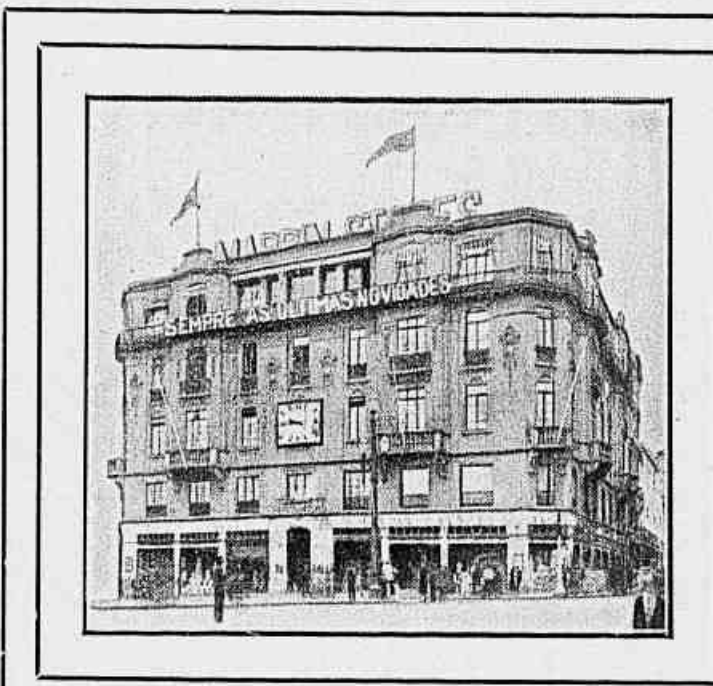


Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



A reunião dos bancários
para discussão do salário
mínimo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANONYMA INGLESZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



No Palacio da Justiça: a
homenagem á memoria do
dr. Perucci, advogado
criminal.



AO LADO:

A caravana do C. B. E. S.,
que foi do Rio a São Paulo
realizar a Semana Paulista
de Educação Sexual.



Tres aspectos colhidos na festa de S. Pedro em Santo Amaro, organizada pelo Club Piratininga.



A escola diferente

por Walter Prestes

Como se estuda depois de um dia inteiro de trabalho — Um jantar por quatrocentos réis — O menino que não tinha dinheiro para tirar o retrato — A matrícula de Oswaldo Teixeira — Brasileiros illustres que cursaram o Lyceu — O professor de musica.

Um pedaço de noite entre os 3 mil alumnos, homens e mulheres, do Lyceu de Artes e Officios

ENTREI no Lyceu de Artes e Officios á hora em que entram os tres mil alumnos que frequentam suas aulas. Eu não tinha jantado ainda.

Conheço as tristezas dessa hora em que os ponteiros dos relógios publicos convidam a jantar, depois de um dia inteiro de trabalho. Ha os que regressam, alegres, aos lares, embora longínquos; mas ha tambem os que pensam na melhor maneira de matar a fome nos restaurantes mais baratos da cidade.

Esses que sobem commigo a grande escadaria de marmore, sobraçando livros e cadernos, talvez não tenham jantado ainda. São pessôas de ambos os sexos e de todas as edades. Acabaram de sair do trabalho e entram na maior escola gratuita da cidade.

Eu me sinto, engrandecer a cada degráo conquistado, sinto-me honrado de pisar no rastro nobre desses lutadores que sobem para as aulas. Ha como que uma egualdade que irmana todas essas creaturas. O operario sóbe alegre, sorridente, com a mão apoiada no hombro do soldado. A moça de balcão tem uma expressão de bondade para a empregada domestica. O rapaz que apenas estuda, mantido pelos recursos do paé, divide um lapis ao meio para auxiliar o companheiro que é aprendiz de uma officina.

Olho para esse enxame tão heterogeneo e não sei distinguir os alumnos dos professores. Ha uma identificação tão grande, entre os que instruem e os que são instruidos, que fico á espera de que me indiquem os educadores. E vejo os modestos e bondosos, trajados com simplicidade, com aquelle mesmo ar fraterno e communicativo dos discipulos.

O JANTAR DOS QUE LUTAM

Tres professores me conduzem pelo grande edificio do Lyceu: Achilles Alves, João Pereira e Francisconi.

Levam-me primeiro ao restaurante da secção masculina, onde quasi todos

os alumnos se alimentam antes das aulas. De pé, junto ás mesas altas, estreitas e de madeira tosca, mas muito limpas, alguns alumnos tomam uma grande tigela de sôpa fumegante e comem pão. Tudo isso custa trezentos réis, apenas!

— Prove-a — convida-me Francisconi, offerecendo-me uma tigela cheia de uma sôpa em que entram macarrão, feijão claro e legumes.

Tomei a primeira colher, a segunda, a terceira. Era-me impossivel deixar de lado aquelle appetitoso alimento. Sentia vontade de comer. Então, pedi um pão e percebi que já não havia differença entre a minha pessôa e a daquelles alumnos que jantavam. Todos nós comiamos, como quem tem fome.

Um menino que estava ao meu lado parecia satisfeito de ver-me jantar com gosto. Perguntei-lhe se não era indigrecção interrogar-o sobre a sua luta pela vida. Respondeu que não. Tinha 15 annos de idade e trabalhava numa officina mecanica. Percebia um salario de 2\$500, morava em Braz de Pina e ajudava a mãe viúva. Trabalhava o dia todo e á noite ia para o Lyceu. Depois das aulas, voltava para casa, onde, graças ao conhecimento dos horarios dos bondes e dos trens, conseguia chegar pouco depois da meia noite. Estava bastante contente com o que vem aprendendo e pretendia frequentar até o fim o curso fundamental, para depois matricular-se no commercial.

O pequeno operario tinha tomado a sôpa. Parecia muito feliz.

— Dá-me um arroz doce! — pedi. Puzeram na sua frente uma tigela da deliciosa iguaria. E elle depositou sobre o balcão o preço de todo esse jantar: quatrocentos réis!

O RESTAURANTE FEMININO

Antes de entrar na primeira sala de aula, conduziram-me ao restaurante feminino. A frequencia era muito maior. Algumas dezenas de alumnas tomavam

a mesma sôpa que constituira o meu jantar entre os homens.

Ellas comiam sentadas. Sua alegria era ruidosa. Uma caixa elegante, alumna do curso artistico, palestrava com uma operaria da série de analfabetas. Uma allemãsinhada do curso commercial pilheriava com uma empregada domestica, recentemente matriculada:

— Você vae engordar com esta sôpa. Eu já augmentei tres kilos.

Uma alumna do curso de bordado procurava convencer uma collega do curso de chapéus de que a tendencia feminina é para andar com a cabeça coberta apenas pelos cabellos. Uma outra, do curso propedeutico, observou:

— A tendencia da mulher é de andar sem a propria cabeça!...

Uma operaria de fabrica de tecidos exclamou:

— Peior seria se fosse para reduzir ainda mais as roupas!

A sôpa ia passando do grande caldeirão para as tigelas. As alumnas comiam gostosamente, hygienicamente, sem esse cuidado artificial e ridiculo do formalismo. Comiam como quem tem fome, como quem não dispõe de tempo para a exhibição do mentiroso orgulho do estomago.

O MENINO QUE NÃO TINHA DINHEIRO PARA O RETRATO

O professor Achilles Alves, secretario do Lyceu, tinha nos deixado pouco antes, para attender a um chamado no seu gabinete. Fomos buscalo para percoirer as diversas salas de aula.

Estava todo occupado em attender a uma joven que fóra matricular um irmão, menino de 14 annos.

O professor não nos vira. E dizia á moça:

— Não é possivel, senhorita. Eu não lhe disse que trouxesse um retrato recente para collar na ficha do seu irmão? Esse é muito antigo. Não serve. Volte outro dia com o retrato regulamentar.

Elle falou qualquer cousa em voz baixa. O professor objectou:

— Mas custa apenas 5\$000!

A moça falou mais baixo. Assisti, então, a uma scena commovedora. Aquelle homem que vive do seu trabalho afastou-se para um canto, fingiu retirar dinheiro de uma gaveta e voltou á presença da joven, a quem entregou a quantia neccessaria para a photographia do seu irmãozinho!

— Volte com seu irmão. Traga o retrato recente para a ficha e elle será matriculado.

DOS BANCOS HUMILDES PARA AS ALTURAS DA CELEBRIDADE

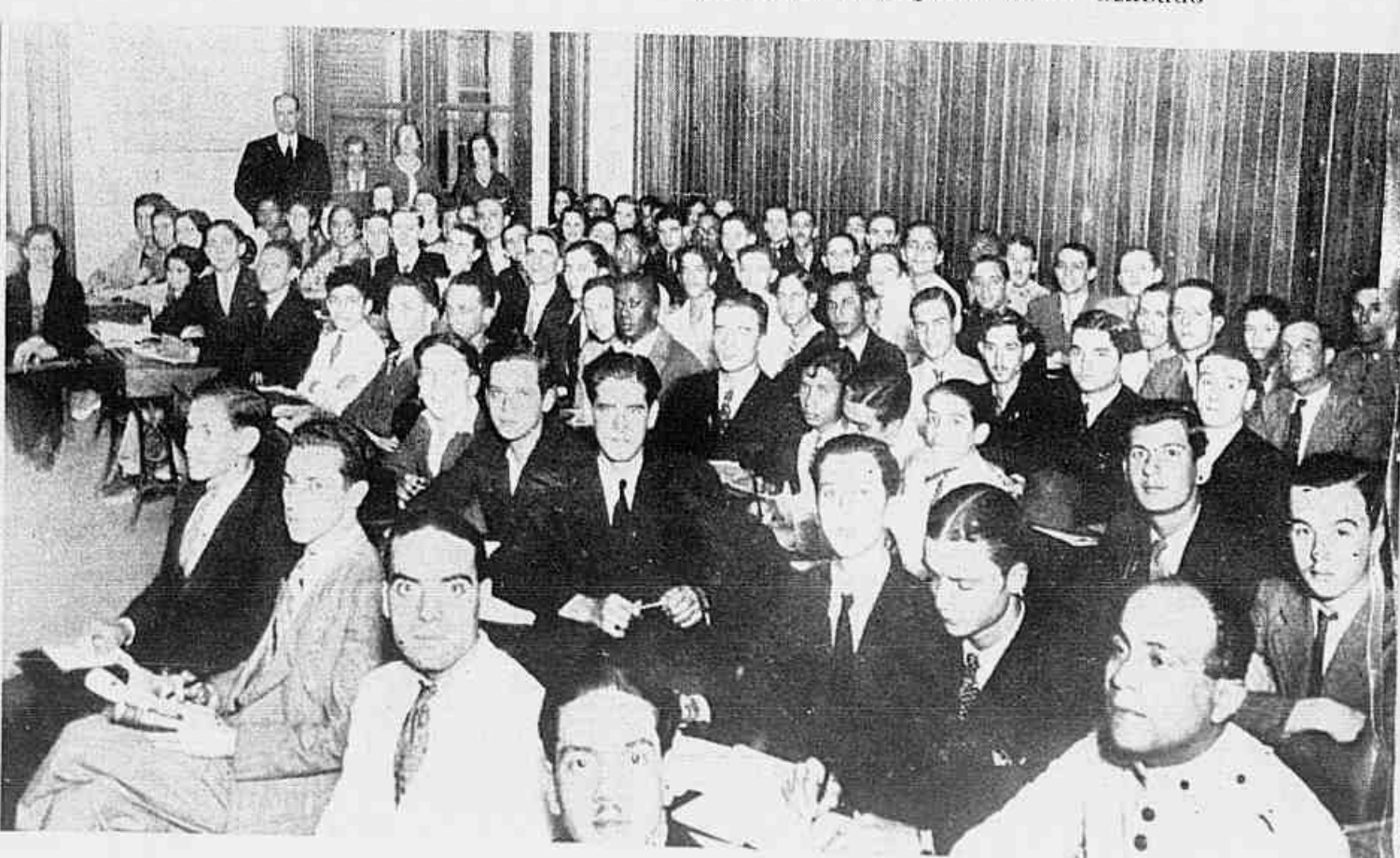
— A pobreza não envergonha ninguém — diz-me o professor Alberto Moreira Alves, director do Lyceu de Artes e Officios. Aqui nestes bancos escolares estudaram o marechal Hermes da Fonseca, o dr. Paulo de Frontin, o general Seze-fredo dos Passos, o ministro Gabriel Vianna, o dr. Mario Zeferino Barroso e tantos outros homens illustres. Sahiram daqui para a gloria os grandes pintores Oswaldo Teixeira, Elyseu Visconti, Manoel Faria, Armando Vianna e esse extraordinario Modestino Kanto, o esculptor patricio que ora executa o consagrado monumento a Deodoro da Fonseca.

A proposito das difficuldades para a matricula do pequeno que não tinha dinheiro para tirar o retrato, o velho professor me conta:

— Quando veio pedir matricula aqui, Oswaldo Teixeira era tambem um menino. Um soldado, alumno do Lyceu, trouxe-o pela mão ao meu gabinete. Eu recusei-o. Já era tarde. Não havia mais vaga. O menino ficou triste. Como precisava sair do gabinete, levantei-me da mesa, despedindo-o. Mas, naquelle instante, o olhar resignado do garoto me doeu na alma. Mande-o sentar-se no meu lugar, dei-lhe um crayon e uma folha de papel e disse-lhe que desenhasse a campainha que estava sobre a mesa. Eu não tardaria a voltar. Quando entrei no gabinete, o pequeno tinha acabado



O restaurante feminino.



Aula do curso de admissão ao Curso Commercial, do prof. Affonso Celso Marchand

o trabalho. Era um desenho perfeito. Elle não se limitára a transportar para o papel apenas a campainha. Aparecia uma parte da superfície da mesa, o tinteiro, a caneta, tudo a revelar uma vocação extraordinária para a pintura. E Oswaldo foi matriculado naquella mesma noite.

CULTURA, TRABALHO, BONDADE E CONFRATERNIZAÇÃO

Percorri, uma por uma, todas as salas de aula do Lyceu de Artes e Offícios, nos dois grandes andares do edificio. Visitei a bibliotheca publica, com mais de 20.000 preciosos livros. Tudo era para mim um encantamento novo e imprevisito. Eu não imaginava que, dentro da cidade, havia essa outra grande cidade de cultura e de trabalho, de bondade e de confraternização.

A' proporção que eu entrava nas salas, todos os alumnos, homens e mulheres, de todas as edades, de todas as condições sociaes, de todas as raças e de todas as crenças, iam se levantando, numa homenagem que não era para mim, é certo, mas que é bem uma homenagem á impercível memoria do grande Bethencourt da Silva, o fundador dessa inigualavel obra de patriotismo e humanidade.

O professor Alfonso Celso Marchand, ao ver-me ao seu lado, junto ao estrado, falou aos seus com alumnos, com sua voz franca e trovejante:

— Meus amigos! Aqui está um jornalista que veio surpreender os nossos trabalhos! Que seja bem vindo a esta escola da pobreza! Que sinta que não ha orgulho nos nossos bancos e que somos todos eguaes! Que veja, nesta como em as nossas salas de aula, que o pae se senta ao lado do filho!

Noutra sala de aula, o professor Washington Reis disse-me, baixinho:

— Excellentes alumnos os nossos. São elles que nos inspiram bondade, porque são bons. Como poderíamos ser exigentes, severos e grosseiros para essas creaturas que estudam porque querem, para esses milhares de lutadores, entre os quaes talvez existam tantos que assistem ás nossas prelecções torturados pela fome?

AS OUTRAS SALAS DE AULA

Era-me difficil anotar cada impressão daquellas muitas salas repletas de estudantes. Eu sabia duma e logo entrava

noutra. Em todas eu via o mesmo interesse devotado de ensinar e de aprender.

Lembro-me de que o professor Altino Maria de Moraes, da aula de mecano-graphia do curso commercial, falava a mais de sessenta alumnos, enquanto quatro delles, na frente, escreviam á machina com as mãos debaixo do anteparo que os impedia de olhar para o teclado.

O professor Evencio Nunes, esse velho e querido pintor, verificava o trabalho de cada um de seus discipulos, dedicados a desenhar uma cabeça historica.

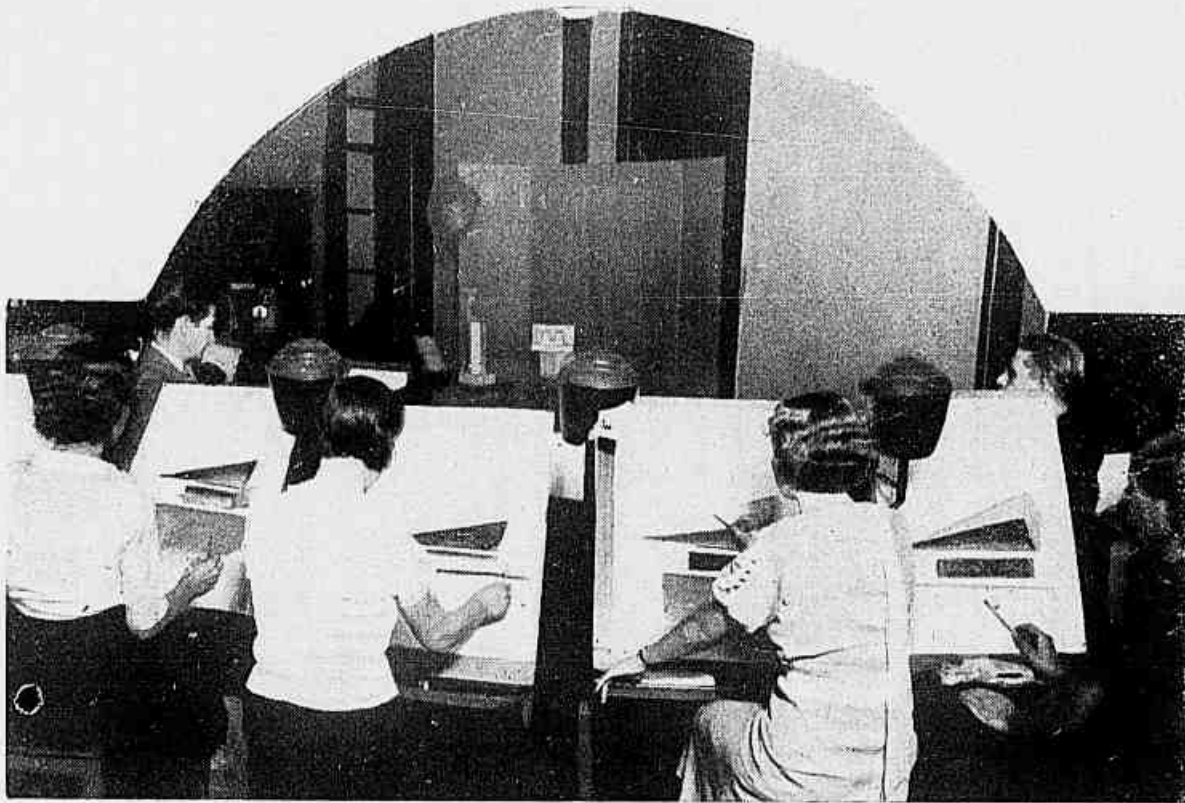
O professor Albino José Ramos, esse glorioso mecanico que fez o milagre de

tre, desde a mocinha do curso gymnasial até a senhora edosa.

Na aula de desenho de Francisconi, vi mais de quarenta alumnas, cada uma no seu cavalete com installação electrica de illuminação appropriada. Desenhavam com carinho uma columna rectangular sobreposta a um pedestal.

O PROFESSOR DE MUSICA

Já havia visitado a aula de modelagem do professor Moreira Junior, onde se destaca entre os melhores alumnos o fuzileiro naval Alcides Santos Coelho, autor do baixo relevo do "Almirante Saldanha". Já passára pelo gabinete



Aula de desenho dos professores Antonino de Mattos e Francisconi.

construir um cylindro a explosão para o submarino F. F., orientava os seus discipulos de desenho de machinas do curso technico-profissional.

O professor Eurico Alves, de cujas aulas sahiram tão grandes pintores, inclusive professores da Escola Nacional de Bellas Artes, passeava, feliz, entre os cavaletes onde seus quarenta e cinco alumnos, como trabalho preparatorio, desenhavam a Venus de Milo e a cabeça de Madame Dubarry. Havia nove mulheres entre os discipulos do velho mes-

de physica e chimica, onde o professor Sylvio Silva ensina a sua cadeira e pela aula do professor Guilherme de Sá Vinhaes.

Agora, eis-me á porta de uma sala de onde partem notas de órgão.

Trinta moças e vinte rapazes têm os olhos, os ouvidos e todos os sentidos presos ás palavras e aos gestos do professor. Elle é um homem pallido, de cabelleira farta, meio entrada nas temporas.

Francisconi segreda-me:

— E' um grande violinista o professor Marcos R. de Salles.

Retruquei-lhe, baixinho, que estava vendo uma alma de artista nos seus olhos, na sua voz, nos seus gestos e na sua maneira de trajar.

Sente-se a admiração e o respeito dos discipulos pelo mestre. Sente-se tambem o devotamento com que o professor ensina aos alumnos.

— Agora vamos solfejar — diz elle á classe.

Quando nos vê entrar, olha-nos, admirado, saúda-nos cordialmente e offerece-me sua cadeira sobre o estrado. Sento-me deante dos discipulos.

O professor diz:

— Attenção!

Ouve-se um dó no órgão. A classe inteira canta baixinho:

— Dóóóó!

O mestre, de pé, com a frente para a turma, levanta a mão esquerda, na altura do peito, o braço dobrado, a palma da mão voltada para si. Com o indicador da direita, vae tocando em um ou outro dedo da esquerda ou nos intervallos desses. Attentos aos signaes, os alumnos cantam a melodia que o maestro está improvisando. Francisconi esclarece-me:

— E' o systema de "manosolfapauta", criação de Marcos, aperfeiçoando a antiga manosolfa existente.

Eu comprehendi tudo num relance. Elle substitua a pauta musical pelos cinco dedos da mão esquerda e com o da direita indicava as notas e o proprio rithmo.

Terminada aquella lição, o professor explica-me:

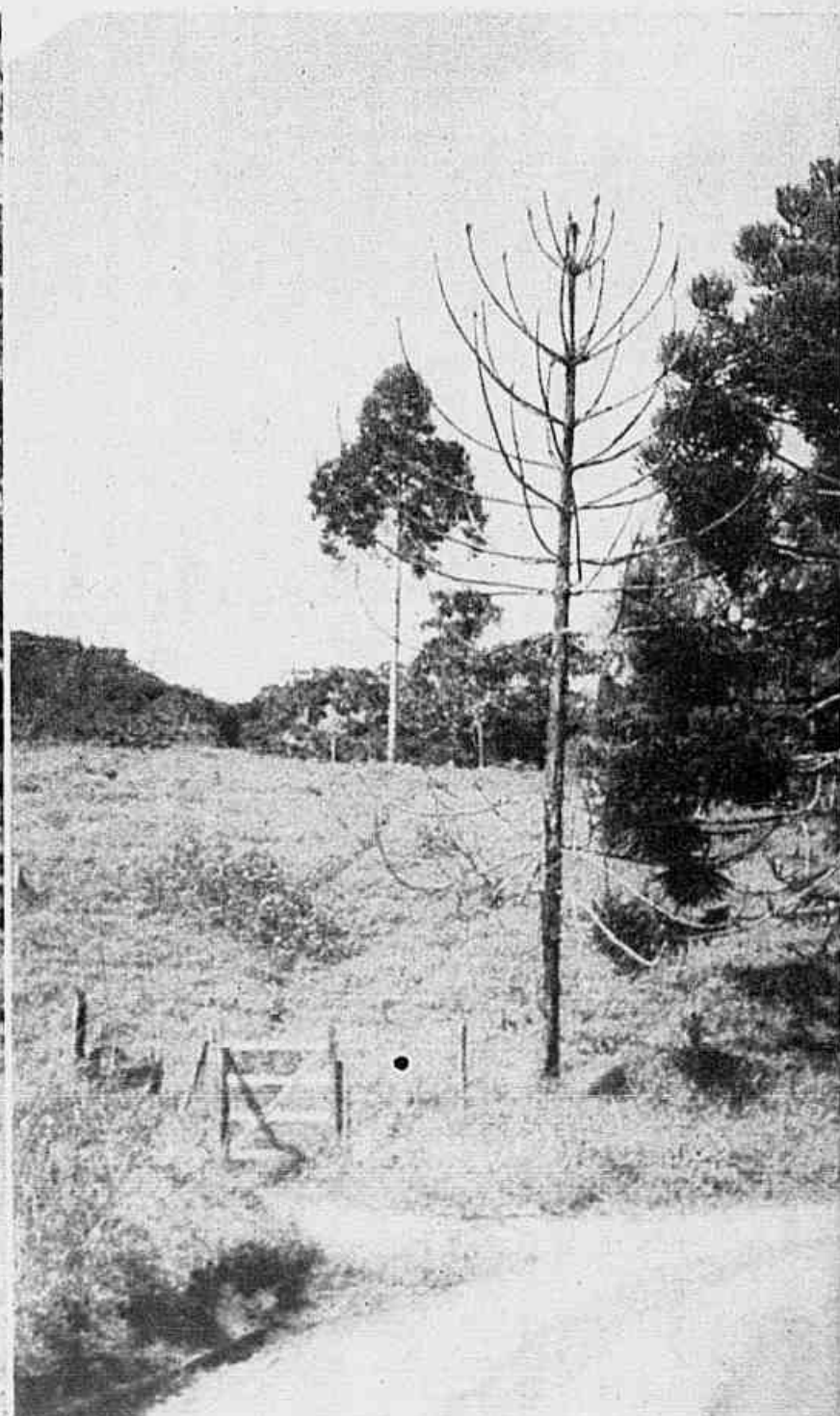
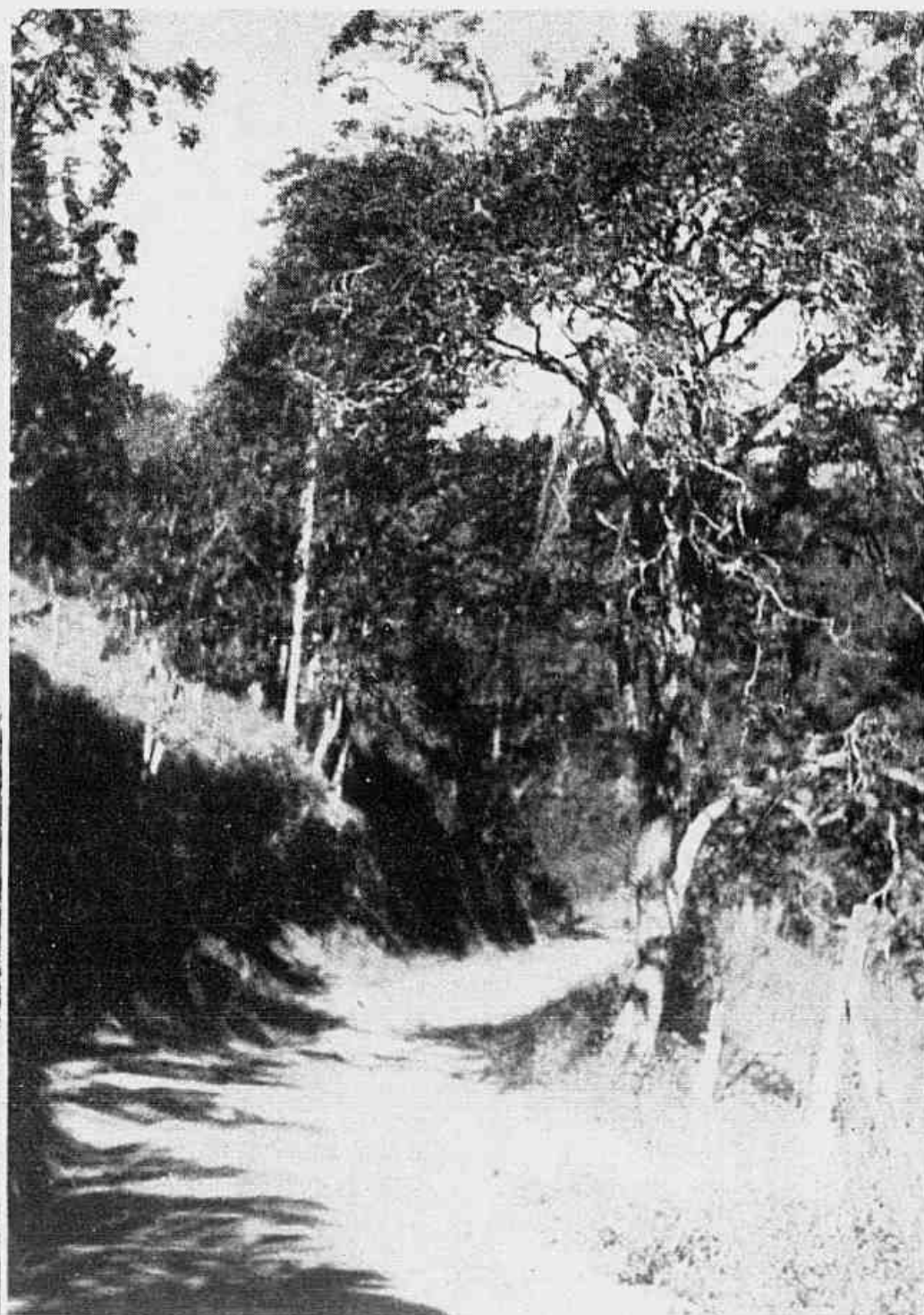
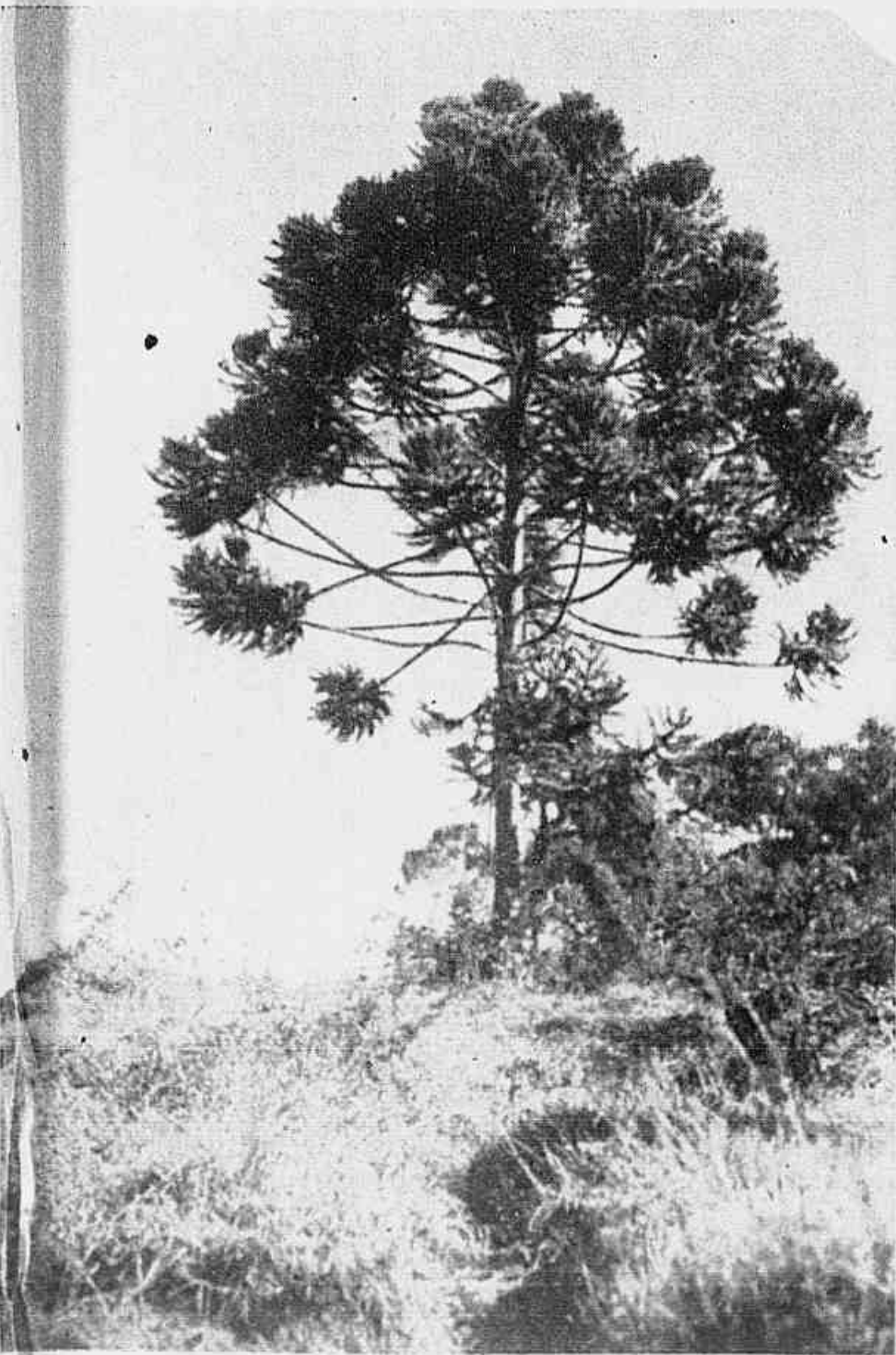
— Esse meu processo faz com que a musica entre pelos olhos dos alumnos e permite que eu tenha nelles os meus olhos e todos os meus sentidos.

Ainda pelo seu systema de "manosolfapauta", fez a classe cantar em duas vozes: a masculina e a feminina. O exercicio harmonioso tinha algo de doloroso, algo talvez da alma triste desse artista do violino.

O professor Achilles Alves segredou-me:

— E' um grande professor o Marcos. Esses alumnos que o senhor está vendo receberam apenas sete lições. Mas a saude do maestro nunca lhe permite chegar até o fim do anno com o élan com que principia. E' esse, talvez, o seu grande soffrimento.

Aquelle canto em duas vozes, escripto no espaço pelos dedos pallidos do violinista, foi a emoção mais forte que senti no Lyceu de Artes e Offícios.



MUITOS, á sombra da ethnographia, dão tinta a continentes, para elles agora parte do continente branco, a Europa, em vespas de combater parte da Africa, o continente negro. Mais uma luta para o passivo sanguinario humano. Mesmo a quantos como lemma de existencia adoptam o *nil admirari* horaciano se afigura singular que por um lado a sciencia medica transfunda grammas de sangue disputando vidas á morte, e por outro lado a guerra constantemente ponha nações de sangue a jórros.

Parece disposta a vertel-os e a fazer vertel-os a Italia atacando a Abyssinia, revivendo em Africa tradição romana funesta a Carthago, como aos ossos de Scipião. Dir-se-ia o Duce leu demais a Eneida e pretende fascisticamente retomar o aviso de Anchises mandando pordoar submissos subjugando soberbos.

Não ha muito na Asia o millenario Celeste Imperio tornou-se em breve tempo inferno republicano de paiz levado a talho. Tóca vez á Abyssinia, vez da Africa, não sem protesto por cra surdo da Inglaterra, esquecida de em 1868 ter obrigado Theodoros, o negus abexim, a preferir morte a rendição.

No fim do seculo ultimo passado o imperialismo europeu preoccupou-se com a Africa. Preoccupar-se no caso significa apoderar-se. Não quiz a Italia ser excluida do banquete de nova especie. Desde 1885 d'elle participa não sem revez de armas em Dogali, obtendo protectorado nominal sobre a Abyssinia.

Dez annos depois pretendeu a Italia protectorado real, derrotando-a então a Abyssinia em Amba-Alaghi, em Makallé, em Adna, ali mostrando a Baratieri, o general italiano vencido, que *dal detto al fare c'è in mezzo il mare*.

Adna reduziu a Italia á Erythraea, de areias e calores até as possessões francezas de Obok, e a algumas terras na Somalilandia, estas menores que a nossa Bahia, a Erythraea mais ou menos o patrio Pernambuco.

Viajantes antigos e modernos, um d'estes de residencia na Abyssinia, Alexandre Liano, vão permittir-nos dizer algo sobre o paiz cobijado pela Italia, rondado pela Inglaterra e pela França.

No inicio do seculo XIX viajantes e compendios de Geographia apontavam como regiões principaes da Africa de léste o Egypto e a Abyssinia, naquella Africa o Monomotapa.

No despontar do seculo passado tinha a Abyssinia ou Ethiopia como capital Gondar, sobre eminencia proxima do lago Tzana. Era capital de casas de barro, a sopapo, cujos tectos de palha formavam pyramides para facil escoar de aguas pluvias. Só o palacio do negus, na ponta oeste da cidade, fôra edificado em pedra, cingido por extensa muralha, no fundo do paço, de cada lado, grande torre quadrada bastante alta para levar vistas a consideravel distancia, alem do lago Dembea, a cuja margem ficava a cidade do mesmo nome.

Só em 1896, depois da victoria de Adna, a Abyssinia recebeu nova capital, Addis-Abeba, nome escolhido pela imperatriz Taitou, ultima esposa de Menelik o Grande. Em abexim Addis-Abeba significa Nova Flor, caracterizando cidade posta no centro de grande floresta de eucalyptos, myrtaceas plantadas nas ruas de Addis-Abeba por prisioneiros italianos. Sycomoros, dando abrigo a cem bois, alternam com os eucalyptos, não na Praça do Mercado, inteiramente nua de vegetação, de ambito para cem mil pessoas em dias de feira. Só os estrangeiros cultivam flores naquella solo sobremaneira fertil.

Durante o inverno Addis-Abeba é a capital da Chuva, de mezes inteiros.

ITALIA x ABYSSINIA

POR ESCRAGNOLLE DORIA

Posta em grande altitude, de exemplo ás demais cidades abyssinias, Addis-Abeba goza clima excellente, mormente na primavera, o verde dos seus eucalyptos e dos seus sycomoros mais nitido sob céu de anil escuro.

Liano calculou em cento e vinte e cinco mil habitantes a população de Addis-Abeba, nella comprehendidos cerca de dous mil brancos, em maior proporção armenios e gregos. Em poder d'estes



O ras Makonnen.

ficam as empresas de vulto do paiz, de dupla riqueza, a pecuaria e o ouro, este puro e denso, de vinte e tres quilates. E' o porto francez de Djibouti, na costa da Somalilandia, o escondouro unico dos productos abyssinios talvez sujeitos á maliciosa observação de Droz de que os homens foram feitos para os productos e não o producto para os homens. Oitocentos kilometros de via ferrea ligam Abyssinia a Djibouti, o paiz abexim de poucas estradas, sem pontes, de invenção diabolica segundo os naturaes.

A Abyssinia é monarchia absoluta, de corôa sobre provincias regidas por governadores, os *ras*, titulo correspondente ao de generalissimo. Justificou-o o ras Makonnen derrotando os italianos em Adna. Abrange o imperio abexim provincias inteiramente musulmanas administradas por sultões vassallos do imperador da Ethiopia, este de magestade em 1889, antes rei do Choa.

Fronteiras indefinidas tornam difficil a avaliação exacta da área da Abyssinia. Adorando primitivamente as estrellas, os abexins tornaram religião nacional o christianismo copta, o arcebispo da Abyssinia personalidade de magna importancia, a segunda do imperio.

Em Addis-Abeba o palacio imperial fica a cavalleiro da cidade, no centro de admiravel parque, mais floresta do que parque. No palacio abrem-se duas salas em vastidão, a do throno cujos tapetes persas não têm preço, a dos festins diplomaticos nos quaes os soberanos comem no solio, atrás de cortinas, para preservação do máo elhado, arraigada superstição abyssinia.

Varios são os representantes europeus em Addis-Abeba, ministros plenipotenciarios da Alemanha, dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, da Italia. Apresentam credenciaes entre interes-

santes ceremonias, uma d'ellas a entrega de presentes imperiaes, bois e vacas. Enquanto o diplomata não é recebido pelo soberano ou pela soberana goza somente do tratamento de "illustre branco", ao depois "Excellencia".

A cada passo a "Excellencia" encontra na Abyssinia a memoria de Menelik, sepultado no mosteiro de Debre-Libanos, proximo da capital. Ricos e pobres ajoelham-se diante do tumulo com este epitaphio: "Aqui repousa o corpo do grande Menelik, a sua alma de imperador e rei sentada no throno do seu antepassado Salomão, ao lado de Abrahão e de David".

Informa Liano, em honra de tão grande soberano, ser a Abyssinia o unico Estado do mundo universo sem divida externa ou interna. Ignoramos se tal ventura continúa, de fazer inveja a paizes que de tão encalacrados baixam dividas a congelados.

Ao menos em 1927, só circulavam na Abyssinia moedas de ouro e prata, as de ouro com a effigie de Menelik, aquelle pelo qual o abexim jura, as de prata umas ainda com a effigie do soberano remontado a Salomão; outras, curioso, com a effigie de Maria Thereza da Austria.

Aliás o dinheiro, cunho de Menelik ou de Maria Thereza, não facilita distracções aos brancos de Addis-Abeba, o paraizo da monotonia. Só no hotel Terras se reúnem os brancos, alli encontrando café, restaurante, club e casino. E' lhes reservado o direito de passear á noite na rua, em Addis-Abeba como em todas as cidades abyssinias; mas tal direito encontra desagradavel restricção: arrisca-se o noctambulo a conversas de poucas palavras com ladrões que preferem bolsa a vida.

Distracção e prazer seriam as viagens, mas como emprehender-as os brancos através Ethiopia mais risco que deleite?



A princeza Yashinabet, filha do ras Tafari.

O unico meio de locomoção foram sempre as caravanas difficeis de organizar. Quando se põem em marcha, um pouco á moda das nossas antigas bandeiras, isto é qual pequena cidade em marcha, não lhes faltam sensações em caminho, sobretudo nas caçadas imprevistas.

Na região dos Yambos encontra-se o lago visitado por todos os caçadores brancos da Abyssinia: o Lago Arba ou

dos Elephantes, a dez ou doze dias de distancia de Addis-Abeba.

Os Yambos, caçadores profissionaes, tiram grande proveito pecuniario da venda dos defesas dos elephantes, muitas compradas pelos caçadores brancos que sem verem sequer a sombra de um elephante narram imaginarias proezas venatorias.

Certo branco chegou a posar para o photographo perto de pachydermes mortos pelos Yambos. Como elle outros, bem apetrechados de mentiras, enviam photographias de corajosos sem perigo a parentes e amigos na Europa. Escrevem memorias gabando-se "de caçadas terribes, ás quaes assistiram morta a fera ou ella em adiantada putrefacção."

Mas na Ethiopia, branco ou abexim, ninguem compra defesas de elephante sem o vendedor exhibir o mais singular dos recibos, a cauda do animal, prova do direito á propriedade das defesas.

Naturalmente caem prisioneiros em caçadas os animaes ferozes destinados ao palacio imperial de Addis-Abeba e ao seu parque onde são symboles da força da familia imperial abyssinia. Menelik o Grande entre varios titulos nobiliarchicos contando o de Vencedor do Leão.

Do levantar ao pôr do sol leões e pantheras do parque imperial expandem voz de modo a levar-a á extremidade de Addis-Abeba. Ficando ás jaulas a pouca distancia dos aposentos imperiaes conclue-se que os soberanos abexins padecem de surdez de nascença ou cedo a adquirir irremediavel.

Alem dos animaes ferozes conta o parque imperial um museu para os presentes offerecidos ao Vencedor do Leão por imperadores, reis, presidentes de republica, sultões e governadores. No museu um espelho de Veneza, offerta de Francisco José, visinha com porcellanas de Sèvres e machinas de costura Singer.

Não admira. A Ethiopia é paiz de costumes originaes. Ahí se mandam presentes aos noivos e ás familias dos defuntos. Indagou Liano de um abexim de onde provinha tal usança. Para consolar uns e outros, respondeu o interrogado. *Diab!e!* havia de ter pensado o francez perdido na Abyssinia onde pelo menos as mulheres não são nada felizes, tanto que as de todos as especies procuram unir-se aos brancos.

D'elles uma das classes mais numerosas em Addis-Abeba em 1927 era a medica. Ali viviam uns cincoenta medicos, a mór parte empregados nos serviços sanitarios do Imperio, o resto á clientela de ministros, dignitarios ou *ras*. Segundo Liano, se a profissão medica é difficil em qualquer parte do mundo, o é duplamente na Abyssinia onde encontra na religião o seu mais temivel inimigo. Admira-se o abexim por vêr as autoridades locais prestando auxilio aos medicos e ao exercicio da profissão. O poder do diabo, reflecte o abexim, é tal que põe a propria policia ás ordens dos doutores.

Cada vez mais as nações no pavor de serem engulidas armam-se até os dentes. O chamado pé de paz mal occulta o de guerra. Em 1909 o exercito abexim abrangia tropas imperiaes e tropas dos Estados tributarios, uns 200.000 homens, armados por diferentes systemas bellicos, na artilharia muitos canhões tomados aos italianos.

Hoje o imperador abexim Salassié manda declarar que a Ethiopia póde mobilisar, de quinze a trinta dias, 890.000 soldados. Todos dispostos a batalha no firme proposito de morrer até o ultimo na defesa de sua terra, proposito com o qual qualquer patriota de qualquer ponto do globo não póde deixar de aplaudir.

Attenta aos successos italo-abexins está a Inglaterra, de tantos interesses na Africa, procurando mesmo á sua custa conciliar Roma e Addis-Abeba. Receia seja esta para a Europa o que para ella foram os tiros de revólver de Sraievo desencadeando a Conflagração onde sem conta tiros de canhão.

Facil e horrivel imaginar nova Grande Guerra com os meios de destruição proporcionados pelos ultimos productos do engenho diabolico-humano. Applicados aquelles a rigor poucos ficarão para gritar: Viva o Progresso! Morra a Humanidade!

O mundo em quatro "ismos"

por SOARES D'AZEVEDO • DESenho de ALBERTO LIMA

NÃO se impacientou Israel á espera do Messias. E' verdade que a matulagem dos fariseus o pregou ao lenho infamante, muito certa e segura de que não chegara a hora delle, como certos estamos nós de que vae voltar um dia, em nuvem alva como farrapos de algodão.

As Cruzadas, em plena Idade Média, marcaram outra época de hallucinação colectiva, que subiu das Espanhas e desceu das Gallias e da Germania, varejou toda a orla do Mediterraneo e foi bater furibundamente ás portas da Cidade Santa, com os seus homens esfarrapados, hirsutos, os pés sangrando, as faces escalavradas.

O mundo moderno conhece outra modalidade de delirio. Entre Moscow e Rio de Janeiro, levantam-se Roma e Berlim. Ahi estão, por ordem chronologica: Russia, Italia, Alemanha e Brasil. De 1917 a 1935, quatro "ismos" empolgaram o mundo e estão apostados em reduzi-lo a estilhas ou arrastal-o á gloria. O communismo ha de redimir a humanidade com o martelo e a foice: o fascismo, com o feixe e o machado; o nazismo, com a cruz swastika; o integralismo, com o sigma grego. Por falta de symbolos é que não deixará de se salvar o genero humano. Nem por falta de camisas: rubra, negra, parda e verde. Parabens aos desenhistas, ás costureiras e ás anilinas.

Os formosos symbolos traduzem a imminente felicidade do homem sobre a terra.

Se a Russia ainda não é o paraíso prometido, culpe-se a burguesia impenitente, não a majestade do Kremlin, que tem mandado para as masmorras da Siberia o que os comboios de ferro e os trenós zorrentos podem comportar.

"O littorio" é mais harmonioso, complacente e sonhador, sem pellos no coração. Criou a Italia Nova e ao setimo anno descansou. Ao reiniciar as actividades, com o retempêro das energias, surpreendeu-se com a virgindade do machado. Mussolini terá proferido a grande sentença, em gesto napoleónico:

— E' defeso á Mãe-Latina menchar com o sangue de filhos seus o aço deste machado. Entreguemol-o a quem delle possa fazer uso.

A cruz swastika, por sua vez, dá vergonteadas promissoras. Não chega a desasossegear, porque empolga. São setenta milhões de almas em série, num só figurino, afóra as sobras apendiculares da Suissa, da Austria e da Hollanda.

No Brasil, o sigma grego ainda está na casa dos 400.000. Em 1937, será um zero mais, não duvido. "Reprise" da Si-

beria? do óleo de ricino? do machado? Coisa inteiramente outra: o sr. Plínio Salgado, por fatalidade racial, ha de interpretar qualquer daquelles cavaleiros medievais do Rheno coblenciano, que se abalavam, de punhos rendados e ademanos gentis, á conquista da sua dama e castellã. Entre Staline e Casimiro de Abreu está uma coisa que se chama: infinito.

Como quer que seja, o homem contemporaneo vive neste quadrado de ferro. São quatro "ismos" que o subjugam para massagens, o alfinetam para injeções endovenosas, o agasalham para suadouros e o rasgam para intervenções cirurgicas. A' primeira vista, suppõe-se que querem forçar a rigoroso tratamento uma humanidade que se sente com apetecivel saude. Mas não é. Os cirurgiões é que são em tão grande numero, vão proliferando de tal geito os "ismos" e "sub-ismos" que amanhã, quando mal nos dermos fé, seremos todos outros tantos cirurgiões e não se nos deparará um só misero mortal a quem applicar possamos todos os productos do nosso engenho e todos os fluidos da nossa predestinação. Seremos cirurgiões de nós mesmos.

Eis o estado de espirito na hora presente. Como passou para a mulher a moda das anquinhas e saias rodadas, passou para o homem a liberal-democracia: "crucifige eam". Para aquella temos, na ordem do dia, a sobancelha mephistofelica. Para este, um "ismo" vulgar de Linneu.

O sapo quer um rei? Dê-se-lhe o rei.

Mas não esqueçamos Alfonse Karr — creio que foi elle — com o alarido das ruas:

— Se amanhã vos vierem dizer que desabou a Torre Eiffel, e virdes o povo correr desatinado, deixai-vos ficar quietos. Ao fim de alguns minutos haveis de ver que foi tudo rebate falso e que a Torre Eiffel está muito socegadinha no seu logar.

Nada de novo debaixo do sol. As quatro tenazes de ferro que seguram a humanidade inquieta denunciam tão sómente cirurgiões imbuidos de um violento espirito de predestinação. Nem por isso deixará o mundo de tomar parte no concerto universal dos astros e de rodar na immensidade do espaço até á consumação dos seculos.

Está escripto. Escreveu-o de Belem ao Golgotha o fundador de um outro "ismo" — este sim... — que nos dá por symbolo dois páus de cedro do Libano e por lemma a exhortação mais assombrosa que já mais cahiu em ouças humanas: "Amái a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a vós mesmos".

Soares d'Azevedo



Os Índios e a paz do Chaco

RAIMUNDO LOPES

Na planície inhospita do Chaco, onde ha tres annos se vinham batendo os soldados de dois povos da America, ambos de tão bellas tradições e com tantos elementos de grandeza pacifica, acaba de cessar a luta, emquanto que a paz se consagra nas aclamações populares e nas lagrimas de alegria das mães e das esposas.

Quando todo um continente irmão, e todo o mundo, celebra este facto, abençoada excepção na torva historia dos nossos tempos, permitti que eu evoque aos vossos sentidos essa tristonha e até ha pouco semi-deserta região, onde felizmente se calaram os ecos soturnos dos canhões, substituídos por hymnos e canções festivas.

O Chaco, com effeito, constituiu até ha pouco uma das mais desoladas e mal

rios ora são cortados pela secca, ora se alaçam em canaes, esteros e lagunas, sem leito definido, confusamente, innavegaveis. O proprio Pilcomayo, que desce dos Andes, sendo o caminho natural entre o altiplano boliviano e a depressão paraguaya — e por isso mesmo determinando o principal theatro da luta — dispersa as suas aguas e torna-se quasi impraticavel ao atravessar a região chaquena.

O Parapiti, que banha a depressão de Izozog, esse é um rio estagnante, embora já se anastomose á bacia amazonica, indirectamente.

Assim offerecendo tantas difficuldades ao povoamento, e tendo, por producto valioso apenas uma arvore tannífera, o quebracho, constituia o Chaco enorme va-

E' digna do amparo das nações a sorte das tribus do Chaco e dos soldados indigenas, repetindo os sacrificios da raça desde as guerras colonias do Prata.

de comunicação por meio de melhoramentos á navegabilidade desses rios, e portos fluviaes accessiveis, quer em terras a ella adjudicadas, quer por meio de zonas francas em surgidouros dos paizes limitrophes, como foi suggerido já pelo general Meira Vasconcellos quanto á nossa Corumbá.

Devo observar que essa questão dos portos se tornará menos premente no dia, talvez não mui distante, em que a nação andina, plantada no coração da America do Sul, se tornar uma especie de Suissa do Novo-Mundo, compensando a sua falta de contacto com o mar por um papel preponderante, no incremento das comunicações interiores do continente.

Hoje aquelle hiato cartographico da região se vae preenchendo, menos pelos apagados accidentes naturaes ou com os ainda escassos estabelecimentos humanos, que pelos pontos assignalados por incidentes da guerra.

Attenuaria um pouco a recordação desses tres annos de luta a reflexão de que a aventura guerreira ao menos teria contribuido para civilizar uma grande região do continente — se não soubessemos que esse verniz de civilização custou não só cincoenta mil vidas de admiraveis soldados de ambas as nações belligerantes, como o exterminio, a dispersão e os soffrimentos de fomes e doenças infligidos pela devastação guerreira ás tribus de indios selvagens ainda existentes no Chaco. Muitos destes, vendo cada vez mais impossivel viver no inferno em que se transformára a terra dos seus paes, refugiaram-se no Chaco Argentino mas deve ser consideravel o numero dos que morreram em consequencia directa ou indirecta da grande convulsão.

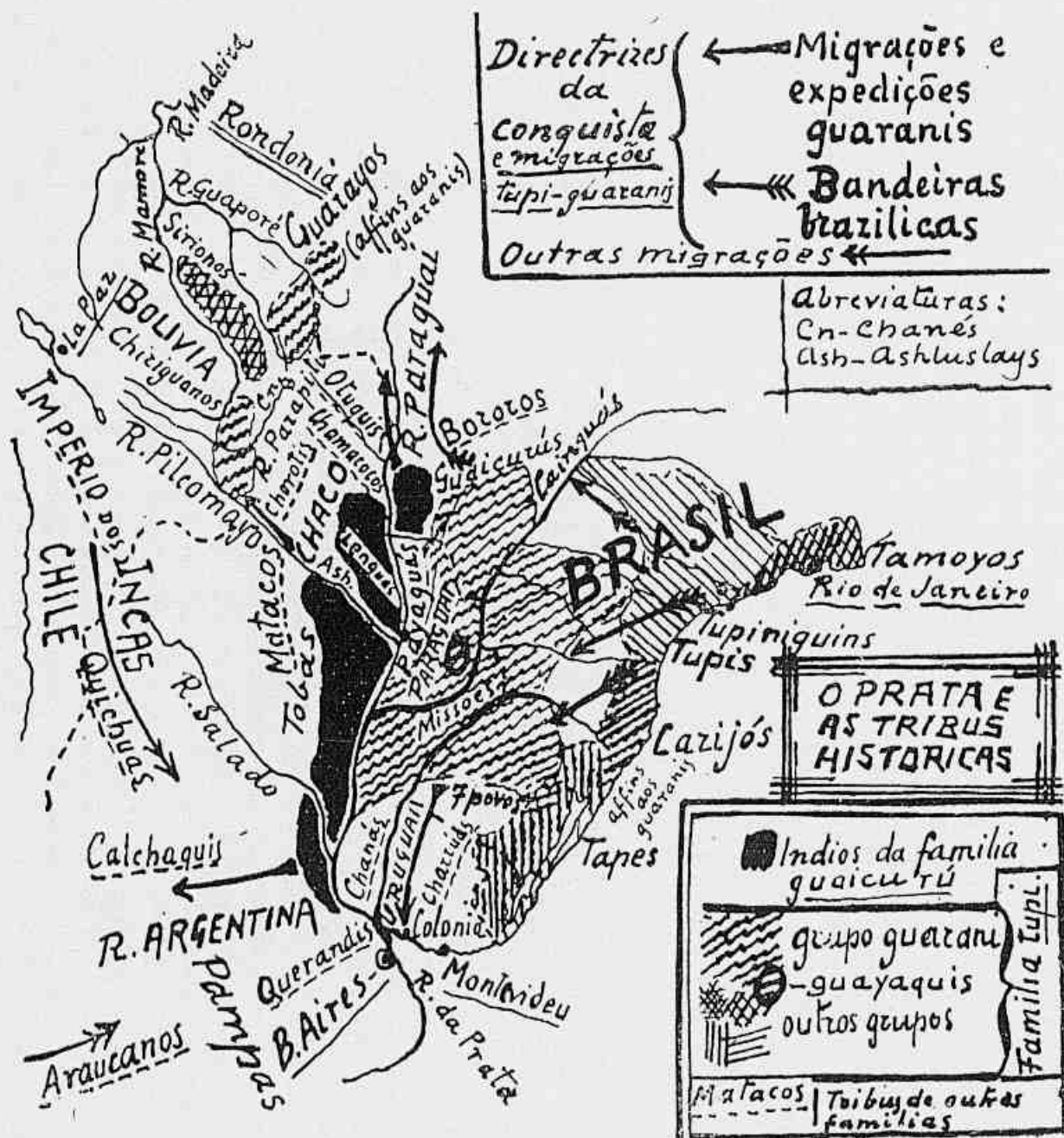
Acresce notar que a massa popular de onde se tiram os soldados é, em ambos os paizes, de origem india pura, ainda falando os idiomas ancestraes — no Paraguay o guarany, na Bolivia o quichua e o aymará. E' quanto basta para assignalarmos que essa guerra causada pelos interesses da civilização industrial da raça branca, pela ambição dos poços de petroleo, e menos pelas espontaneas inclinações dos proprios filhos dos dois paizes que, segundo se diz, por suggestões habeis e obscuras machinações de vendedores de armamentos, a grande victima foi o Indio, quer o caboclo mestiço christão, levado ao combate dentro da disciplina militar, quer o do matto, fugindo da terra devastada pela metralha.

Esses indios, em grande parte, pertencem a alguns dos troncos raciaes que maiores possibilidades offereceram de cultura propria ou de assimilação da europeia. Uns, os quichúas e aymaras do planalto boliviano são os netos da raça dos Incas e quem diz os Incas relembra todas aquellas soberbas creações seculares da civilização indigena dos Andes, os templos, os palacios e os caminhos; as pedras da cyclopica Tiahuanaco, cuja origem se perde na prehistoria; as bellas ceramicas, os metaes preciosos e os tecidos magnificos, as culturas irrigadas e os rebanhos de lhamas—

um mundo cheio de força e belleza, sobre a qual reinava a gloria dos Filhos do Sol, um dia subvertido pela violencia dos conquistadores, mas cujas raizes ethnicas trez seculos de servidão colonial e um de artificios de civilização moderna ainda não puderam apagar.

No Paraguay os guaranys, da mesma raça valente de canoeiros, plantadores, ceramistas, que os nossos tupys; os catecumenos do famoso dominio jesuitico; os sustentadores do poder hespanhol em varias luctas colonias platinas e especialmente contra a Colonia do Sacramento; os heróes malogrados da guerra do Uruguay cantada no poema de Basilio da Gama; e tambem os sacrificados em dramas commoventes de dedicação na infausta guerra da Triplice Alliança contra a dictadura de Solano Lopes. O Guarany lendario é cerne da nossa gente, sangue do nosso sangue, idealizado pelos nossos artistas — si bem que houvesse sustentado contra o nosso bandeirante mameluco e o seu sequito de indios tupis tremenda lucta secular que não sabemos se vinha já de desavenças prehistoricas das tribus ou se foi apenas triste reflexo das luctas europeas da metropole, legado infelizmente ás novas patrias independentes.

Entre os indios selvagens da região alem dos chorotis-ashluslays, dos chamacocos, dos maticos e de outras hor-



Observação — Os lengua e outras hordas entre Pilcomayo e Paraguay formam a pequena familia Maskoi.

conhecidas regiões do nosso continente. O vasto territorio do Chaco Boreal, disputado pelos bolivianos e pelos paraguayos, entre o Paraguay, seu affluente Pilcomayo e o Parapiti, é apenas pouco mais de metade da immensa região natural, bem caracterizada pela sua flora e pelo seu regimen hydrographico, e a que se dá o nome de Chaco, provavelmente da voz quichúa que significa terreno de caça, bosque, em opposição á região campestre, ao pampa.

A parte sul, o Chaco austral, cortado pelo Bermejo, e que se estende até as margens do Salado, pertence á Republica Argentina.

Sob o ponto de vista climatico e floristico o Chaco, até certo ponto, lembra as nossas terras sertanejas do Nordeste e do Chapadão central; é uma flora tropical xerofitica, isto é adaptada ao clima secco; uma floresta pobre, como os nossos cerrados e carrascos do sertão, mas apresentando physionomia propria, porque, ao envés do solo irregular e pedregoso do Nordeste ou das chapadas arenosas do Centro, reina, lá, o solo profundo da planície uniforme e em que, geralmente, as aguas são apenas as de pantanos temporarios.

Neste ponto, modificados ás vezes por outras circunstancias do solo, certos trechos do Chaco se assemelham ou, pela visinhança, se confundem com os pantanaes mattogrossenses, do alto-Paraguay; mares de agua doce e de camalotes floridos na estação das chuvas; mares de terra secca e pó na estiagem.

Seria difficil imaginar região mais triste, mais desolada que essa, onde os

sio nos mappas, até que o achado de jazidas petroliferas veio incentivar o seu povoamento e dar nova e perigosa importancia á velha questão de limites, em que o Paraguay não só allegava a sua posse efectiva sobre a margem oeste do seu rio nacional, mas se achava com direito a toda a região até o Parapiti, emquanto que a Bolivia allegava velhos titulos da sua origem colonial — a Audiencia de Charcas — sobre a propria margem do rio Paraguay, e procurava firmar-se pelo Pilcomayo abaixo. Desejava sobretudo a Bolivia facilidades



Indios Lengua (da familia Maskoi)



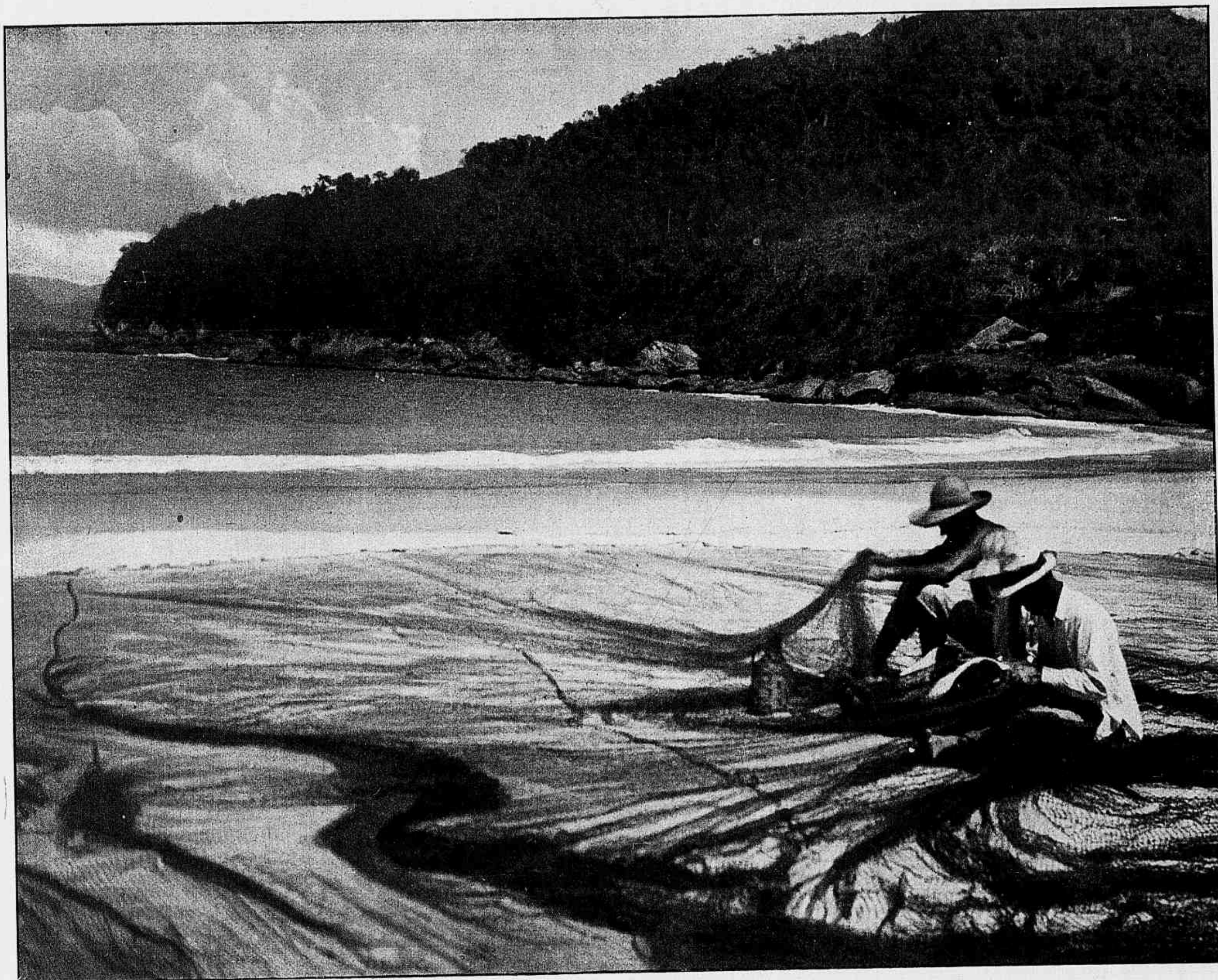
Mulheres da tribu Matico, uma das quaes carrega o filho na tipóia.

das menores, predominam os lengua, os sanapanas, classificados na pequena familia Maskoi, os tobas e outros da familia guaycurú, isto é analogos, pelo menos no dialecto, aos famosos indios cavaleiros de Matto Grosso.

Notaveis pela sua organização social e guerreira comportando uma especie de casta nobre — esses nossos guaycurús ou cadiúes, tiveram tambem papel historico consideravel quando se aliaram aos luso-brasileiros contra os hespanhões nas luctas colonias, e depois quando foram leaes auxiliares da desventurada quão heroica retirada de Laguna. Uma outra nação, porem, do mesmo grupo guaycurú era a dos payaguás, homonyma do grande rio que daria o nome á nova e indomita nação visinha; levaram vida de nomades fluviaes, até que os jesuitas os pacificassem e os assimilassem aos guaranys na famosa elaboração historica das missões. E' digno de reparo, alem disso, que algumas tribus de origem guarani, como os chiriguano (que guaranisaram os chanés) migraram, historicamente, até os Andes e a bacia do Madeira.

A recente guerra, como outras da bacia do Prata, reproduziu movimentos seculares. Foi um choque entre populações descidas dos Andes e a marcha da gente paraguaya para oeste, que se pode considerar ainda como reflexo da pressão

nossa Terra



“Concertando a rêde” — BARRA DE PIRATININGA (E. do Rio)

Photo de Hugo Blume,
do Centro Excursionista Brasileiro.

dos bandeirantes luso-tupis de S. Paulo sobre o bloco hispano-guarani das Missões.

De um modo geral, houve um movimento dos povos tupi-guaranis para Noroeste, para a Amazonia, em consequencia da colonização, vinda de leste, da costa do Brasil, e estimulado pelo temperamento andejo da raça, e pela procura de terras melhores, e da mythica “terra sem mal”; esse refluxo das tribus, já notado por Gonçalves Dias, foi explanado pelos estudos modernos de Nordenskjöld e Métraux. Os actuaes movimentos das populações sertanejas seguem o mesmo rythmo em novos choques com as tribus indigenas.

A rota da exploração da Rondonia seguiu o mesmo rumo de Noroeste, descendo para o Amazonas.

Por outro lado, vemos os peões paraguayos, trabalhando na industria herva-teira na região paranaense de Guairá, industria criada e região povoada pelas missões. As proprias marchas de guerra reflectiram as directrizes antigas do povoamento; assim é que os exercitos de Solano Lopez, na tentativa de Uruguayana, buscavam a região dos “Sete Povos”.

Assim por tudo o que acabamos de expor não só as nações reconciliadas como a Argentina e o Brasil estão ligados, por laços de sangue e de tradição, ás gentes indigenas, victimas do cataclismo a que acabam de pôr termo, felizmente, o sentimento e o senso político da nossa Ame-

rica num exemplo sadio que sobreleva a quantos calculos de hegemonia ou de equilibrio, mais ou menos engenhosos, possam engendrar velhos processos diplomaticos, e que tanto enaltece a Bolivia e o Paraguay, pela sua nobre confiança no direito, após tantas lutas.

Fiados, portanto, no espirito de fraternidade que acaba de triumphar entre as incontidas expressões do grande cora-ção das gentes americanas, é mister que não só os dois povos reconciliados, como os governos e as instituições humanitarias do Brasil e da Argentina, amparem

os restos desses indios dispersos pela lucta, e os restabeleçam nas suas terras.

Si têm donos legitimos essas terras bar- baras do continente, esses devem ser, pelo menos para além dos limites da co- lonização regular, os indios que as habi- tavam; é o direito da terra e do sangue. E se outros têm interesses em taes pontos, que prestem contribuições a esses donos da terra dentro dos preceitos juridicos, que tal deve ser o regimen entre povos que se gabam de civilizados.

Sei bem que não é este o que vigora: no Brasil como alhures, o indio é des-

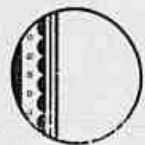
pojado summariamente, a rifle, da sua terra. Não se dá mais isso, contudo, nos Estados Unidos, ondê as terras das reser- vas indigenas são hoje respeitadas e algumas tribus Pelles Vermelhas têm sido enriquecidas pelo que recebem em paga da exploração das riquezas naturaes dos seus terrenos — não raro consistentes em jazidas de petroleo, o mesmo producto que attrahiu as attensões para o Chaco. E assim pela situação economica, social e intelectual que muito dos seus mem- bros têm logrado, essas tribus vão conciliando as suas tradições pittorescas com as exigencias da civilização.

✱

Fazemos, pois, um apello a todos os amigos dos indios, á imprensa, aos mees intellectuaes, aos poderes competentes e a todos os espiritos sãos e generosos do Brasil e dos paizes irmãos para que se interessem pela reservação de terras e obtenção de outros auxilios para os indios e seus descendentes no nosso continente em geral, e especialmente no caso do Chaco para as tribus devastadas pela guerra e para as familias dos soldados mortos ou de qualquer modo por ella sacrificados, para que possam cultivar na paz o solo fecundado pelo suor e pelo sangue da sua gente...



Aldeia dos Tapuis (Chiriguano) do Izozog. (apud. Wavrin)



BEIJO — esse "instante do Infinito que faz um rumor de abelha" — possui toda uma literatura, que se derama pelos quatro cantos do mundo. Discute-se o beijo, como se discute o Infinito. Procura-se definir o beijo como se procura definir o Universo.

O beijo faz bem ou faz mal ao genero humano? Qual é mais perigoso: uma metralhadora destravada, ou uma boca cheirosa? Do ponto de vista da hygiene, o beijo é, sem duvida alguma, uma porcaria lyrica. Do ponto de vista do sentimento, é a mais doce e a mais deliciosa das caricias.

Quem só beijou mãos encarquilhadas de velhas ou fronte pallidas de donzellas não sabe o que é beijar. Beijar é fundir o Inferno e o Paraíso num mesmo sôrvo. Beijar é vaziar a alma inteira pela boca e sentir entre os labios tremulos — como uma pomba ferida — a alma de quem se beija.

Verdadeiramente, o mais bello momento do Amor é o beijo ou, melhor, essa fracção infinitesimal de tempo em que os labios se vão fundir, numa ancia diabolica, em que ha muito sonho e muita anthropophagia... Todo beijo bem dado possui tres phases: 1) — a do olhar, phase espiritual, que é um beijo á distancia; 2) — a do contacto immediato dos labios, phase artistica, que é o primeiro encontro das sensibilidades e dos temperamentos; 3) — a da sucção das almas através dos labios, phase carnívora, mais physiologica do que sentimental, em que se accusa o deliquio das vontades e o triumpho definitivo dos instinctos...

Toda mulher que se mantém fria e equilibrada nessa ultima phase — ou de testa quem a beija, ou está enferma...

A's vezes, as tres phases se fundem e confundem numa só phase. Tudo é simultaneo e imprevisito. Esses são os beijos longamente esperados, beijos que foram luz, porque foram olhar... O encontro dos labios é o ultimo periodo de uma série de colloquios espirituaes, em que só as almas se tocaram...

Hoje, esses beijos são raros. A pressa com que se conquistam certas damas impede essas esperas longas que, outrora, consumiam, ás vezes, uma existencia inteira. Na Idade Média, um beijo podia ficar prometido 10, 20 annos. Hoje, seria um

beijo fantasma, um beijo mentira, um beijo impossivel...



O AMOR, O BEIJO E OS MICROBIOS

Ha os beijos fugitivos, que se dão num passadiço de navio, num vão de porta, no ultimo banco de um omnibus somno-lento... Esses têm a duração fugaz dos relampagos — mas, ás vezes, illuminam uma alma humana pela vida inteira... São esses os beijos que vincam, fortemente, a sensibilidade, e nunca mais se esquecem...

Uma vida humana que não os tenha não é uma vida: é um desfile de horas mortas, num deserto de sensações e de esperanças... Ah!, a intensidade do beijo supre a duração... Vive-se um seculo de emoções num segundo de prazer... E sente-se que, para além daquelles labios em fogo, está um Paraíso, cujas portas de ouro para sempre se conservarão fechadas...

A mais bella e subtil forma de beijo é o beijo inacabado, o beijo que vale a velha symphonia a que Schubert impoz, para sempre, a reticencia harmoniosa das suas lagrimas... E' o que fica no roçar de labios, que é o preludio do verdadeiro beijo... E' o que não passa de um leve aspirar das almas através dos labios anciosos... E' o beijo interrompido — por uma testemunha imprevisita ou por um medo subito... E' um beijo petala de rosa, um beijo sonho de valsa...

Quem nunca o deu não sabe o que é um beijo digno dos deuses...

Por ultimo: o beijo que nunca chega a realizar-se. E' o beijo feito sonho, ou um modo especial de sonhar com os labios... E' muito commum na historia das almas timidas e delicadas. Não chega a ser uma caricia, porque não passou de uma intenção — mas é a unica especie

de intenção que tem gosto de mel de abelhas... As almas verdadeiramente sensiveis não precisam de colher a flôr rubra do beijo para sentir o perfume que ella tem: pressentem-no, adivinham-no...

De beijos que nunca se deram nasceram algumas das mais bellas paginas da literatura universal. Se todos os poetas se tivessem casado com as suas namoradas, todos os livros de versos seriam irremediavelmente estúpidos...

Mas o beijo — como todas as cousas terrenas — tem consigo uma serpente enroscada. E' o Microbio. O beijo é um transmissor duvidoso do affecto, mas um vehiculo seguro de varias doencas. Depois do Microscopio, apurou-se que o Beijo encerra, nas suas petalas vermelhas, bichos ferozes que se chamam estreptococo, pneumococo, bacillo de Koch e outros da mesma raça. O exame de uma placa de vidro que foi beijada por uma mulher moça e bella é tão desanimador que nos pode levar ao suicidio. Imagine-se o caso em que a placa é beijada por uma dama velha e feia!

O Microbio foi posto no Mundo para estragar todos os prazeres dos homens. O beijo é uma prova disso. Depois que se estudou Microbiologia, nunca mais se pode levar a sério uma mulher que tenha maus dentes, e que não os escove pelo menos tres vezes ao dia. E' mais util conhecer quanto uma dama gasta de pasta dentifricia por mez do que a historia dos seus avós. A Historia pode falhar; o Microbio raramente falha...

No seculo XX, o Amor — ou é eugenico ou é assassino. Um beijo luetico arraza, para sempre, um destino de homem.

E' melhor um beijo mentiroso do que um beijo septico.

Na Inglaterra, as creanças usam babadouros em que se lê este appello angustioso: "Don't kiss me!" Beijar uma creança é um crime estúpido. E' a maneira mais segura de fazer, da boca, um instrumento da perversidade humana...

A's creanças maiores de 18 annos o beijo faz menos mal, mas o bastante, ainda, para levar á sepultura muito botão de rosa feito mulher...

Sanear o beijo é sanear, em grande parte, o genero humano. Ha mulheres que têm a mania do beijo, mesmo do beijo burocratico que os maridos lhes dão, regularmente, á entrada ou sahida de casa.

Essa especie de beijos é a mais anti-hygienica de todas. Porque é um beijo dado sem entusiasmo. E porque é um beijo cheio de poeira (quando se vem da rua) ou cheio de marmelada ou de café quente (quando se acabou de almoçar e vae para a rua).

O beijo é um acto ritual da religião do Amor. Dal-o a qualquer momento é quase uma profanação. E' preciso sentir a necessidade de beijar... A's vezes, prefere-se ouvir radio, ou assoviar. O beijo tem os seus momentos psicologicos. Saber dal-o nos momentos proprios é ter meio caminho andado para nunca se entender a esposa...

E' necessario fazer uma campanha em prol do beijo higienico. Nesse assumpto, os dentistas nos são mais uteis do que os philosophos. Nada mais triste do que um grande homem com dentes cariados, ou comidos de abcessos... O dentista, no seculo XX, é mais util do que o trovador na Idade Média. O boticão é um bemfeitor da humanidade. E' melhor ter bons dentes do que bellas idéas...

Hygienizado e dado no momento opportuno, o Beijo é a mais bella flor do sentimento humano e, sem duvida, a maneira mais intelligente de utilizar os labios que Deus nos deu...

BEIJO LUIZ

(Photos da METRO GOLDWYN MAYER)



Figuras e Factos



A transmissão do Estado-Maior pelo chefe interino, general Pedro Cavalcanti, ao novo chefe, general Pantaleão Pessoa, que se vê assinalado, tendo á direita o general João Gomes, ministro da Guerra; general Silva Junior, commandante da 2.^a Brigada de Infantaria, e o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação; e á esquerda o general Pedro Cavalcanti, o deputado Ruy Carneiro e o general dr. Alvaro Tourinho, chefe do Corpo de Saude.



A visita da Imprensa ao Hospital Jesus, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, magnificamente localizado em Villa Isabel.

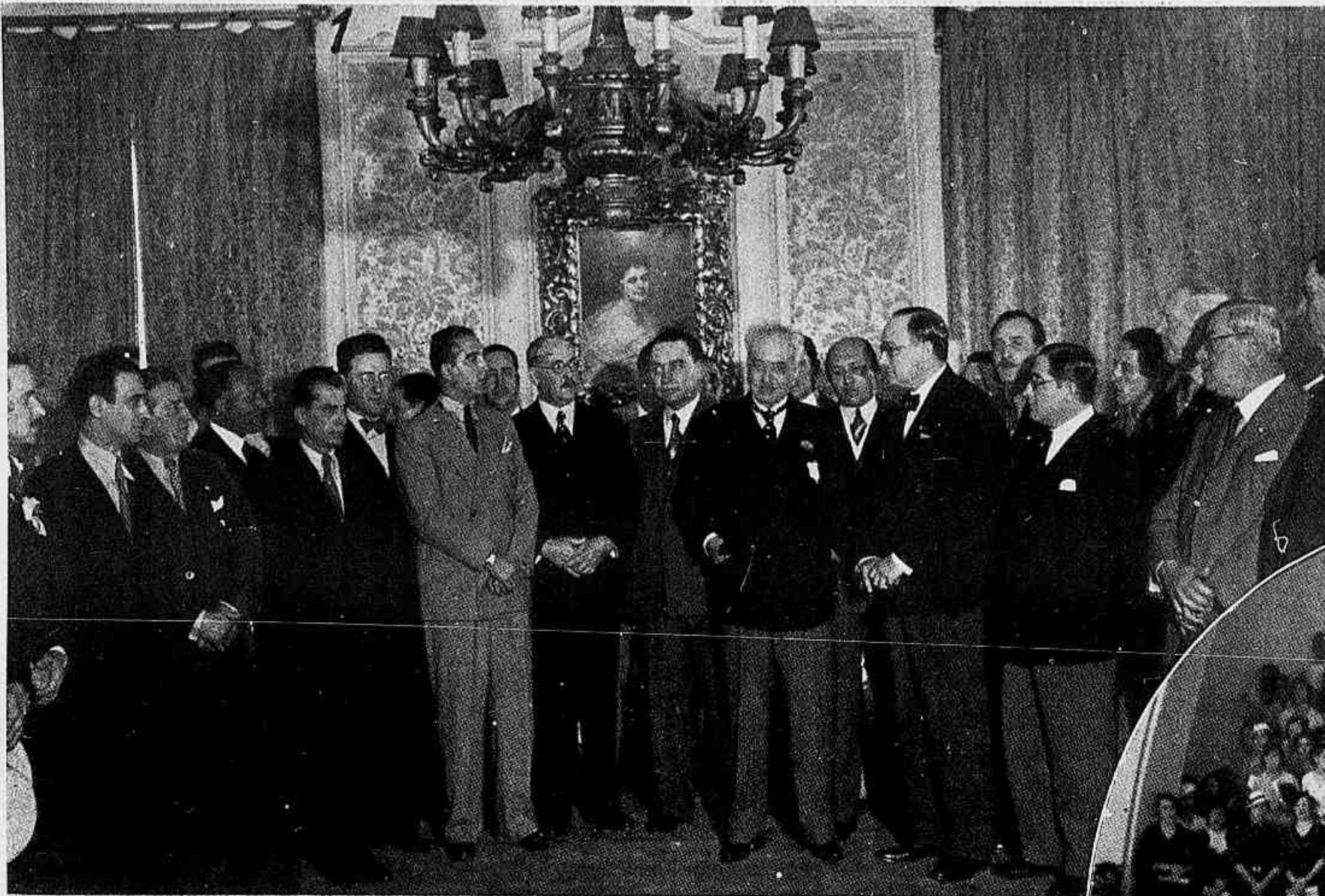
A reunião da comissão executiva da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepre, preparatoria da Campanha da Solidariedade que vae ser encetada nesta capital em beneficio dos hansenianos hospitalizados na Colonia Curupaity e de seus filhos e suas familias.



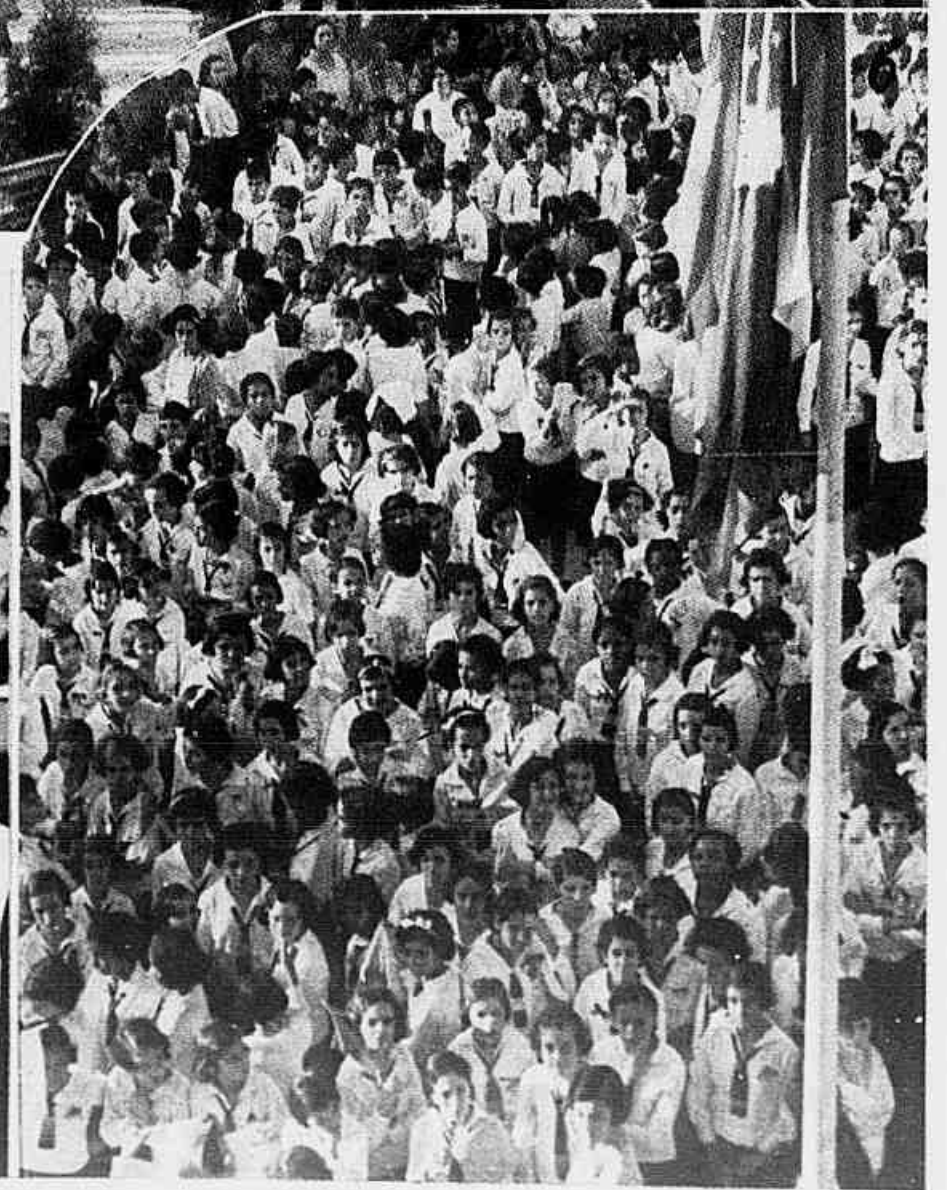
O Dia da Cooperação: a sua commemoração entre nós, promovida pela Sociedade dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil.

— Ao lado — A visita dos parlamentares á Escola de Estado-Maior: o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara Federal, em companhia de outros congressistas, recebido pelo coronel Renato Nunes, director, e officialidade da Escola.

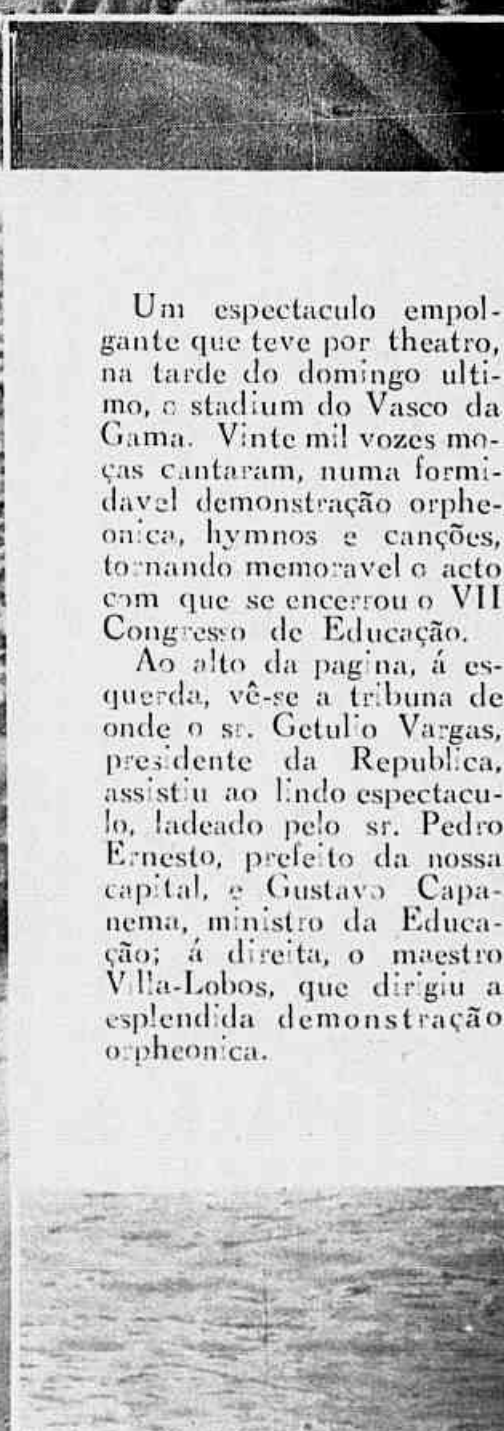
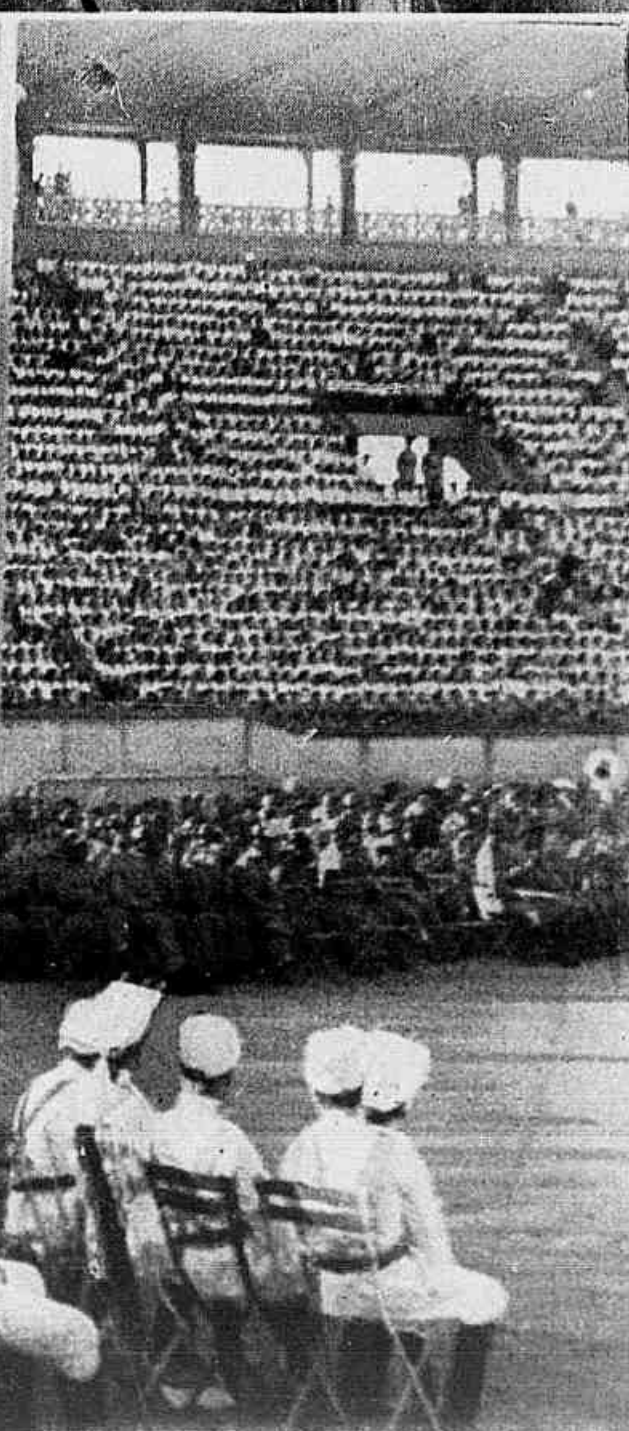
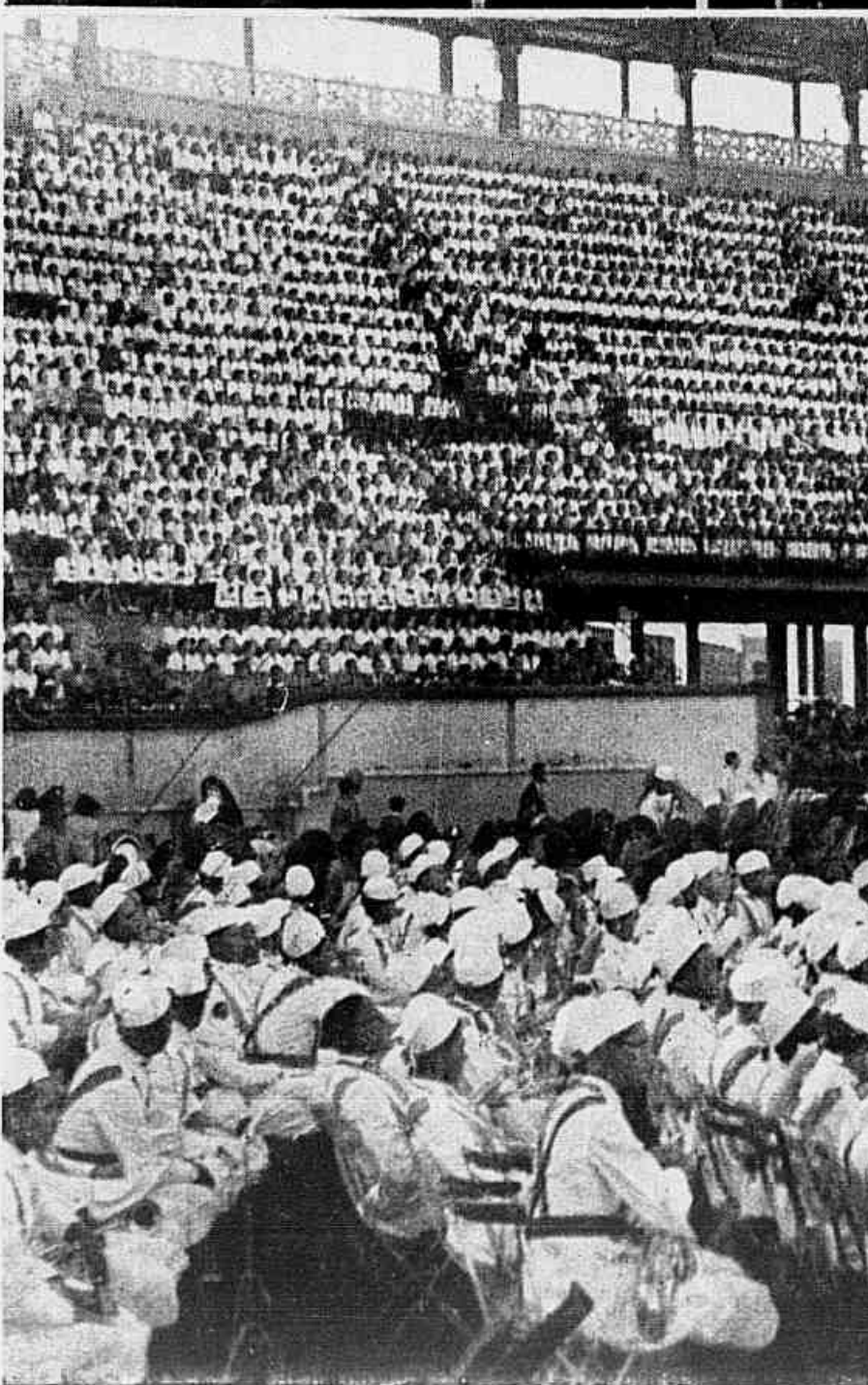
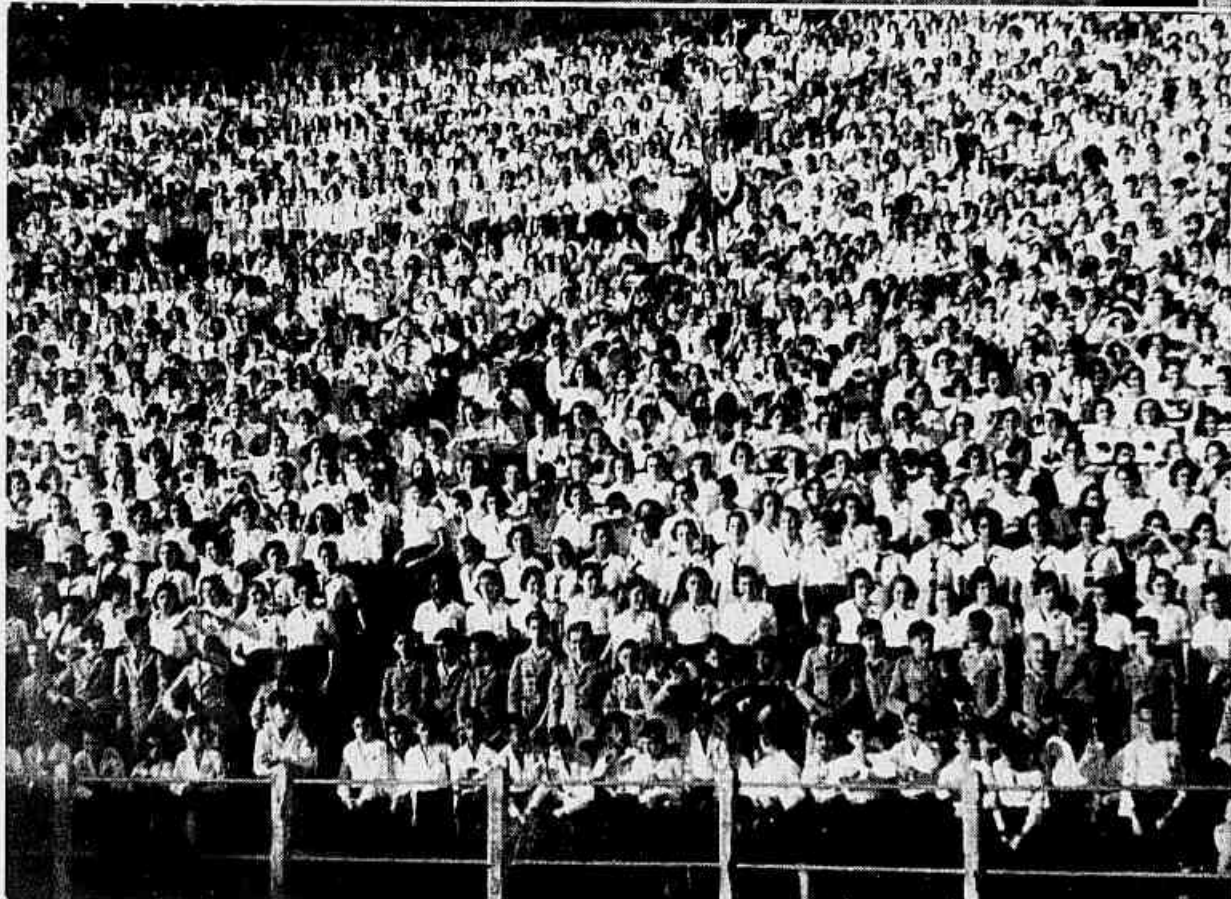
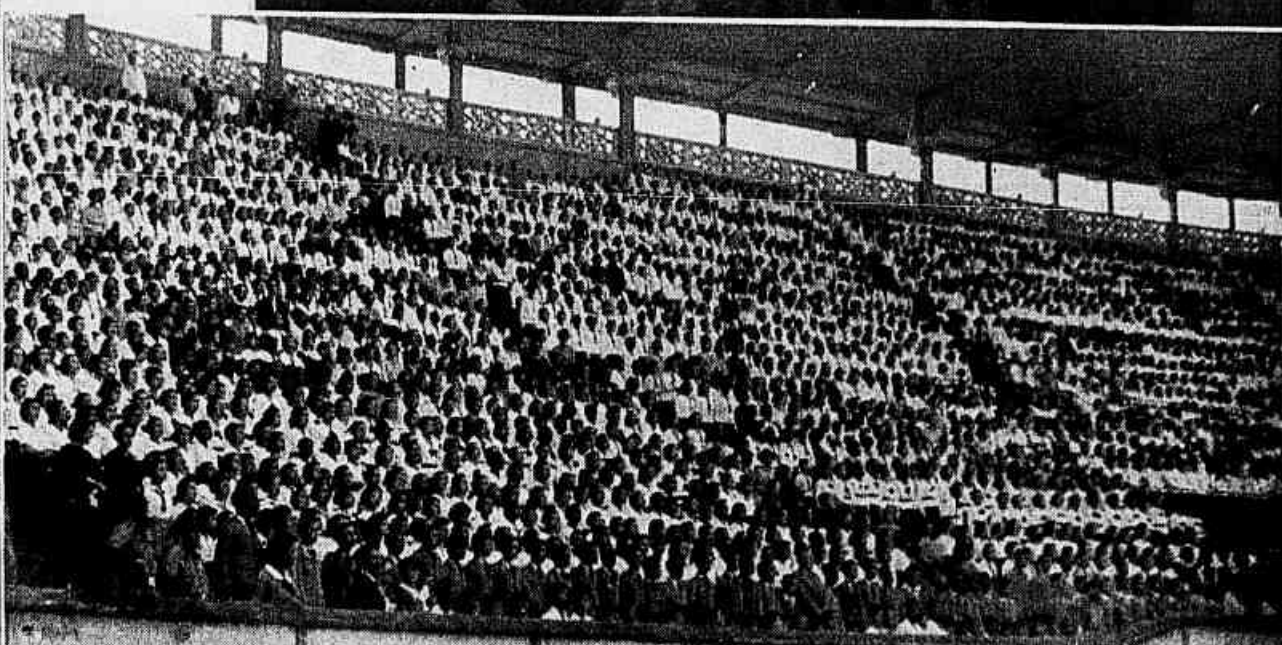
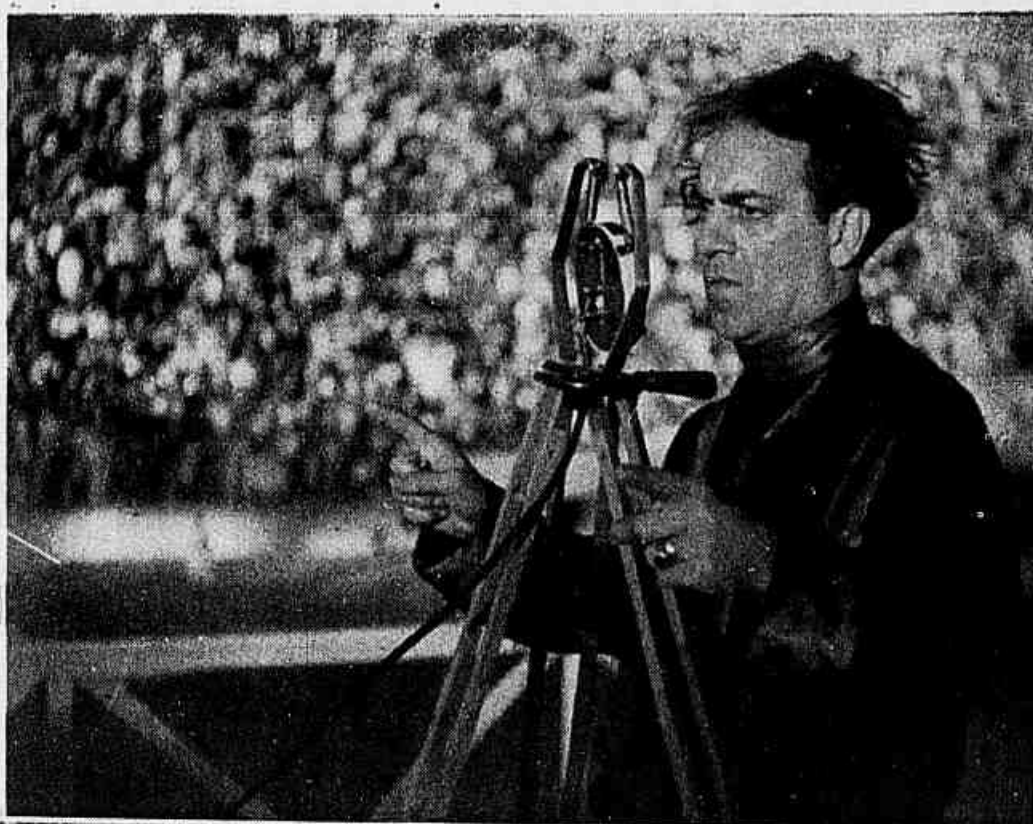
O DIA DA ARGENTINA



O 9 de Julho — o Dia da Argentina — teve uma significativa comemoração na nossa capital, através de solennidades que aqui ficam archivadas em documentação photographica. 1 — O sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, recebendo nos salões da Embaixada os cumprimentos da colonia. 2 — As creanças da Escola Argentina aguardando as altas autoridades que foram inaugurar esse estabelecimento de ensino. 3 — A cerimonia da inauguração da Escola Argentina. 4 — Aspecto externo da nova Escola, na Avenida 28 de Setembro. 5 — O sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, falando na solennidade da inauguração. A' esquerda de s. ex., os srs. Pedro Ernesto, preito do Districto Federal, e capitão Amaro da Silveira, representante do Presidente da Republica; e á direita o sr Anyzio Teixeira, director da Instrucção. 6 — Grupo de escolares deante do edificio da Escola Argentina, no dia da inauguração.



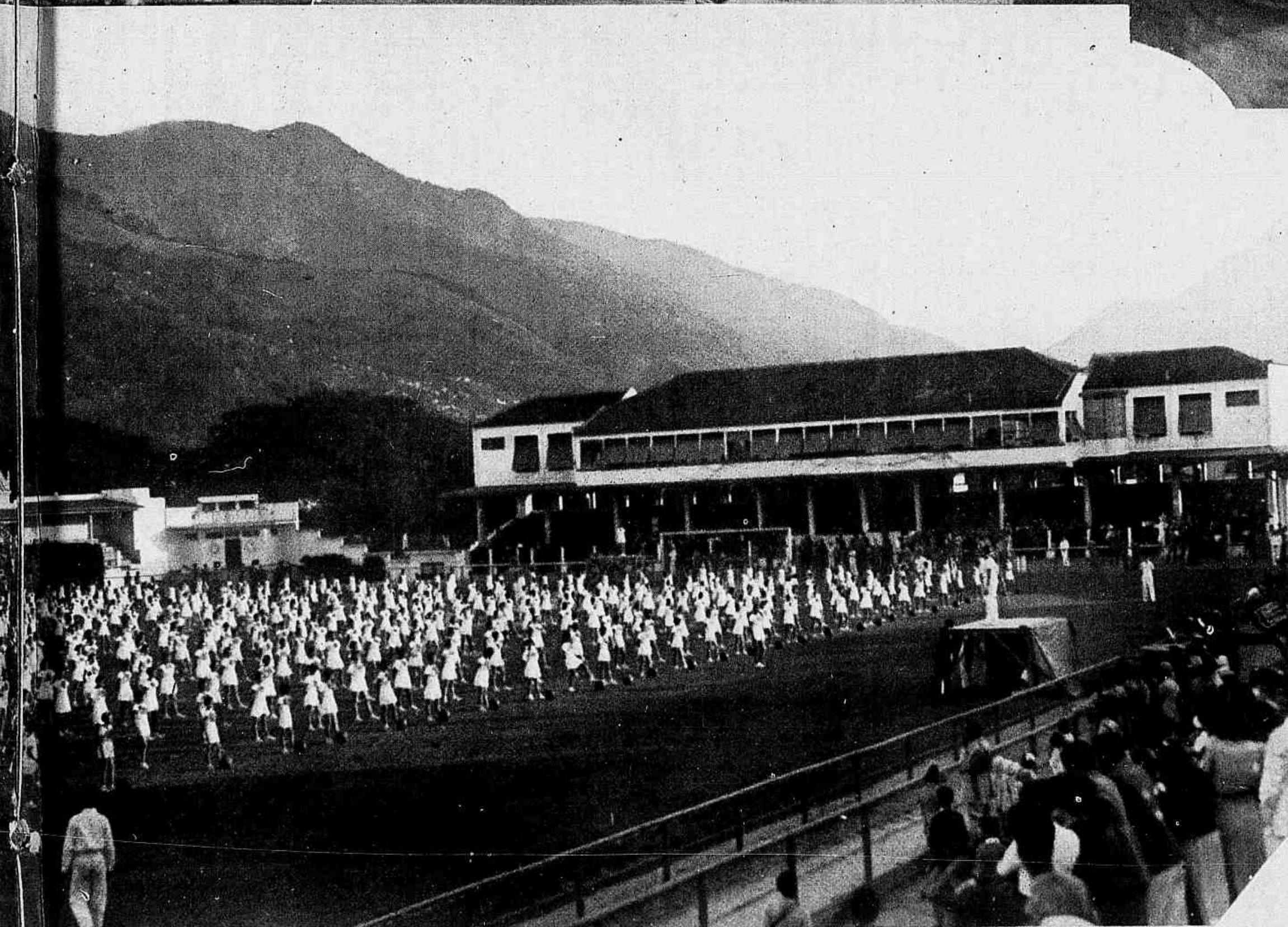
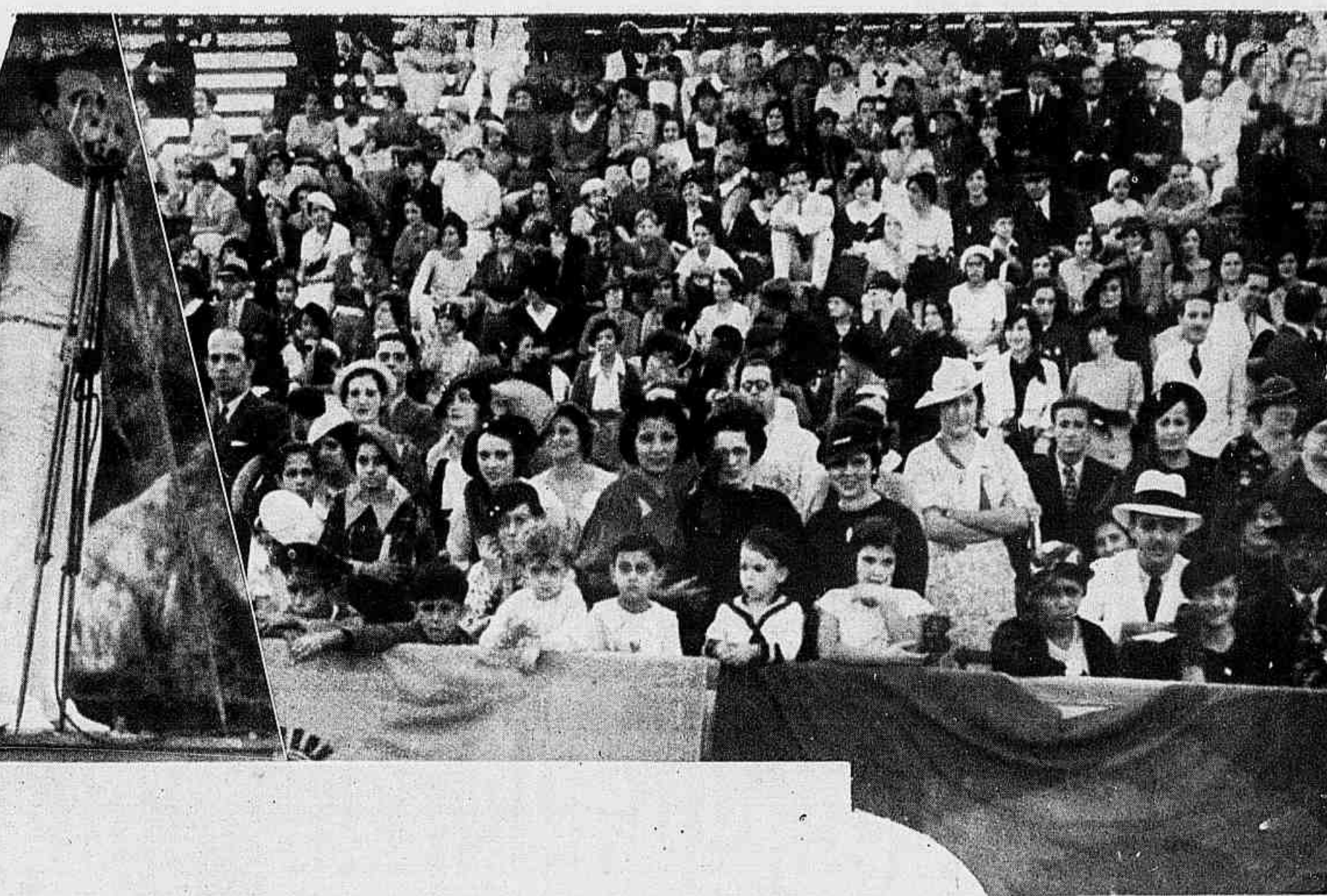
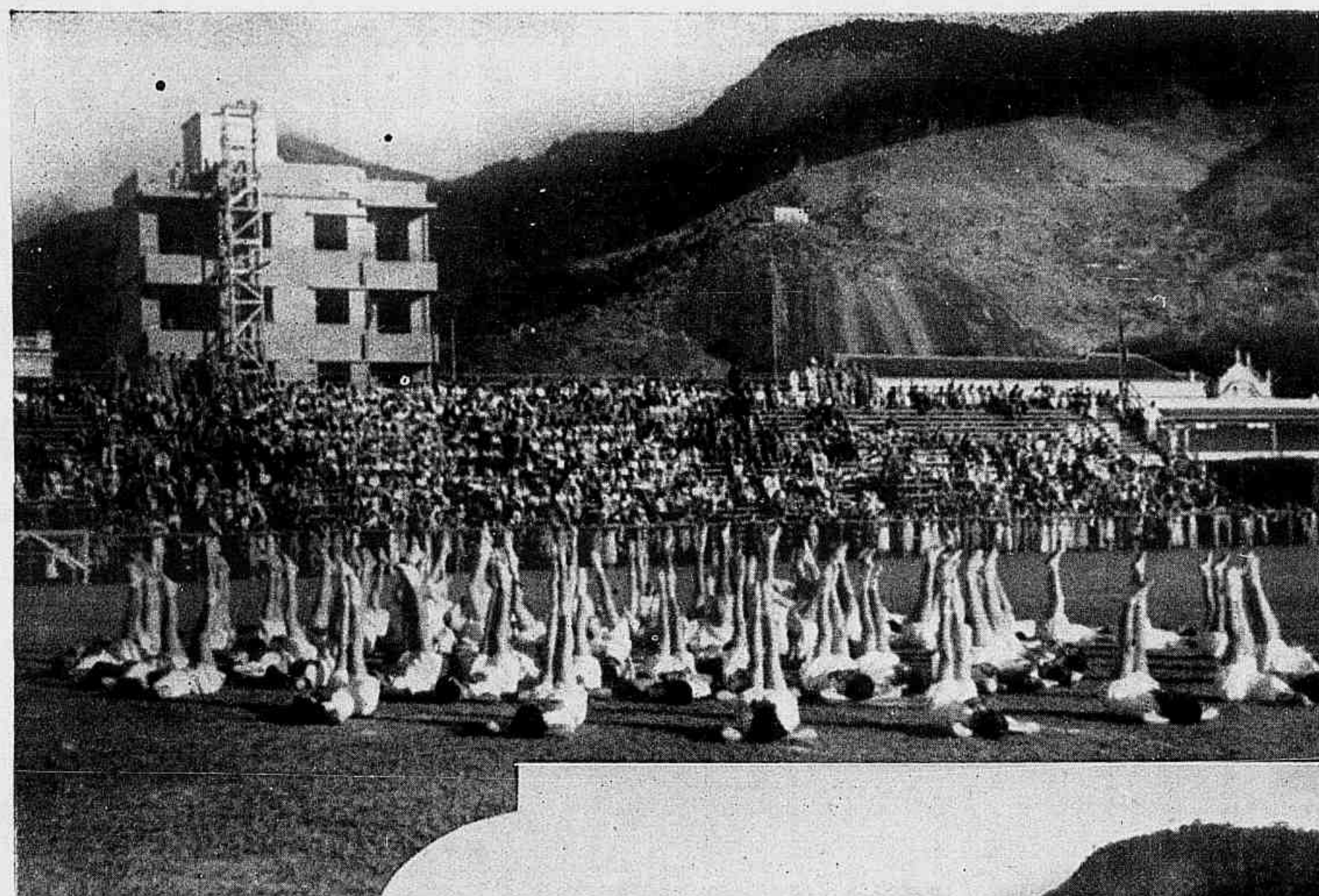
20 mil vozes cantando numa tarde de sol



Um espectáculo empolgante que teve por teatro, na tarde do domingo último, o stadium do Vasco da Gama. Vinte mil vozes moças cantaram, numa formidável demonstração orpheonica, hymnos e canções, tornando memorável o acto com que se encerrou o VII Congresso de Educação.

Ao alto da pagina, á esquerda, vê-se a tribuna de onde o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, assistiu ao lindo espectáculo, ladeado pelo sr. Pedro Ernesto, prefeito da nossa capital, e Gustavo Capanema, ministro da Educação; á direita, o maestro Villa-Lobos, que dirigiu a esplendida demonstração orpheonica.

A demonstração de Educação Physica das Escolas Técnicas Secundárias



Os aspectos contidos nesta página definem o que foi a grande demonstração de Educação Physica levada a efeito no sabbado ultimo no campo do America F. C., e que constituiu um dos ultimos episodios do VII Congresso de Educação. Tomaram parte nesse espectáculo as escolas Orsin da Fonseca, João Alfredo, Visconde de Cayrú e Santa Cruz.





Índio do Alto Uaupés.

O índio brasileiro continua a ser estudado carinhosamente. E, dia a dia, surgem trabalhos excelentes calcados em velhos alfarabios e em observações recentes obtidas nas inúmeras aldeias gentílicas que ainda pontilham a vasta floresta sul-americana.

Do forte tronco guarany que se enraizou nas ribas do Paraguay, destacou-se o ramo tupy, como um galho em procura da luz vivificante do sol.

Em marcha ascendente foram os guapos ameríndios talando o litoral brasileiro e expulsando, para o centro do paiz, os gês que elles pejorativamente chamavam de barbaros — tapuyas.

Não se sabe cabalmente se foi por influencia da migração dos gês, ou não, que os caribas deixaram suas aldeias nas cabeceiras do Xingú e rumaram para o norte, invadindo o mar até ás Antilhas.

Os Nu-aruaks que hoje ainda vegetam em plagas do rio Negro, grande tributario do Amazonas, caminharam do



Índio Tamoyó, copiado de uma estampa inédita de Lery.

norte para o sul e foram pelos caribas expulsos dos seus pagos e recalçados para a região onde se encontram.

Para se avaliar a grande caminhada dos bronzeados tupys, basta dizer que ha vestígios dessa corajosa gente ao longo da orela oceanica, em terras banhadas pelo Tapajoz, Xingú e Madeira, nas regiões estremenhas do Juruá, do Solimões e do Oyapock.

Por pouco a expansão tupica não avassalou toda a área do Brasil, levando o progresso ás invias regiões que conquistavam.

Os tupys eram senhores de intelligencia grandemente desbastada. Sabiam construir suas malocas com esthetica e relativo conforto. Urdiam rêdes, charpas para carregar os filhos, "tipitis" para espremer a mandioca ralada, ligas para as pernas e lindissimos mantos e carapuças adornados com polychromica plumagem. Eram habéis oleiros, confeccionando com arte urnas funerarias e vasos para o preparo da alimentação. Plantavam a mandioca e o milho. Faziam lume e davam-lhe alento com o abano de palha. Divertiam-se com a flauta de Pan e davam o signal de guerra com o troceno — immenso bombo que resoava a grande distancia.

De todas as tribus da grande nação Tupy, destacavam-se os Omaguas e os

Panos, Goytacás e Guaycurús, e mais duas abrangendo: uma — Boróros, Carajás, Trumais e Nhambiquaras; outra — Tucanos, Pebas, Cahuapanas, Catuquinas e Macús.

Os Cariris eram os habitantes da zona victima da secca, do Nordeste. Os valentes jangadeiros da terra de Iracema receberam o legado de honra que era a coragem dos Teremenbés. Esses indígenas nadavam para longe da costa afim de pescar duma maneira original, como original é a pesca, ainda hoje, feita pelo cearense em frageis e leves jangadas: — enfrentavam tubarões, introduzindo o braço na guêla destes gigantes marinhos. O peixe julgando tragar a victima fechava com violencia as vastas mandibulas que se espetavam em apontado bastão de madeira.

Imaginemos a lucta indescriptivel que se travava. De um lado, o tubarão procurando arrastar o selvicola para o mar; de outro, o selvicola cansando-o, para puxal-o para a terra. O vencido teria a morte, quando não ficavam os dois boiando nas aguas enfurecidas, num vae-vem eterno.

Dos indios citados, os mais atrazados são os Macús, que ainda hoje vivem nas brenhas do rio Negro. Dormem no chão



ÍNDIO MUNDURUCU

Na mão elle ostenta o parina-á — a cabeça de um inimigo, mumificada.

No seio dessa tribu de homens-macacos esteve o carmelita Fr José de Santa Thereza Ribeiro em 1768.

Esses autoctones usavam o murucú — lança com a ponta feita de madeira tenra, afim de quebrar-se no momento em que penetrava na victima, que expirava mais rapidamente devido ao effeito do curare com que havia sido hervada.

O estudo da ethnographia brasileira ultimamente tomou um impulso animador graças á persistencia nipponica de um punhado de estudiosos que se não deixaram entibiar pela campanha de descredito movida contra o habitante da selva.

O esforço desses pesquisadores quiçá fará brotar nos corações dos dirigentes da Patria um pouco de interesse pelos primévos donos da terra de Santa Cruz.



Índio Cauiana.

INCOLA BRASILEIRO

POR LIMA FIGUEIRÊDO

Chiriguanos que já usavam o tear, a sandalia, a colhér, a pá, o catre de pelles e a sarabatana — a engenhosa espingarda de ar comprimido.

Os Tapuyas eram mais atrazados e, consoante as averiguações de Carl von den Stein e de Ehrenreich, foram progredindo, á medida que caminhavam para o occidente, fugindo do avanço tupico.

Os Nu-aruaks chegaram a ocupar todo o valle do rio Negro, do Solimões e do Purus. Algumas de suas tribus desgarraram para direcções varias — os Terenos e os Guanás foram assentar acampamento em aguas do Paraguay; os Aruás tomaram conta da graciosa ilha de Marajó; os Aruaks, o rico territorio do Amapá.

Os aloitos Caribas ou Caribas eram os senhores do norte do nosso continente e das ilhas antilhanas, quando a estas plagas aportou o sonhador genovez — Christovam Colombo. Esses aborigenes, que foram localizados por Von den Stein em Matto-Grosso — os Ojonas e os Palmelas — haviam, na occasião da descoberta, acabado de derrotar os Aruaks, frucidando, sem piedade, os guerreiros que tiveram a desdita de cahir prisioneiros.

Além das nações que citámos, outras foram classificadas pelo inclito ethnographo dr. Rodolpho Garcia: Cariris,

ou trepados em grossos troncos, como macacos. Não sabem nadar e desconhecem o uso da canôa.

As tribus vizinhas aprisionam os Macús com o fito de escravizal-os.

A's vezes chegavamos a uma maloca e indagavamos do tuchaua por que não possuía roçado. E elle, fazendo um gesto desconsolado, dizia: "Não tenho macú, patrão."

Os indios da Amazonia têm o costume de chamar o civilizado de patrão, porque, no tempo aureo da borracha, quasi todos elles trabalharam para seringueiros e caucheiros que procuraram a brenha empós a fortuna.

Muita cousa extravagante se tem dito do ameríndio; todavia o que a respeito dos Cauana e Uguina escreveu Ribeiro de Sampaio toca as raías da ficção. Habitavam esses aborigenes ás margens do volumoso Juruá.

Os Cauanas, qual os pigmeus africanos, impressionavam pela estatura mirrada — pouco mais de um metro. Os Uginas, confirmando a doutrina darwiniana, eram dotados de rabos.

Não dariamos fé a esta informacão se ella não fosse dita por um religioso, contradizendo a sagrada biblia na parte referente á origem do homem.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Alekhine

Alexandre Alekhine, o campeão mundial de xadrez, desapareceu, morto tragicamente, com seu irmão, quando dormia. O assassino, que com os dois tivera uma altercação, aproveitou-se do



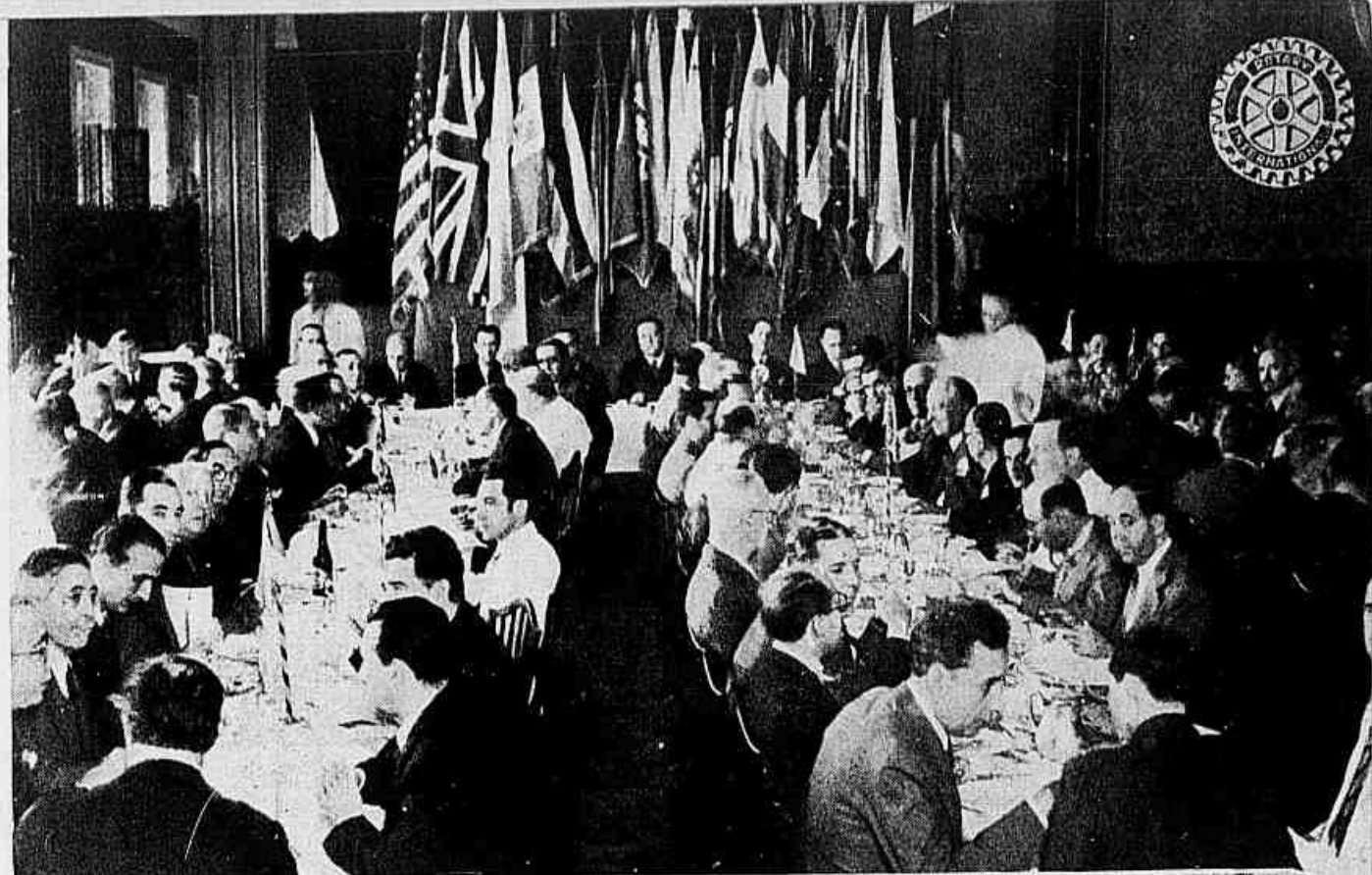
Alexandre Alekhine.

somno descuidado de ambos, para eliminá-los.

Alekhine, o maior enxadrista do mundo, nasceu em 19 de Outubro de 1892 em Moscou.

Conquistou o título de mestre de xadrez quando obteve o 1.º premio no torneio nacional de São Petersburgo em 1908, com 16 annos de idade. Sua revelação como mestre do jogo a que se dedicava

data de 1912. Nesse anno venceu um match com Lewitsky por 3 a 0. Em 1913, no torneio de Scheveningen conseguiu collocar-se em 1.º lugar. Em 1914, em S. Petersburgo, no Torneio Nacional de Mestres empatou em 1.º lugar com Niemzowitch, resultado esse que causou grandes polemicas, e controversias no mundo enxadrístico. No mesmo anno, no Grande Torneio Internacional, em São Petersburgo, collocou-se em 3.º lugar, com Lasker e Capablanca em 1.º e 2.º respectivamente. Em Manheim, ainda em 1914, quando foi interrompido o torneio por motivo da Grande Guerra, não poudo continuar, assim como durante a revolução russa, só voltando a jogar em 1921 quando deixou a Russia para residir em Paris, naturalizando-se cidadão francez. Na França passou a exercer a advocacia que sempre foi sua profissão. Como enxadrista seus seguintes successos se contam desde 1921, quando conseguiu o 1.º lugar (Invicto) no torneio de Friburgo. No mesmo anno, no torneio de Budapest conseguiu o 1.º lugar, tambem com o titulo de "Invicto". Ainda nesse anno obteve o mesmo titulo de "Invicto" com o 1.º lugar do torneio promovido pela revista *The Hagne*. Em 1922 collocou-se em 2.º e 3.º logares, empatando com Spielmann no torneio de Pistyan. No torneio de 1924, em Nova York, conseguiu o 2.º lugar, estando Capablanca em 1.º



A posse da nova directoria do Rotary - Club

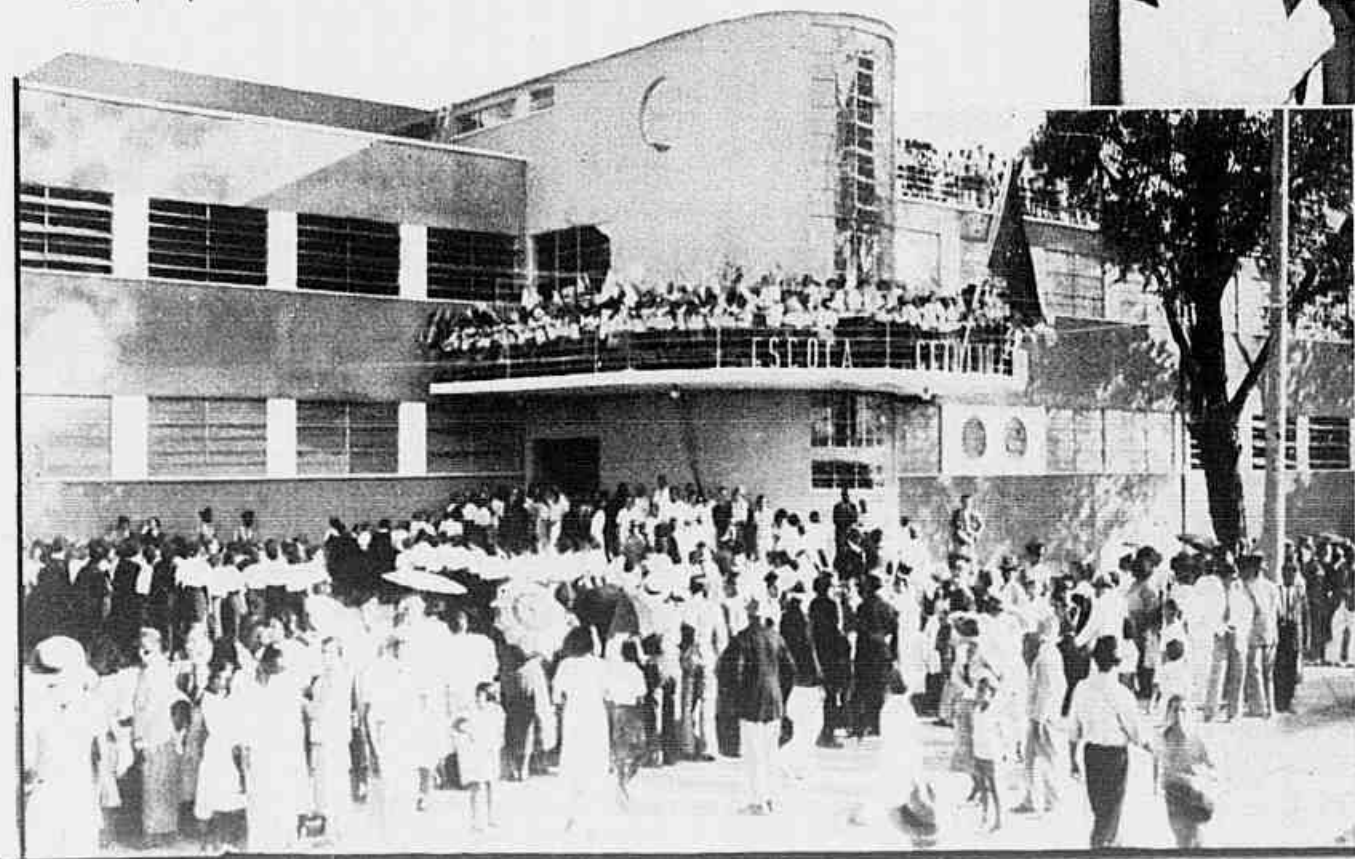
O Rotary Club do Rio de Janeiro empossou na sua ultima reunião a nova directoria, assim composta: presidente, o commandante Alvaro Alberto; 1.º vice-presidente, dr. José M. Fernandes; 2.º vice-presidente, dr. Levi Carneiro; 3.º vice-presidente, Victor dos Santos Pereira; 1.º secretario, A. Castello Branco; 2.º secretario, dr. Dulcilio Pereira; 1.º thesoureiro, dr. Gustavo Rheingantz; 2.º thesoureiro, dr. Domingos T. de Azevedo; directores sem pasta, drs. Carlos Rohr, Carlos Silva Araújo e José Duarte. O presidente Alvaro Alberto, durante o almoço, do qual damos o aspecto ao alto, declarou os propositos da nova directoria, seguindo as directrizes da anterior: assistencia á infancia e alimentação escolar. No grupo que se vê acima, encontram-se sentados ao centro o juiz José Duarte e o commandante Alvaro Alberto, antigo e actual presidente, rodeados de membros da directoria, rotarianos e visitantes, entre os quaes o ministro Aulpho de Paiva e o senador Heredia, do Equador.

Finalmente em 1927, Alekhine conseguiu seu maior triumpho em Buenos-Aires, quando conquistou o titulo de campeão mundial de xadrez no celebre match com Capablanca a quem conseguiu vencer por 6 a 3 e 27 empates.



Escola Getulio Vargas

A cerimonia da inauguração da Escola Getulio Vargas, no Bangú, revestiu-se de grande imponencia, com a presença do Presidente da Republica, patrono da nova casa de ensino. Ao alto: a mesa que presidiu á cerimonia, photographada no momento em que falava a directora da Escola, vendo-se o sr. Getulio Vargas, que tem á esquerda o sr. Pedro Ernesto, governador da Cidade, e o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar, e á direita o conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal. Ao lado: o sr. Getulio Vargas cortando a fita symbolica, realizando a inauguração da Escola, vendo-se junto de s. ex. o prefeito Pedro Ernesto e o sr. Anysio Teixeira, director da Instrução. Em baixo: aspecto da nova Escola e um grupo de creanças que executaram varios bailados na cerimonia de inauguração.



Rowing



A manhã do domingo ultimo teve grande brilho na enseada de Botafogo, ao realzar-se a regata da Federação Aquatica, promovida pelo C. R. Icarahy. 1 — "Fox", do Vasco da Gama, *double scull*, vencedor do 7.º pareo. 2 — A chegada do 8.º pareo — de honra — C. R. Icarahy. 3 — "Marambaya", yole a 8 remos, do C. R. Icarahy, vencedora do 8.º pareo. 4 — "Mirijú", yole a 4 remos, do C. R. Icarahy, vencedora do 9.º pareo — Ojilia Lagden — para moças. 5 — "Maypú", do C. R. Icarahy, que obteve o 2.º lugar no 9.º pareo, para moças. 6 — "Cecy", yole-gig a 4 remos, do C. Natação e Regatas, vencedora do 10.º pareo — prova classica "Pereira Passos".



Exposição Lucilio de Albuquerque



O prof. Lucilio de Albuquerque entre figuras da sociedade e das artes no dia em que inaugurou a sua exposição. Vêem-se entre os presentes os srs. ministro Rodrigo Octavio, dr. C. da Veiga Lima, professores R. Amodeo e Benevenuto Berna, e pintor Manoel Sampaio.

Todos os pintores, todos os amadores, todos aquellos que teem o sentimento da belleza natural e da sua interpretação visitaram já a exposição Lucilio de Albuquerque no antigo Trianon. Alli se effectuou, nestes ultimos dias, uma verdadeira romaria a Nossa Senhora da Arte. E não houve visitante, religioso ou leigo, que não ficasse possuido de certa devoção.

Lucilio e Georgina de Albuquerque formam um dos nossos casaes de artistas unidos pelo amor como pelo exito. São dois victoriosos. Varias vezes já expozeram juntos. Desta vez, porém, Lucilio está sozinho. Sozinho... com cerca de cinquenta quadros.

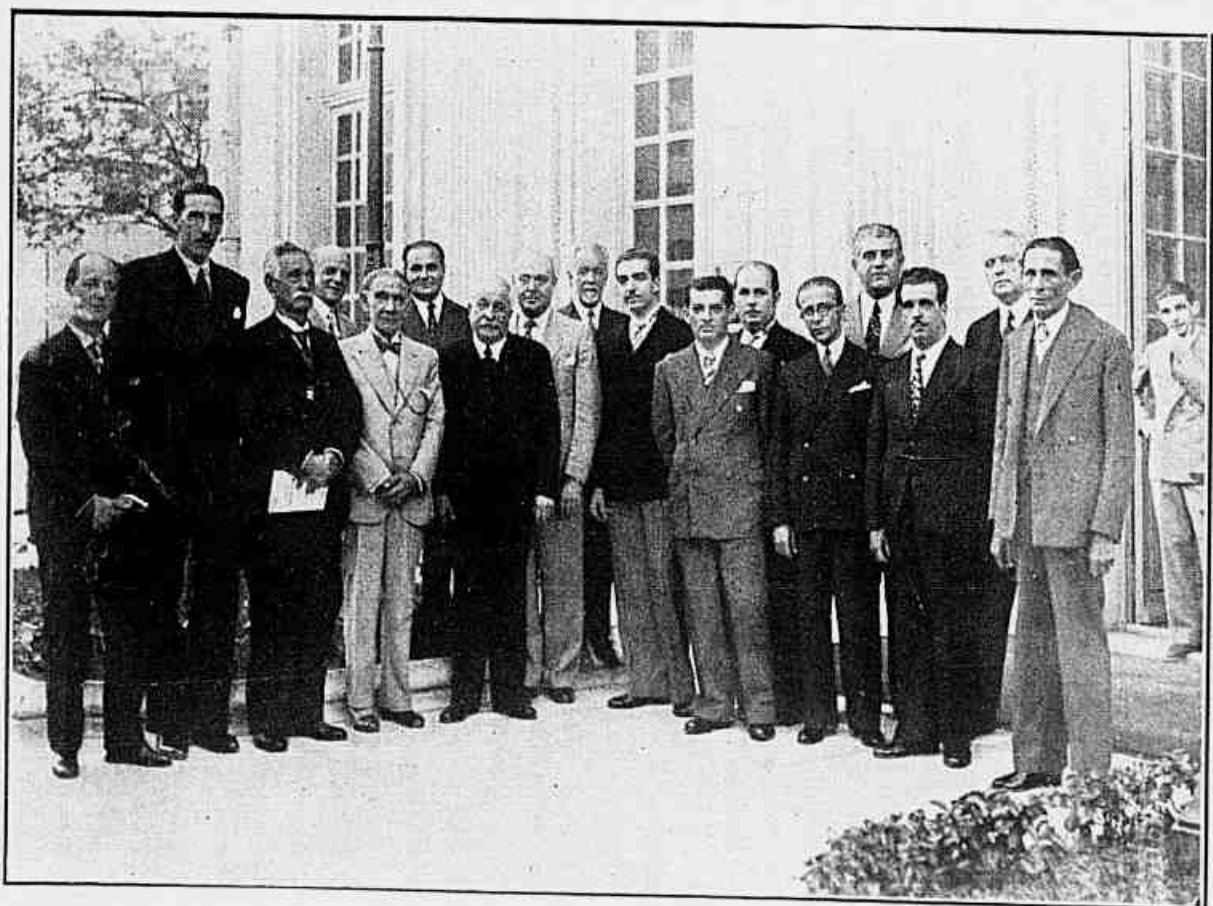
São paisagens, trechos flagrantos, verdadeiramente "tirados" dos arrabaldes do Rio, bem como de Nitheroy, Bahia, Ouro Preto, Porto Alegre, um pouco de todo o Brasil. A fidelidade do desenho, a limpidez do colorido, a intensa nota emotiva tornam taes trabalhos outros tantos documentos triumphaes do talento e da technica de Lucilio; e a tela principal,



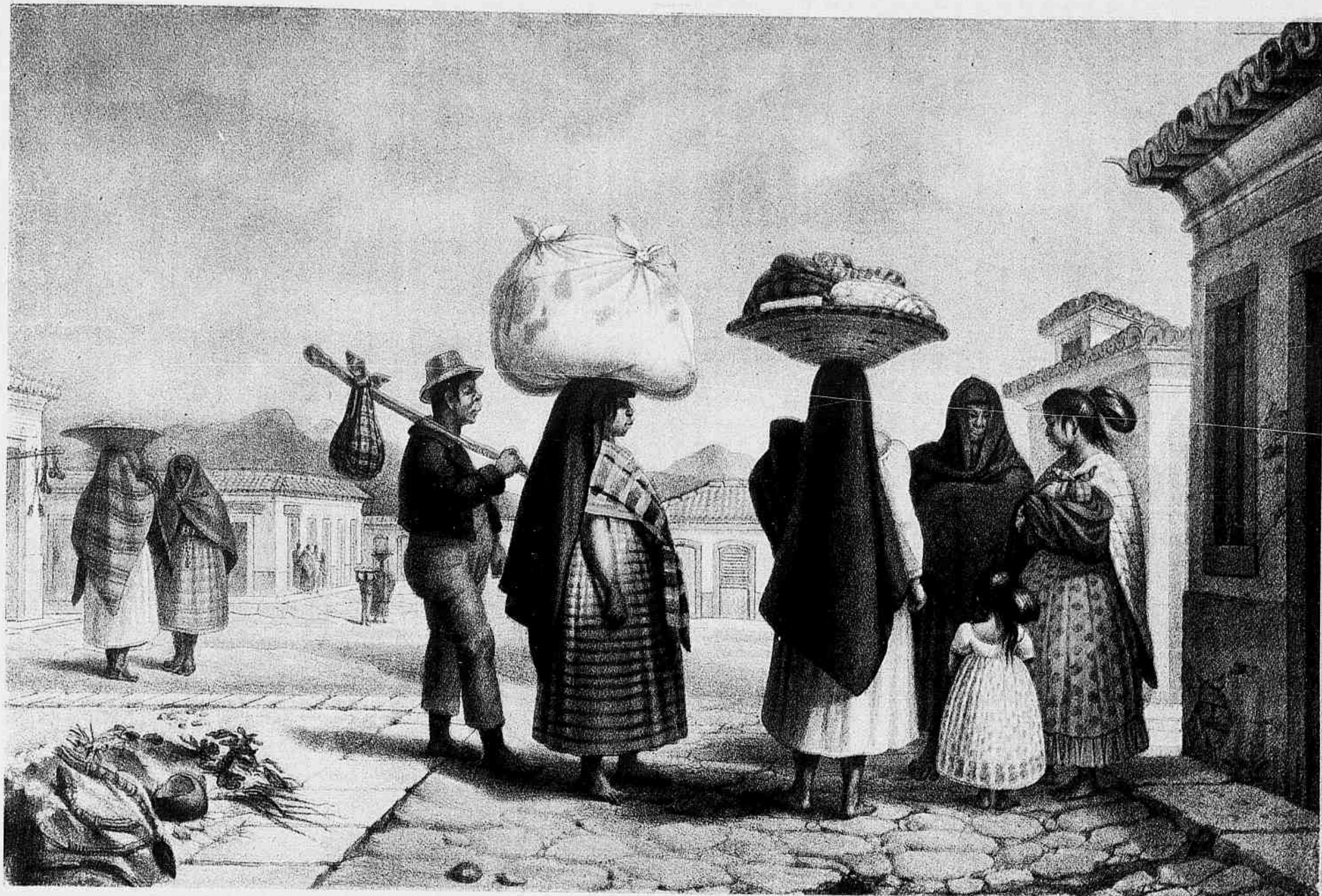
A senhora Olga Prager Coelho, cujos recitales de *folk-lore*, tão apreciados nos nossos salões, teem merecido calorosos applausos na Republica Argentina.

Farrapos, domina toda aquella formosura fragmentada, como obra, que é, vultosa e soberana.

O 18.º anniversario da morte de Francisco Alves



Commemorando o anniversario do passamento de Francisco Alves, seu grande hemfeitor, a Academia Brasileira realizou a sua costumeira sessão annual, durante a qual distribuiu os premios litterarios de 1954 e menções honrosas, da seguinte forma: *Poesia* — premio a Vinicius Meyer e menções honrosas a Raul Machado, Corrêa Junior e Henrique Rezende; *Romance* — menção honrosa a Heloisa Leutz de Almeida (não houve premio); *Contos e fantasias* — premio a Galvão de Queiroz e menções honrosas a Ada Macaggi e Francisco Brasileiro; *Theatro* — premio a Annibal Mattos e menção a Altamiro de Oliveira; *Erudição* — premios ao professor Jacques Raymundo e Renato Mendonça. Foi tambem conferida a Menção Ramos Paz a D. Martins de Oliveira. No grupo, em que se vêem o conde de Afonso Celso, presidente da Academia, e os academicos barão de Ramiz Galvão, Claudio de Souza, Laudelino Freire, Ademar Tavares, Rodrigo Octavio e Pereira da Silva, figuram alguns dos premiados.



Mulheres caboclas (selvagens civilizadas) vivendo da profissão de lavadeiras na cidade do Rio de Janeiro.

O paraíso do Divorcio

Vae ser, dizem os jornaes norte-americanos, a Florida. Não que esse Estado queira ser o da maior liberdade; nem é por uma questão de philanthropia que elle trata de desunir, em condições que correspondem a um *record*, os conjuges descontentes — mas sim para augmentar a receita do seu orçamento. Com effeito o divorcio constitue uma das mais remuneradoras fontes de renda do paiz.

O governador Dave Scholtz acaba de assignar uma lei que autoriza toda e qualquer pessoa residente ha mais de

noventa dias no Estado a instaurar processo de divorcio. Até agora, o prazo minimo de residencia para tal effeito era de um anno.

O autor do projecto de lei, sr. Frost, de Jacksonville, declarava, na exposição de motivos, que facilitando assim o divorcio a capital da Florida podia fazer concorrência a Reno e a Little Rock, no Arkansas, onde o divorcio constitue uma verdadeira industria.

A Camara dos Representantes aprovou o projecto por 45 votos contra 42.

Outras leis da Florida, relativas ao divorcio e consideradas já bastante

propicias, não soffrerão modificação alguma. A "crueldade mental", um dos motivos favoritos dos que se vão divorciar em Reno, é tambem reconhecida na Florida como podendo autorizar a acção de separação, e bem assim a insanidade, o mau genio, a intemperança e a ausencia por mais de um anno.

O campeão dos Polyglottas

Falleceu o mez passado em Inglaterra um homem que deve ter batido o *record* do conhecimento das linguas faladas pela humanidade.

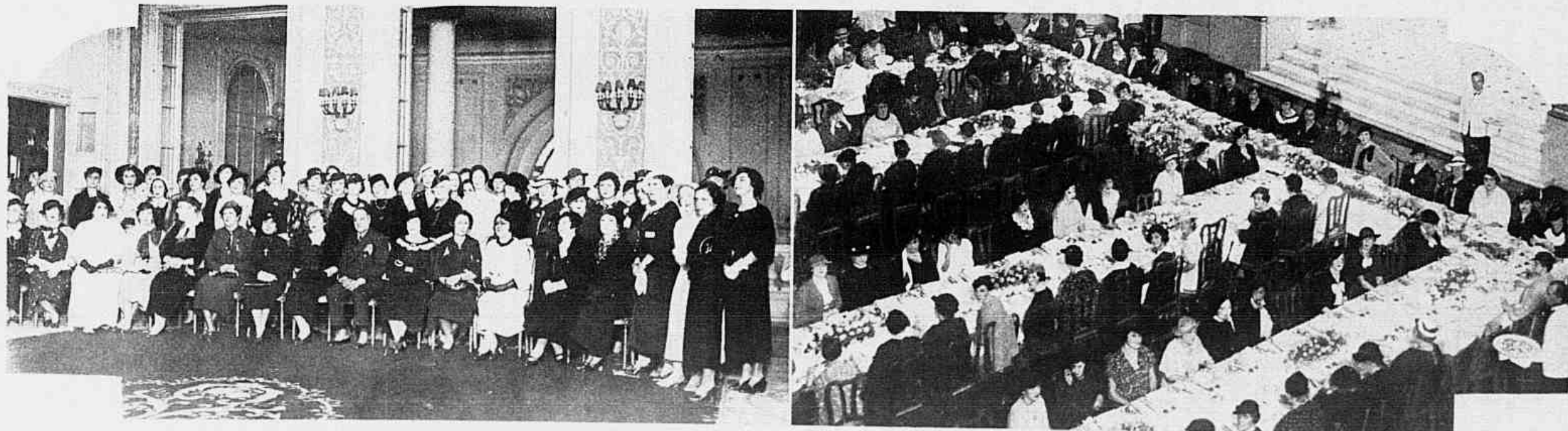
Esse polyglotta extraordinario era um sacerdote catholico. Chamava-se William Kent. Lia e escrevia cincoenta e dois idiomas differentes.

Não havia lingua que elle não decifrasse. Frequentemente a policia se dirigia a elle para interpretar documentos complicados, obscuros.

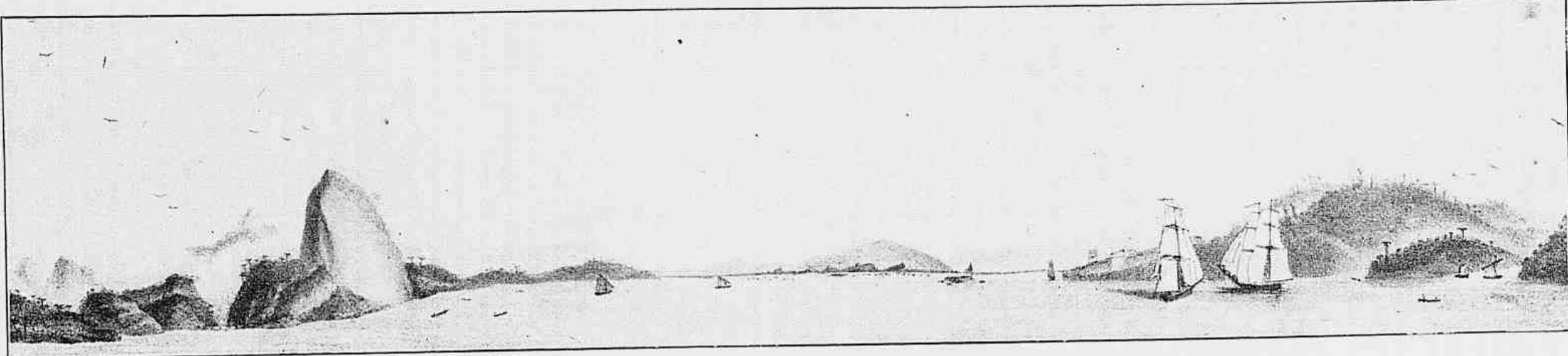
Era tambem grande autoridade em linguas mortas, especialmente em hebraico e syrio; e em casos de duvida muitas vezes os homens de sciencia recorreram a ella com perfeito resultado.

William Kent contava setenta e oito annos.

A Mulher Brasileira ao chanceller Macedo Soares

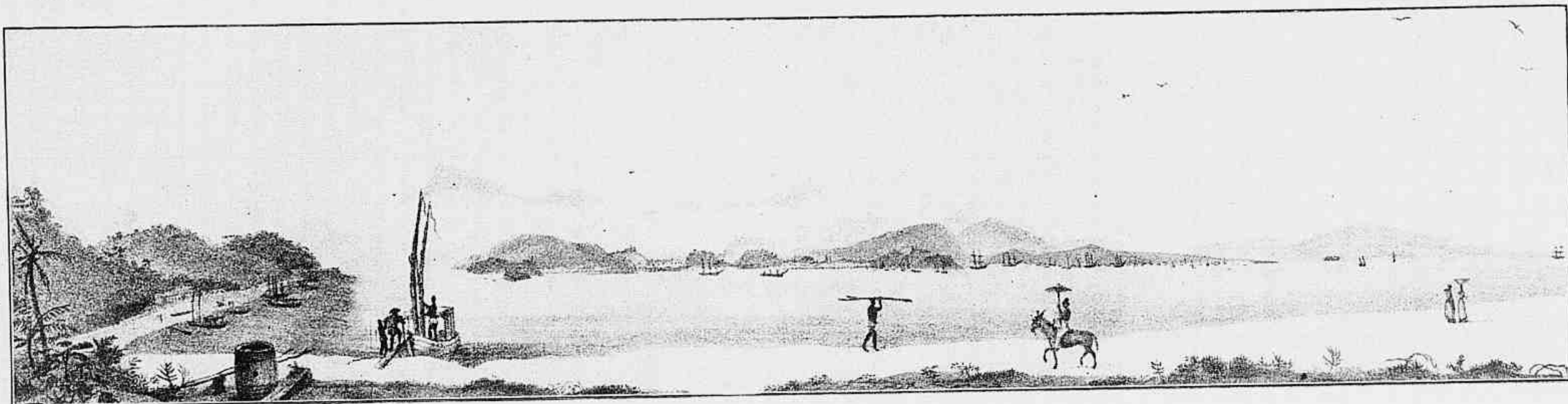


Dois aspectos obtidos no Automovel Club ao realizar-se o almoço offerecido ao chanceller Macedo Soares por senhoras da nossa sociedade, em razão da paz no Chaco. A' direita, a mesa do banquete; á esquerda, o sr. Macedo Soares, que tem ao lado a senhora Getulio Vargas, rodeado pelas damas que o homenagearam.



Vista da entrada da bahia do Rio de Janeiro.

Estampa 13



Vista geral da cidade do Rio de Janeiro.

MEMÓRIAS, de Humberto de Campos (1.ª parte), 8.ª edição. — (Liv. José Olympio Editora—Rio — 1955).

Nada mais há a dizer sobre *Memórias* de Humberto de Campos. Um grande livro, sabem-n'o todos, um livro que, no conceito do próprio autor,



é "uma lição de coragem aos tímidos, de audácia aos pobres, de esperança aos desenganados". As suas páginas são pedaços de vida que se revivem e que são feitas como encantamento da prosa maravilhosa de Humberto. Este registro visa apenas acusar o aparecimento da 8.ª edição, lindamente apresentada pela Editora José Olympio.

GUAPÉ, de Passos Maia. (Edições Pongelli — Rio)

Trata-se de um livro de reminiscências, escripto com simplicidade, mas que se lê com muito interesse. O medico distincto que o

escreveu deu-lhe esse titulo simples, mas tão suggestivo — Guapé — em homenagem á cidadezinha mineira onde nasceu. Os livros desse genero são sempre interessantes e os lêmos com verdadeiro prazer. O dr. Passos Maia é um escriptor que escreve com absoluta sinceridade e simplicidade, ganhando, desde logo, com essas duas eminente qualidades da arte de escrever, a sympathia e o encanto do leitor.

Guapé agradará a toda a gente. Reminiscências do autor, elle é, comtudo, um pouco mais do que isso: é uma pagina suggestiva sobre factos e cousas brasileiras que os brasileiros não lerão sem proveito.

E é por esse sentido nativo que tem o livro que o dr. Passos Maia traçou no limiar da Introdução esta phrase, em que ha o perfume, vago e leve, do velho Brasil patriarcal do tempo dos solares e das historias estranhas, contadas á sombra dos sortilegios e das assombrações: "Este livro foi escripto para ser lido sómente pela nossa gente, nas longas noites de inverno, á beira do fogo."

MENDIGA DE AMOR... por Jenny Pimentel de Borba — (Liv. Jacintho, Editora—Rio—1955)

As mãos delicadas que arranjam, com uma caricia toda feminina, as paginas de *Walkyrias* — a revista carioca em que só se encontra o dedo magico da Mulher — traçaram as

paginas de *Mendiga de amor*..., um livro em que sobram qualidades de sentimento, se outras mais não sobrassem.

A senhora Jenny Pimentel de Borba pôde orgulhar-se de haver dado ao seu livro um cunho inequivocamente feminino, porque nos seus periodos, mesmo para quem ignore a mão que os escreveu, ha vagando uma alma de mulher, toda piedade e doçura, vestida de caricia e enternecimento, que vae



daqui para alli, através dos pretextos litterarios, que nem sempre são contos, mas em que ha, invariavelmente, a despeito de vago sabor de fantasia, a

realidade de aspectos da vida.

Mendiga de amor... é um livro formoso e delicado, que tem de agradar por força, e para o qual Correia Dias fez uma linda capa.

MEDALHAS E CONDECORAÇÕES BRASILEIRAS, pelo coronel Laurenio Lago—Collectanea de Actes Officiaes 1808-1954 — (Imprensa Nacional — 1955 — Rio de Janeiro)

Director da Secretaria da Guerra, o coronel Laurenio Lago é estudioso singular e meritorio. Sabe aproveitar para o estudo do passado patrio o manancial de documentos dos quaes a sua função official o aproxima. Não se limita, porém, a utilisal-os, quer partilhar proveito, publicando sem nenhuma pretensão os seus estudos, de modo a facilitar os de quem se apegá á nossa historia.

Com tal intuito são bastantes os trabalhos publicados pelo coronel Laurenio Lago, sempre prompto a acudir aos que recorrem ao seu conhecimento de successos nacionaes.

Estampa agora util e interessante collectanea de actos officiaes, relativos a medalhas e condecorações brasileiras, collectanea onde quem sabe descobrir encontra muito subsidio aproveitavel e inédito.

Em 155 paginas da publicação autorizada pelo Ministerio da Guerra está resumida a historia das veneras e medalhas nacionaes desde as ordens concedidas pelo Principe Regente até hoje, da medalha de Cayenna ás medalhas academicas da actualidade.

Seria para desejar que, com justo auxilio official, a obra presente do coronel Laurenio Lago tivesse 2.ª edição illustrada. Em guisa do que se fez no Imperio com trabalho identico e limitado a ordens honorificas, da lavra tambem de funcionario publico, Artidoro Xavier Pinheiro.

CRITICA, de Humberto de Campos — (1.ª, 2.ª e 3.ª séries) — Liv. José Olympio — Editora — Rio — 1955).

Na faina de divulgar todas as obras de Hum-

berto de Campos, a Livraria José Olympio acaba de dar em novas edições *Crítica*, abrangendo as tres séries, em tres grossos volumes.

E' a obra forte do grande escriptor, a obra serena e profunda do seu espirito onde se conjugam de maneira perfeita o seu senso de analysta, a sua agudeza



de psychologo e a incomparavel sedução do seu estylo.

Factos e homens do nosso tempo passam nessas paginas que se lêem com volupia, ora finas e vivas num humorismo adoravel, ora como pontas afiadas de escalpellos exhibindo os defeitos.

Crítica é a obra do pensador, imparcial e tranquilla, obra que poderia ser o maior dos nossos monumentos litterarios, se não fosse a vida attribulada e amarga do seu autor, que para poder viver um pouco acima da miseria torturava dia a dia o seu cerebro na futilidade das chronicas.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

13
SABADO

as sras. Amelia Passos Guimarães, Adelia Gitahy de Alencastro e Maia de Araújo; as senhoritas Julieta Tarré, Helena de Carvalho Leite, Elsa de Paula e Silva, Maria Dolores Costa; o dr. Raul Caiacas; o commerciante sr. Antonio Maciel.

14
DOMINGO

as senhoritas Herminia Costa Simões, Moema de Miranda, Hilda Ferreira e Maria de Lourdes Paula Pessôa; o commendador Antonio Peixoto de Castro; os drs. Couto Ferraz Netto e Carvalho Guimarães.

15
SEGUNDA-FEIRA

a senhora Rosalina Coelho Lisboa Miller, figura de relevo na sociedade, escriptora e poetisa brilhante; as senhoritas Ivonne de Faria, Juracy Miranda e Naddy Costa Pinto; o professor Mauricio de Medeiros.

16
TERÇA-FEIRA

as senhoras Alvaro Moutinho, Otto Prazeres, Armando Mangia e Lucinda Carneiro Ferreira; as senhoritas Maria Esther Irarrazabal Zañartu, Olga Faria Cessent e Aida Ribeiro da Costa; os drs. Joaquim Pires Ferreira e Patricio Ribeiro de Faria.

17
QUARTA-FEIRA

a senhora Alice G. Fonseca; as senhoritas Corina Príncipe da Silva, Maria Guida e Amelia Ferreira dos Santos; monsenhor Gonzaga do Carmo; o commendador Domingos Lourenço Ferreira; os drs. Candido Mello Leitão e José Pereira Rebouças; o commendador Octavio Ferreira Noval.

18
QUINTA-FEIRA

a generala Gomes da Silva, as sras. Elvira Borlido Dyott, Olga Gaspar Antunes, Ernestina Vieira; as senhoritas Dora da Costa Britto, Djanira Príncipe da Silva, Aracy Gonçalves Valente, Maria de Lourdes Tavares de Lyra, Rita Brandt Paes Leme, Alda Pereira Pinto e Germana de Oliveira Castro; o dr. Barros de Figueiredo; a galante Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Ferreira da Silva; o sr. Otto Schilling, commerciante desta praça.

19
SEXTA-FEIRA

as senhoras Machado Portella, Carlos Alberto Franco e Laura Parodi Lima; as senhoritas Maria Magdalena Guimarães, Laura Novis e Diva Wandek; os drs. Godofredo de Mattos, Ruy Vaccani e Francisco de Paula Oliveira; o commendador Concalves Netto; o coronel Julio Edmundo Bailly; o sr. Adão da Costa Lima, da administração do *Jornal do Commercio*; o escriptor José Vicent Payá; o coronel Affonso Romano.

NOIVADOS

- a senhora Lucy de Castro Diniz e o sr. Roberto Seabra;
- a senhora Elisa Freitas e o sr. Djalma Hally Neptuno Bolivar;
- a senhora Maria Candida de Oliveira Vianna e o sr. Luiz do Nascimento;
- a senhora Heloisa Migon e o sr. José Mario Borego;
- a senhora Gilda Campos e o dr. Pedro Chaves;
- a senhora Ibis da Silva Hauer e o sr. Leão Withowsky;
- a senhora Eléa Jorge e o dr. Cassio de Souza Filho;
- a senhora Diva de Abreu Vieira e o sr. Rubem Dias Leal.

CASAMENTOS

- a senhora Zina Jaimovitch e o sr. Abraão Serebrenick;
- a senhora Maria de Lourdes Carneiro e o dr. Fernando Magnavita;
- a senhora Olympia Martins de Araújo e o sr. Aurino Cardoso de Carvalho;
- a senhora Luzia Helena Velasco Portinho e o dr. Jayme Serzedello Corrêa;
- a senhora Maria da Gloria Andrade e o sr. Wilton Marques Godinho;
- a senhora Heda Carvalho e o sr. Aluzio de Souza Pinto;
- a senhora Laura Moreira da Silva e o sr. Fernando Ayres de Castro;
- a senhora Diva Antunes e o sr. Felipe Nery Ferreira.

DIPLOMATICAS

Embarcou a semana passada a bordo do *Antonio Delfino*, afim de assumir a chefia da nossa representação diplomatica em Oslo, o ministro Carlos Alberto de Muniz Gordilho.

O illustre diplomata, que acabou de deixar as funções de chefe dos Serviços Politicos do Itamaraty, é uma figura de relevo na diplomacia brasileira, tendo servido já em varios postos de destaque. Sua excia. teve como ministro do Brasil junto ao governo da Hungria um papel de bastante brilho e saliencia, tendo tambem nesse serviço que acaba de deixar oportunidades de demonstrar todos os seus meritos e valores.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez reunir a semana passada, no seu gabinete do palacio Itamaraty, os chefes geraes e chefes de serviço e os membros do seu gabinete, afim de na sua presença fazer a entrega ao ministro Mauricio Nabuco, chefe geral do Archivo, Bibliotheca e Mappotheca do Ministerio das Relações Exteriores, do diploma de doutor *honoris causa* que lhe conferiu a Universidade de Norwich em Vermont, Estados Unidos da America, e que fôra enviado á secretaria de Estado pela embaixada do Brasil em Washington.

O ministro Macedo Soares disse que presidia com real agrado áquella cerimonia, porque representava uma distincção especial conferida a um dos mais conceituados funcionarios do Itamaraty.

O dr. Octavio de Nascimento Britto, outro distincto funcionario, foi o escolhido para, em nome de todos, dizer da satisfação e entusiasmo que causou tão justa homenagem.

O ministro Mauricio Nabuco agradeceu por ultimo essa prova de estima, dizendo que isso lhe causava grande satisfação porque assim elle tinha certeza de estar exaltando o nome do Brasil.

Essa cerimonia de alto valor diplomatico, transcorreu n'um ambiente de franca e distincta cordialidade.

O ministro Hildebrando Accioly e o consul de 1.^a classe James Philip Mee apresentaram-se ao ministro das Relações Exteriores, por terem chegado a esta capital, transferidos para a secretaria de Estado.

ARTE

Inaugurou-se sabbado passado, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace-Hotel, a exposição do pintor patricio Waldemar da Costa.

Artista de merito e fina sensibilidade, o pintor Waldemar da Costa conseguiu que esta sua exposição, pela variedade do assumpto e pelos retratos de algumas personalidades de destaque dos nossos meios intellectuaes e sociaes, despertasse um entusiasmo e um interesse sem precedentes.

Seu nome acha-se em primeiro plano entre a pleiade dos fortes lutadores artisticos do Brasil.

A recepção da senhora Getulio Vargas



A virtuosa esposa do Chefe da Nação no palacio Guanabara entre figuras femininas do Corpo Diplomatico e damas de suas relações.



Senhora Tita Moreira de Castro Carvalho, da sociedade paulista.

MUSICA

Realizou-se a semana passada, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o recital de piano da jovem artista Marina Quartin de Moura.

Pôde-se assignalar que esse recital elevou a joven pianista á altura de valerosos interpretes, salientando notavelmente a sua magnifica interpretação nas peças de Beethoven e Liszt, em que demonstrou finissima comprehensão.

Domingo passado, realizou-se ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, o concerto do talentoso pianista Camargo Guarnieri.

Entre os nomes dos artistas que lutam

para a criação da musica brasileira, destaca-se o desse valoroso pianista, que tanto tem feito pelo Brasil.

Seu concerto foi levado a effeito com o concurso dos seguintes artistas: pianista, Julia da Silva Monteiro; cantora Christina Maristany; violoncelistas Zaccaria Autuori e Luiz Oliani; flautista Enzo Seli.

A Academia Brasileira de Musica patrocinou esse concerto, sendo essa iniciativa apoiada por todos os bons amadores de musica.

CARNET

Sabbado maravilhoso de luz, de côr...

A Cinelandia borbulha. Uma onda humana que vem dos cinemas, das casas de chá enche num vae-vem os largos *trottoirs*.

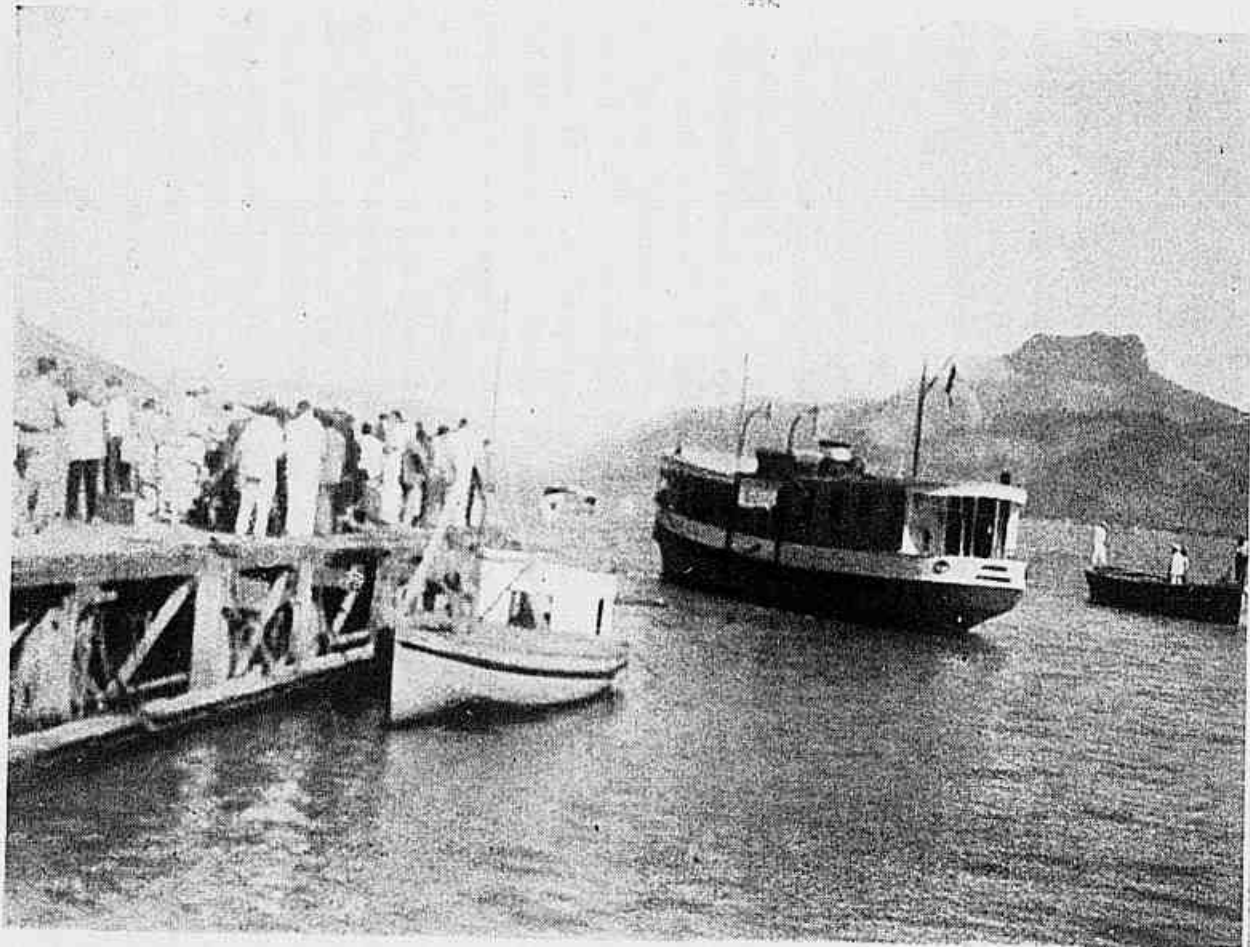
Definitivamente a cidade "do lado de lá" vae perdendo o seu prestigio e a que foi tão celebre Rua do Ouvidor já deve estar sentindo o despeito das que vão envelhecendo.

Na Brasileira, o ambiente é digno de ser descrito e passado aos annaes da historia elegante da cidade.

Vimos a encantadora senhora Rosinha Freire numa elegante *toilette* escura, conversando animadamente em uma das mesas; vimos a senhora Dorinha Del Vecchio, interprete do *charme* parisiense, e vimos as senhoritas Lasinha Luis Carlos, Lia Leal, Eumahyl Alves Pereira, Lelia e Lygia Portocarrero Velloso, Malvina Dolabella Portella, Estela Mendonça, Cunha Vasco, e as senhoritas Linda e Alda de Almeida, duas interessantes representantes da Paulicea.

Aqui, ali e acolá, percebemos o casal Roberto Delamare, Mario Fontenelle, Pedro Pernambuco e as senhoritas: Zulika Vasconcellos, Carmen Saraiva...

M. DE D.

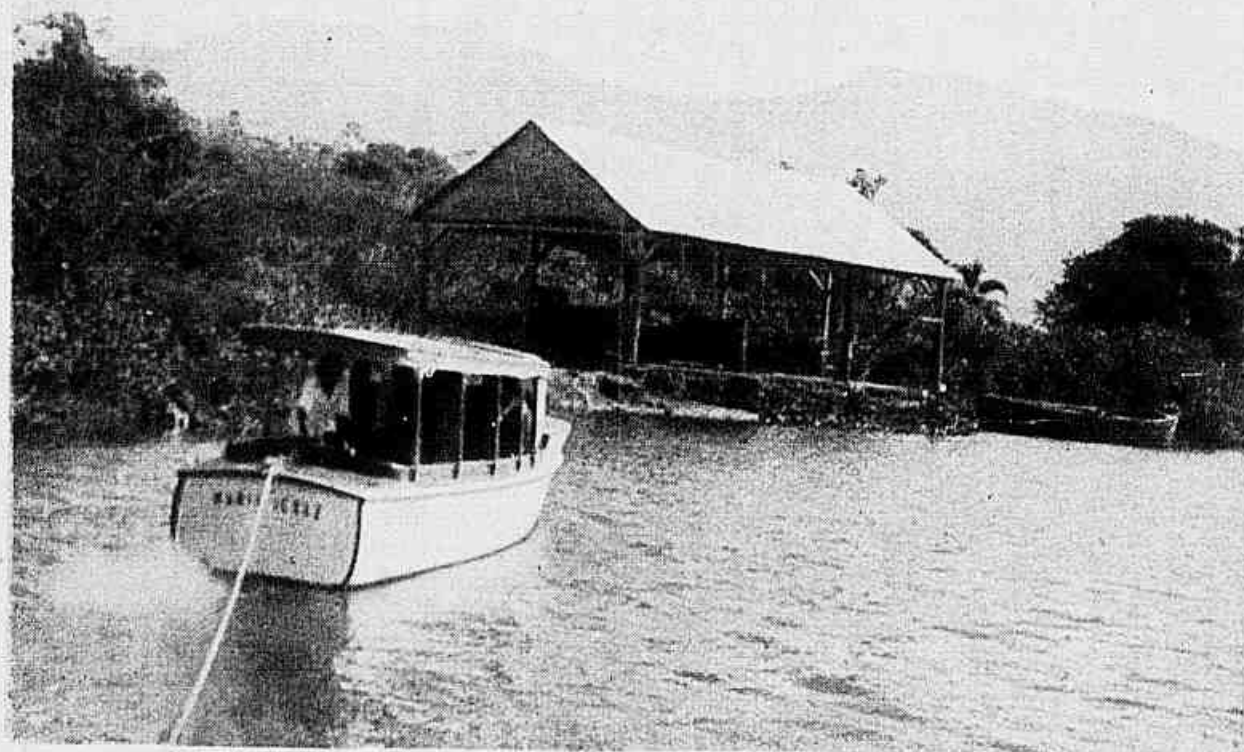


Embarque dos excursionistas em Mangaratiba.

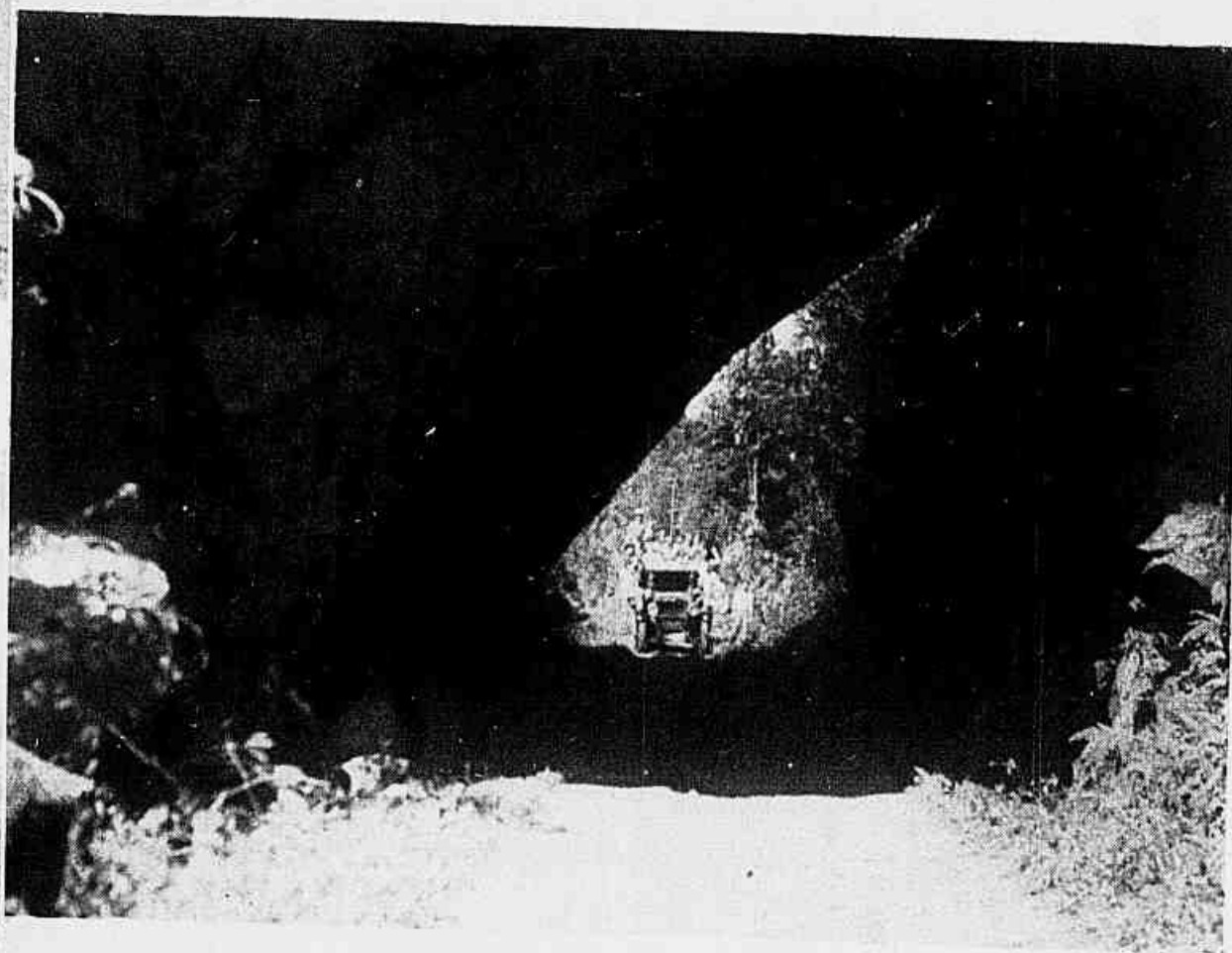
O C.E.B. na Fazenda das 3 Orelhas



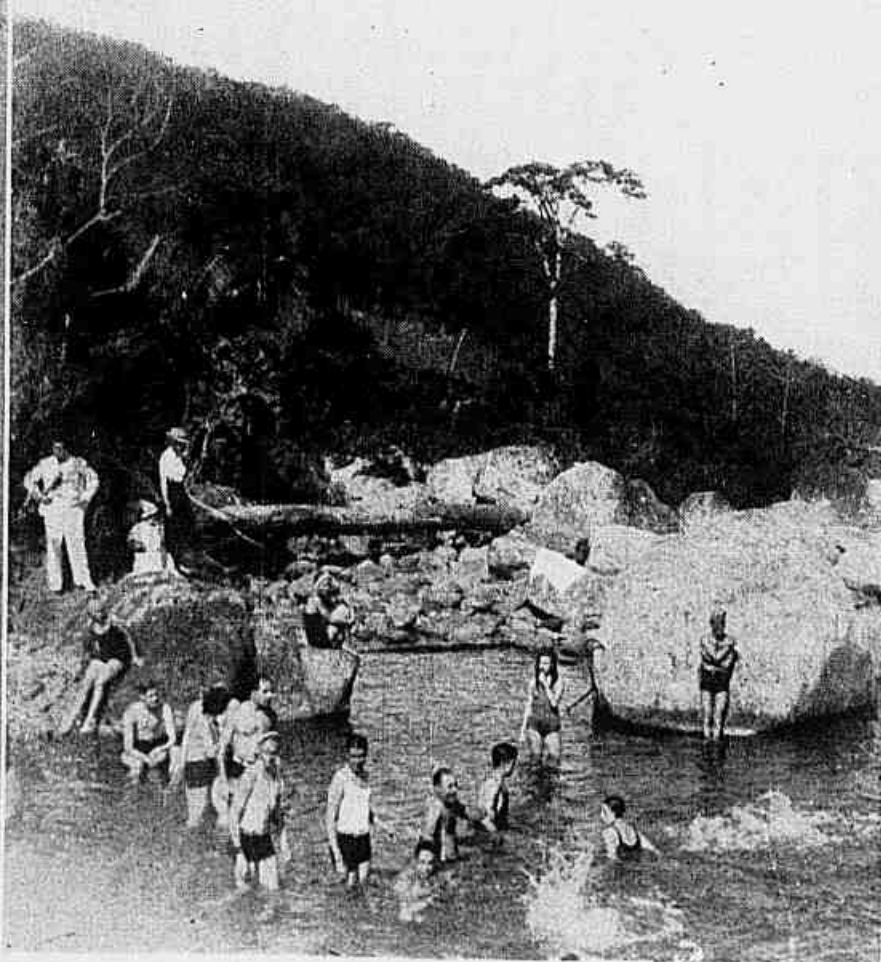
Na bahia de Mangaratiba, a caminho da foz do rio Ingaíba.



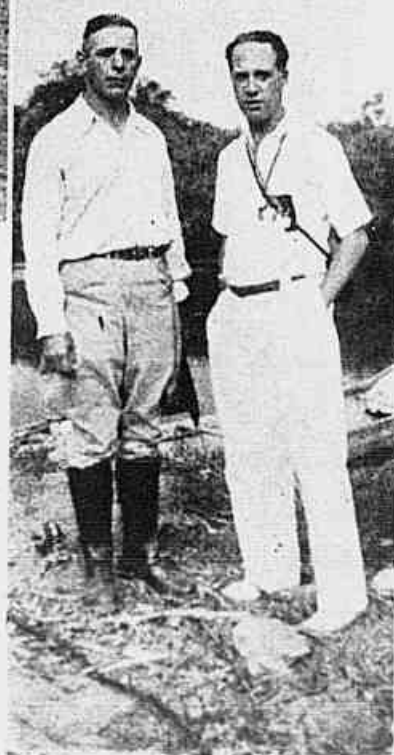
Subindo o rio Ingaíba. Ao fundo, o Pico das 3 Orelhas



Atravessando, em caminhão, um tunnel natural, na Fazenda das 3 Orelhas.



Um banho no rio Ingaíba



Em rebocadores, atravessaram a bahia de Mangaratiba, subindo após o rio Ingaíba até o ponto navegável. Ahi, em automoveis, rumaram até a sede da fazenda, onde foram fidalgamente recebidos pelo seu administrador, sr. Augusto Silva.

Realizaram diversos passeios nas suas redondezas e aproveitaram o rio, em cujas cachoeiras se deliciaram com um magnifico banho.

Fizeram tambem diversos estudos para a escalada do pico culminante das "Tres Orelhas" que será tentada muito em breve.

O administrador da fazenda sr. Augusto Silva, em companhia do Sr. Hugo Blume, director do Centro Excursionista Brasileiro



Na Serra das Lages, que serve de moldura á linda paisagem da extensa bahia de Mangaratiba, acham-se localizadas as "Tres Orelhas".

São tres picos, cujo aspecto, á distancia, tem essa conformação.

No sopé dos mesmos ergue-se a fazenda, cuja visita foi o motivo principal da excursão do Centro Excursionista Brasileiro.

Vida Fluminense



No Canto do Rio F. C., ao realizar-se o chocolate-dansante promovido pelo Departamento Feminino.



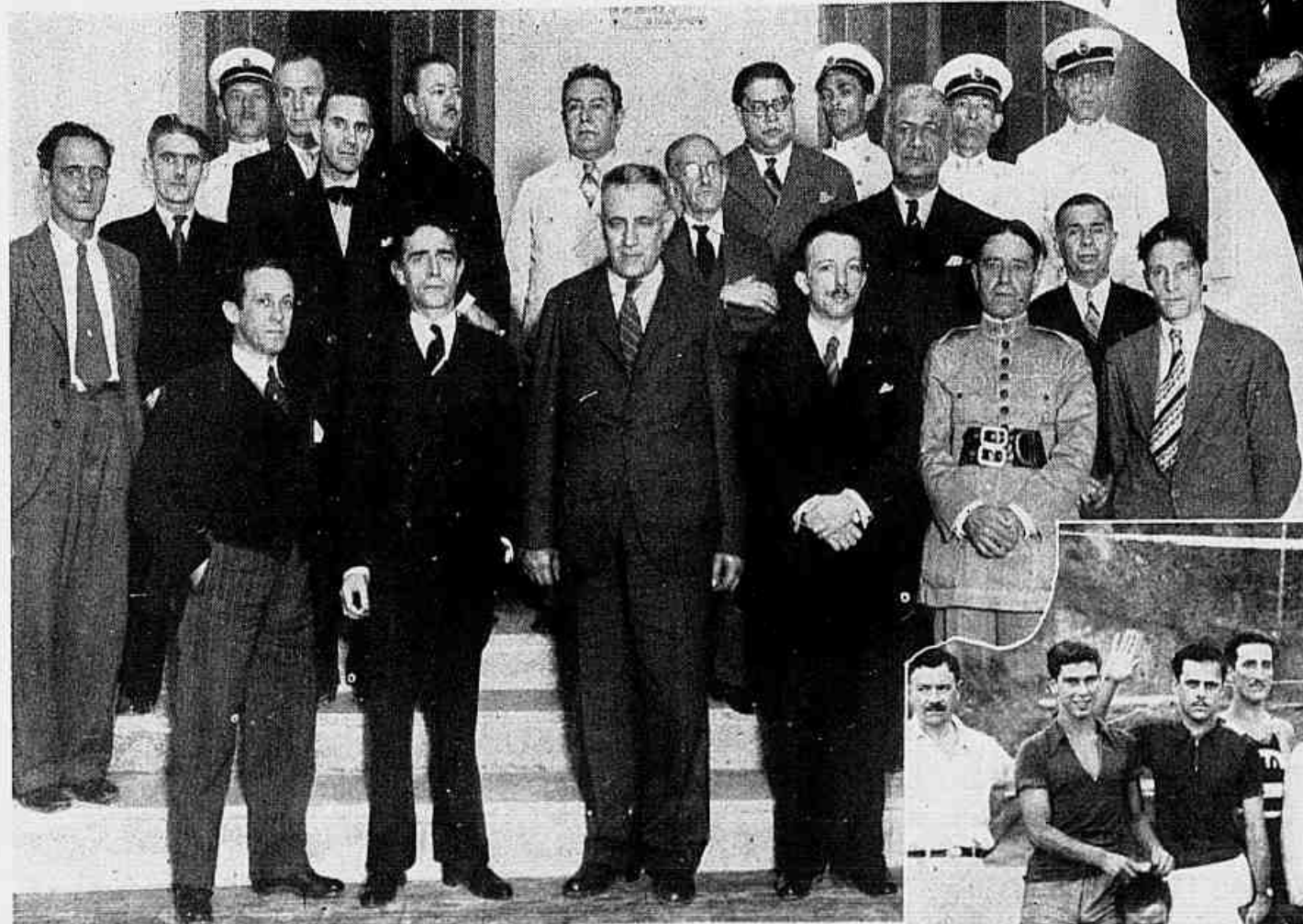
Grupo de senhoritas que serviram o chocolate no Canto de Rio F. C.



Aspecto apanhado no baile realizado no Gremio Luso-Brasileiro por ocasião da sua data anniversaria e posse da nova directoria.



A nova directoria do Gremio Luso-Brasileiro photographada após a sessão solenne commemorativa do anniversario.



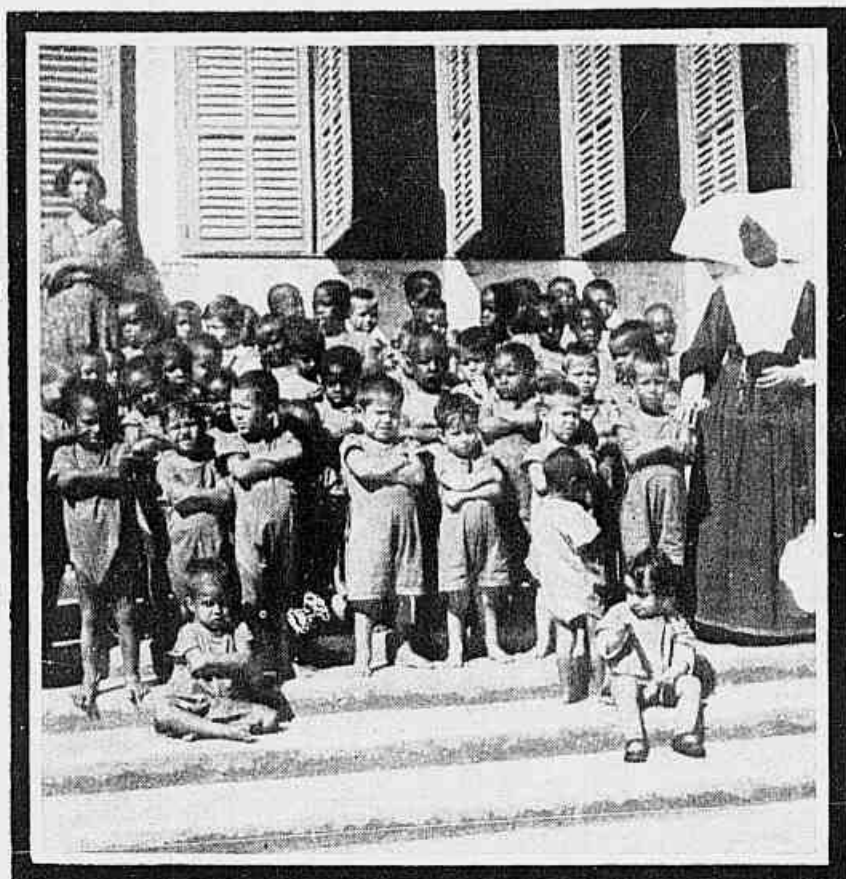
A visita da imprensa, actores e pessoas gredas ao Theatro Municipal de Nictheroy, após a remodelação no mesmo operada.



No Club de Regatas Icarahy, por ocasião do torneio mixto de volley-ball.



Que fazeis, illustres senhoras, dos brinquedos velhos dos vossos bêbês?



ERA bem a decima vez que eu atravessava aquelle portão.

Prazer? Absolutamente. Não pode constituir conforto para o espirito olhar para algumas centenas de berços e caminhas de creaturas que a desgraça privou dos carinhos maternas.

Caridade? Nem isso. Um jornalista — ou já ex-gottou a sensibilidade ou, infallivelmente, não tem nada de seu.

Sympathia apenas. A ordem, a organização daquella casa, a nobreza da sua missão caridosa haviam-se constituido motivos de forte attracção para mim.

Uma affeição profunda me induzia a repartir meu sorriso amigo por aquellas cabecinhas que ainda não sabiam pensar e já eram sisudas como a minha cabeça, que apenas começavam a viver e já eram tristes, mollengas, inertes, como a historia das suas origens.

Atravessei o largo portão do numero 48 na Marquez de Abrantes.

Parei um momento para ver a passagem de uma turma de pequeninos asylados que sahia a passeio. Fila de dois. Passo lento, cansado, como o dos ascetas. Por toda escolta, duas irmãs de caridade de physionomia indulgente.

E, não obstante, nenhuma voz mais alta que as outras! Nenhuma gargalhada para aquecer a rispidez do ambiente! Apenas murmurios. Cousa intrigante!

Porque esses menininhos não riam, não se agitavam como os garotinhos da casa onde eu moro, que sendo apenas tres fazem mais bulha, são mais alegres do que todos elles, que eram bem uns 50?

Subi a majestosa escadaria, atravessei o salão. Duas visitas. Só duas mesmo. Uma senhora e uma senhorita. Bem apessoadas. Evidentemente, bemfeitoras da instituição, posto que eu não lhes visse embrulhos nos braços. As mães, quando depositam os filhinhos na RODA, poucas vezes os visitam ou reclamam.

Isto vem sendo assim ha mais de cem annos. E, desde que foi fundada, a CASA DOS EXPOSTOS acolheu 55 mil e tantas crianças!

Umas retintas como carvão; morenas outras; alvas, lindas como cherubins, muitas. De comum, physicamente, á entrada, um grande traço: a insufficiencia organica. Chegam fracas, doentinhas, verdadeiros molambos da especie.

A CRÉCHE é mais um hospital. Depois, os remedios, o regimen, os cuidados operam o milagre. E, alguns mezes mais tarde, irmã Gabriella, irmã Martha ou uma das outras recebem um novo lote de bonequinhas.

Bonecas de Paris, de olhos claros; bonecas da Bahia, com cabellos de retroz...

Irmã Gabriella, muito curvada e muito velhinha, parece ser a mais risonha de to-

das. Talvez porque já se sinta mais perto do céu do que as outras.

Não deixo nunca de ir cumprimental-a.

E oh! novidade sensacionalissima!

Nessa bella manhã de domingo, vou encontrar suas 50 bonequinhas de carne e osso brincando, pulando e gargalhando como os tres garotinhos da casa onde eu moro!

Exulto. Não comprehendo. Irmã Gabriella me desvenda o mysterio:

— Uma senhora, não sei quem foi, não mandou o nome, enviou hontem para ellas uns brinquedos...

— Brinquedos?

— Olhe, reparti-cs hoje: aquelle automovelzinho; aquella patinette, aquella boneca, aquella outra...

E com um sorriso de consolação:

— Só chegaram para doze, porém ellas são boazinhas e brincam cada uma um bocadinho.

Que fazeis vós, illustres senhoras, dos brinquedos velhos que vossos filhos não querem mais?

Sabeis, por acaso, que depois de terem sido a alegria dos entezinhos que são a alegria da vossa vida elles poderão ainda constituir a ventura de outras creaturinhas?

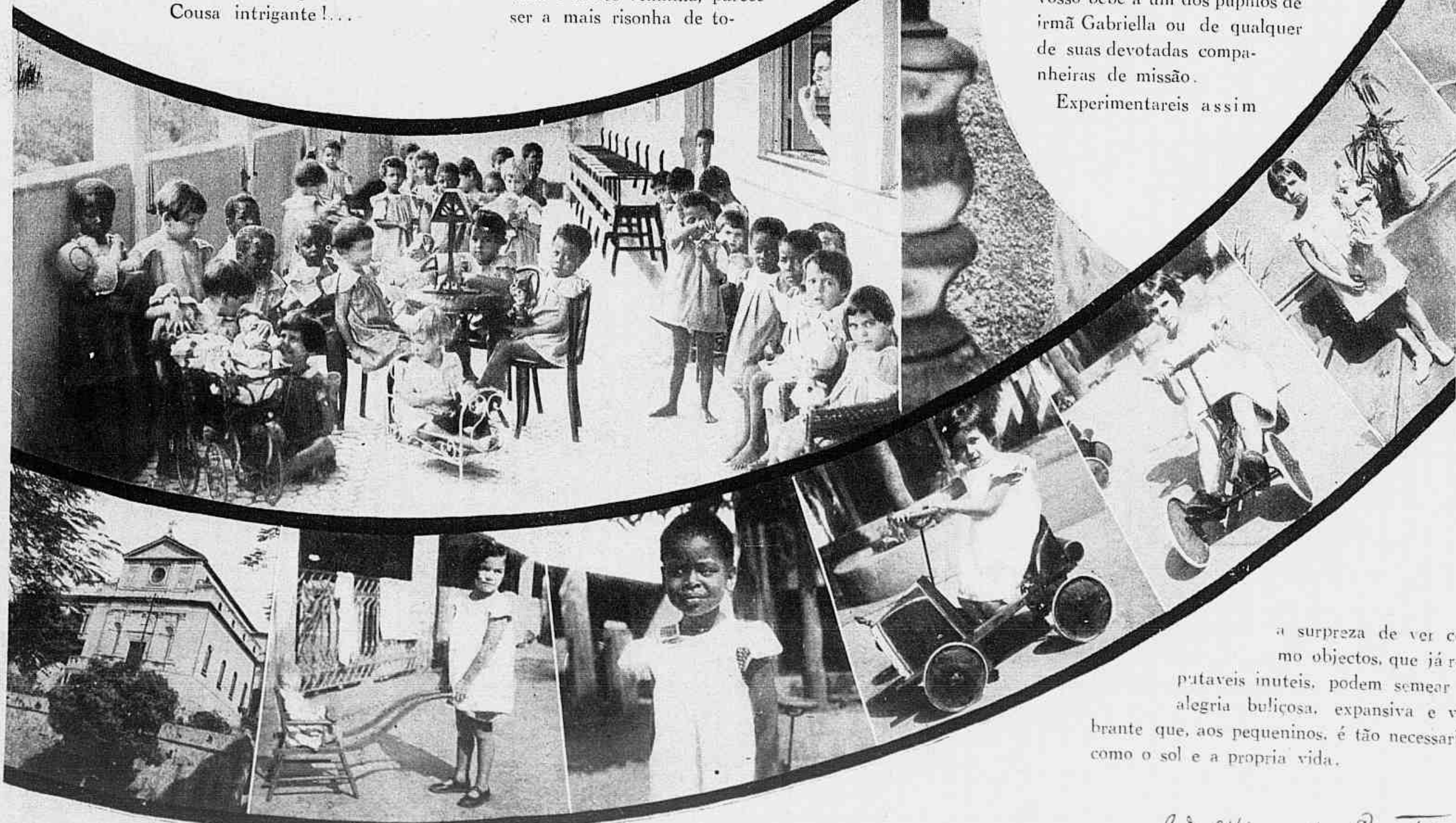
Pois é o que vos pretende dizer esta chronica.

E, se por acaso vos permittir vosso tempo, ide em pessoa levar o carrinho quebrado ou a boneca capenga de vosso bêbê a um dos pupillos de irmã Gabriella ou de qualquer de suas devotadas companheiras de missão.

Experimentareis assim

a surpresa de ver como objectos, que já reputaveis inuteis, podem semear a alegria bulicosa, expansiva e vibrante que, aos pequeninos, é tão necessaria como o sol e a propria vida.

Adelmiranda Bastos



Terra Carioca

FOR ULYSSES DE AGUIAR

A rua Primeiro de Março

No dicionário "direita" é adjetivo a entender com a linha recta. A's vezes os homens implicam se não com a gramática ao menos com a geometria. D'ahi tertas as ruas Direitas, o caso de uma das mais antigas vias publicas cariocas, da praça Quinze de Novembro á ladeira de S. Bento onde a detem a escadaria do mosteiro.

Desde os mais velhos tempos da colonia rua Direita figura nos annaes da cidade. Duclerc invadio o Rio de Janeiro, em 1710, para conquistá-lo e não para tumulto em capella da Candelaria. O capitão francez acabou sabendo, pela resistencia carioca, quanto na rua Direita, a torto e a direito, apanharam os seus soldados até rendição.

Em 1870, bem seculo e meio depois, lutavam Brasil e Paraguay. A 1.º de Março d'aquelle anno dignava-se a morte libertar a humanidade de Solano Lopez.

Entendeu a Camara Municipal carioca, em Illustrissima sabedoria, rua Direita

de N. S. do Carmo dos Religiosos Carmelitas, o templo annexo da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo. Mandado edificar em 1752, por a irmandade de seculo XVI. Não contente com a fé em Deus e a esperança na misericordia divina levantou hospital para repartir de caridade.

Terceira igreja na rua Primeiro de Março, esquina de Ouvidor, é a Santa Cruz dos Militares, de projecto e plano de um d'elles, o brigadeiro Sá e Faria. Construiu sobre ruínas, da capella de antigo fortim outrora de muralha lambida pelo mar.

No fim da rua Primeiro de Março fica o arsenal de Marinha, estabelecimento da armada cujas officinas nunca tiveram de dar vasão a serviços urgentes como os que nos prestou no acceso em necessidade da guerra do Paraguay.

Tambem na rua Primeiro de Março existe uma das casas publicas de dia e noite do Rio de Janeiro, o Correio Geral, outrora de abrigo á Caixa da Amorti-



fazer Primeiro de Março consagrando terminação de guerra externa para nós começada nas aguas de Riachuelo e fim nas do Aquidaban.

Talvez breve não haja a rua Primeiro de Março. Terão o nome por contrario ao espirito de confraternização dos povos da America, confraternização a lembrar o recheio de lavas dos volcões na esfiada crosta terrestre. No planeta tambem as crateras se cobrem de neve e depois...

E' a ainda rua Primeiro de Março grande centro de actividade, até para accidentes de automovel, a rua cheia de edificios publicos e particulares de relevancia, para ella convergindo numerosas vias publicas de varia ordem.

Tres igrejas assignalam a Primeiro de Março. Logo no começo, face á praça Quinze, eis a Cathedral do Rio de Janeiro onde hoje purpureia throno cardinalicio. Bem junto á Cathedral, esta até a vinda do Principe Regente igreja

zação. Proveio o immovel postal de projecto do dr. Antonio de Paula Freitas, servindo-se a população do edificio desde 1878. Antes funcionara o Correio na parte inferior da demolida Camara dos Deputados, a Cadeia Velha, depois numa casa particular da propria rua Primeiro de Março.

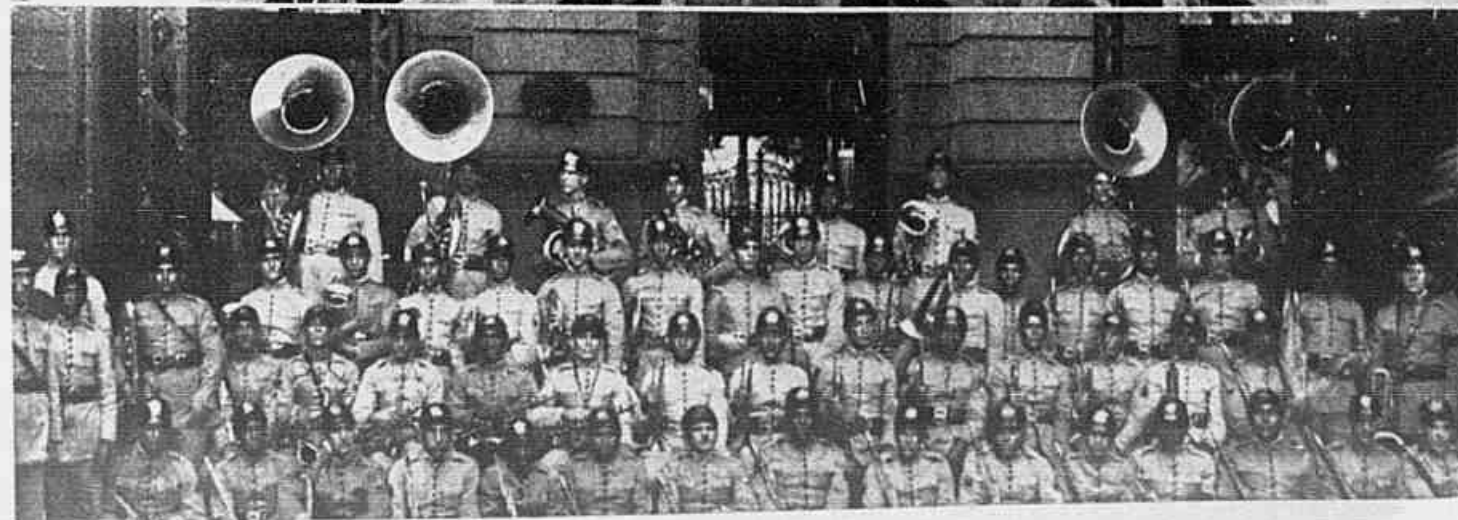
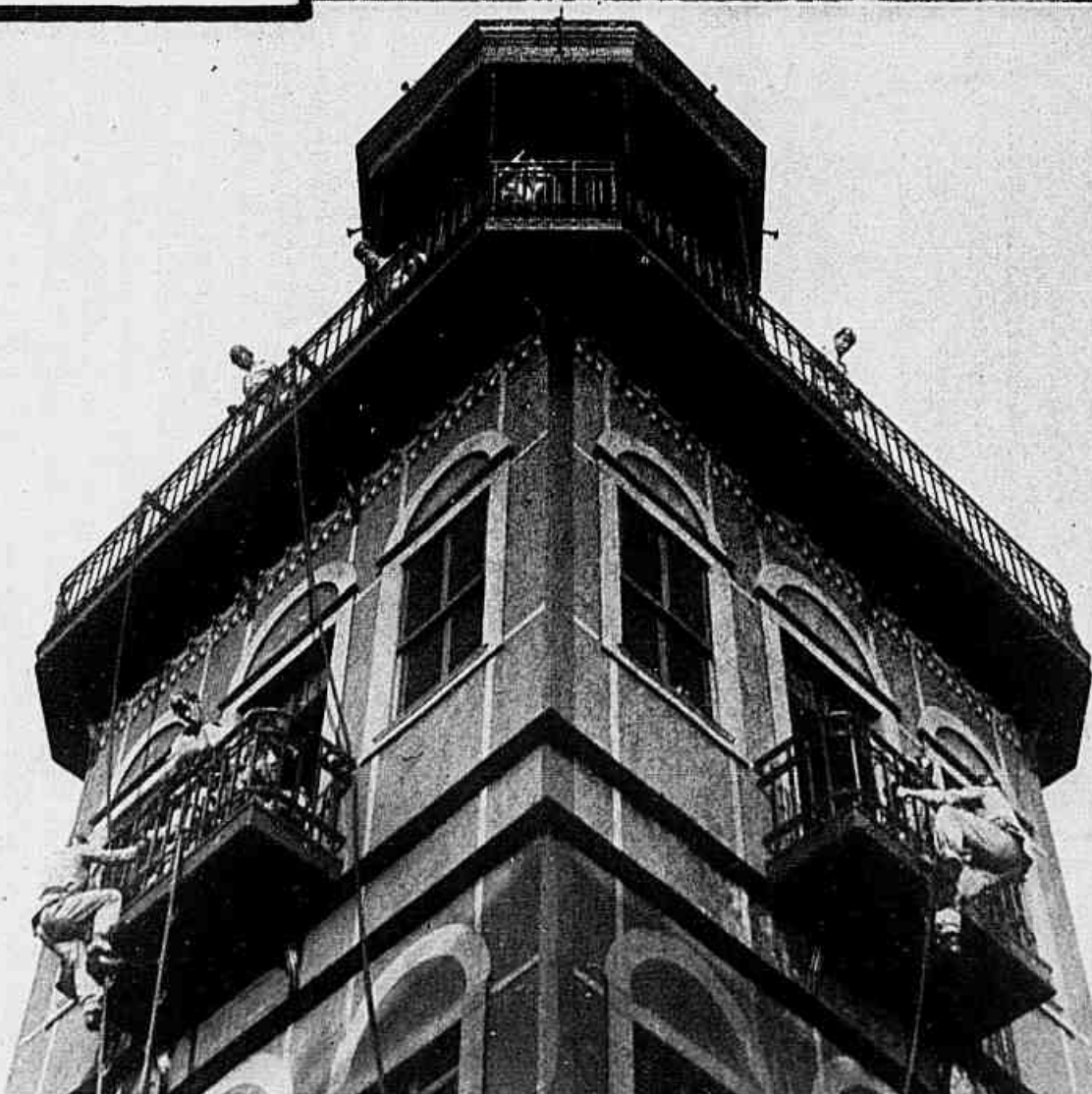
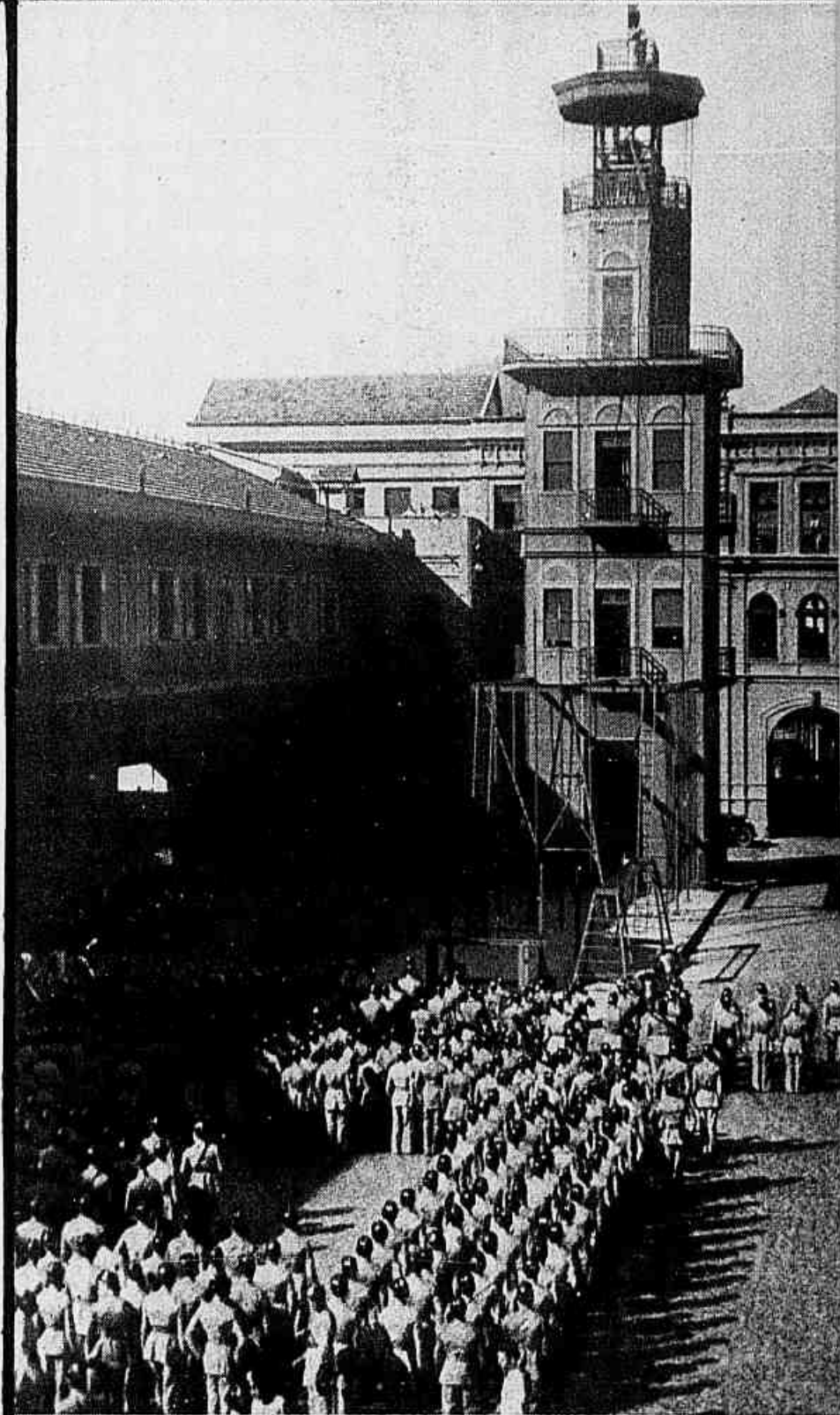
Visinha do Correio esteve por bastante tempo a Associação Commercial, no edificio projectado por Bethencourt da Silva e de conclusão interior muito demorada.

Ha pouco a Associação Commercial e o Banco do Brasil, este em certa época chamado da Republica, fizeram chassac-croisé, trocando sédes. Permanece o banco na rua Primeiro de Março a espiar o cambio, grão-senhor das moedas. Sobretudo de quantas sobre ouro apresentam o rei ou a rainha da Inglaterra. A magestade de qualquer d'elles transforma libras esterlinas em soberanos.



79.º ANIVERSARIO DOS SOLDADOS DO FOGO

Figuram aqui aspectos varios da commemoração do 79.º anniversario do Corpo de Bombeiros, o gremio de soldados do fogo que tantos e tão valiosos serviços tem prestado á nossa capital. As gravuras que aqui se vêem foram collidas no Quartel Central — encontrando-se entre ellas a que domina esta pagina, e onde está assignalado o commandante do Corpo, coronel Aristarcho Pessoa, que tem á direita o dr. Brício Filho; entretanto, o anniversario da benemerita corporação teve a sua mais significativa commemoração no acto inaugural do Posto 6, no Cães do Porto.



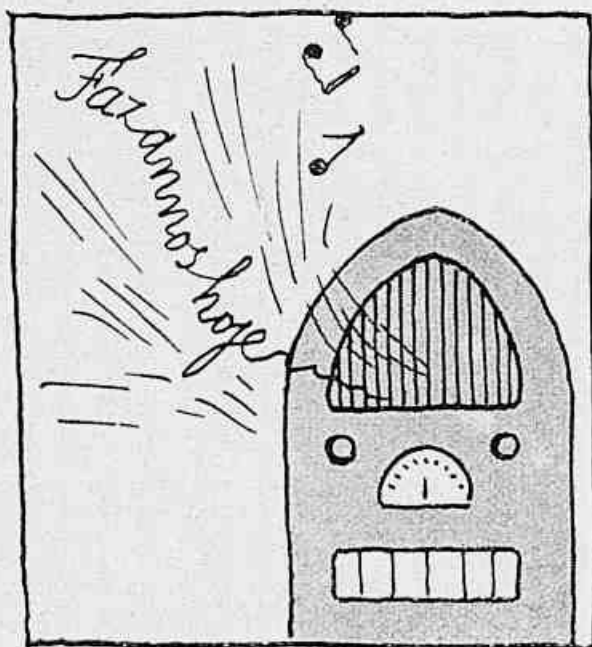
Respeitosas Saudações



Rápidas



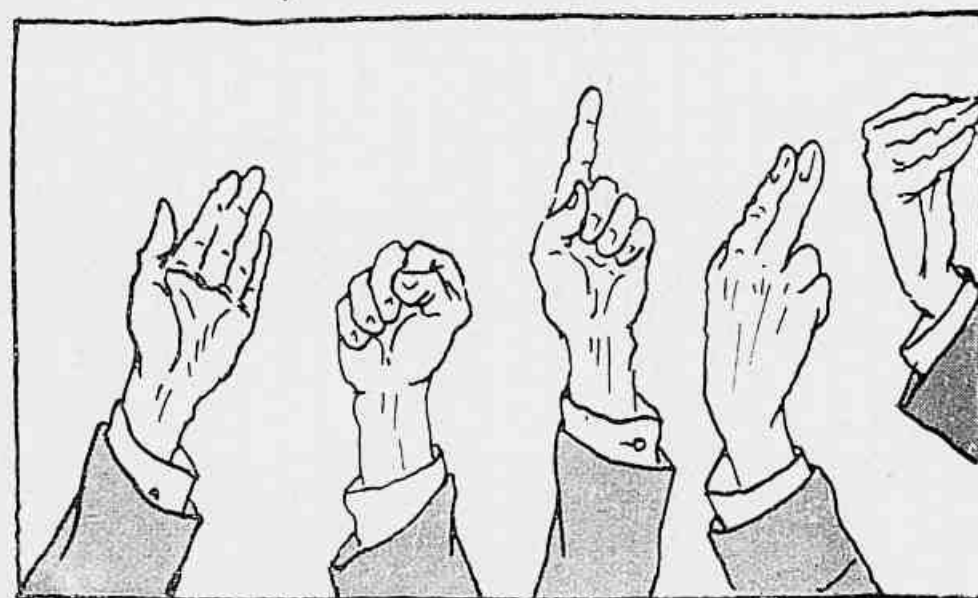
Epistolares



Rádiosas



Sêccas



Symbolicas



Alambicadas



Sincéras..

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O VALOR DO ESFORÇO

É impossivel educar uma criança sem exigir que se esforce, mas pode-se tornar esse esforço mais accessivel tornando-o interessante e alegre.

Muitos são hoje os apologistas de deixar agir a natureza e comparam a

criança que é guiada a uma arvore amarrada, que não terá nunca o vigor dum tronco que se ergue livremente.

Apoiam-se em metodos de educação mal comprehendidos, porque para deixar a criança seguir suas tendencias, era preciso que

todas as naturezas fossem igualmente boas, todas as crianças inteligentes, activas, ambiciosas. Nesse caso não seriam necessarios senão professores e não educadores.

São apenas sophismas daquelles que querem confundir o esforço com a violencia.

Vejam os pois o que é o esforço. É um desenvolvimento de energia, um exercicio, sem cessar recommçado, para ir do regular para o melhor, do facil para o difficil e desse difficil para um mais difficil ainda...

Para aquelles que refletem, o esforço é uma condição sine qua non do progresso, e que visa educar, visa fazer progredir.

Sómente, ha a maneira! Certas maneiras de conduzir a criança a esforçar-se

SENHORAS!
na falta, na escassez
ou atrazo do periodo
-- tomem Capsulas de
MENAGOL



Encontra-se em todas as
pharmacias e drogarias
Dist. BASILIO & CIA. — S. Paulo



Grande chapéu preto, guarnecido com fustão branco glacé.



Costume de lá flexível verde-garrafa. Blusa de mousseline branca.

dispensam-na de todo esforço, outras suprimem-no completamente, substituindo o educador ao educado.

Porque uma condição necessaria ao valor do esforço é ser elle voluntario e livre.

O pae que fala com voz grossa ao pequeno: "Faça isso", não convida a criança ao esforço.

A mãe que supplica seu "queridinho": "Por favor faz isso" ou peor ainda: "Comprarei um bello brinquedo" annulla a energia da criança.

O educador que sabe fazer comprehender á criança as razões por que tem de agir, o mestre que lhe inculca o gosto do trabalho, que accorda o interesse pelo estudo — estes tornaram o esforço accessivel á criança.

É portanto preciso sempre propôr ao esforço da criança um fim a allingir — um fim que esteja ao seu alcance — e nunca perder de vista que a conquista de si mesmo é o primeiro e constante objectivo que lhe deve ser lembrado. Aquelle que tem dominio sobre si mesmo

possue todas as energias, e alma sem um continuo esforço.
não se póde conquistar sua



O mais indicado para Ponto-á-Jour.

Nossa alimentação

OS PERIGOS DA
SUPERALIMENTAÇÃO

A superalimentação é necessária em alguns casos, mas deve ser indicada e seguida por um medico, e não pôde ser prolongada. Porque não se trata sómente de engulir os alimentos, é preciso assimilar e eliminar também. Como em geral aquelle que necessita de uma superalimentação é obrigado ao repouso (os tuberculosos estão nesse caso) tem para eliminar apenas os seus rins e fígado, e estes não tardam a mostrar cansaço.

Toda a alimentação rica em elementos azotados e muitas vezes toxicos obstruem os laboratorios do organismo que, devido ao trabalho forçado, acabam recusando-se a trabalhar. Porque na realidade a superalimentação é a intoxicação. O doente submettido a esse regimen encontra-se num estado de envenenamento chronico e a vantagem que podia tirar da abundancia de ali-

mentos é destruida pelas consequencias dessa propria abundancia.

Portanto nada de superalimentação sem indicação medica, e todos aquelles a que uma convalescença exige uma alimentação mais abundante (mas sem exagero) deve procurar alimentos fortes mas não toxicos e sobretudo só tomar alimentos frescos, é essa uma condição indispensavel.

MENU DE ALMOÇO

SOPA DE RABO DE BOI

LINGUADO AU GRATIN

SALADA DE ALFACE

PASTELÃO DE POMBOS

ARROZ

PUDIM DE SEMOLA, Á ALLEMÃ

BOLINHOS DE FARINHA DE ARROZ E QUEIJO

SOPA DE RABO DE BOI

Toma-se um ou mais rabos de boi, bem sangrados; corta-se pelas juntas e põe-se dentro dum caldeirão juntamente com dois mocotós de vitella, duas cebolas e duas cenouras

cortadas em fatias, um pedaço de toucinho e outro de presunto ou um maior de bacon para substituir os dois, 2 decilitros de vinho branco, uns grãos de pimenta do reino e um bouquet de cheiros; cobre-se com agua fria e vae ao fogo para ferver, devendo se escumar logo que principie a ferver. Depois põe-se a panella em fogo brando para ir cozinhando de vagar até que as carnes larguem os ossos. Com uma escumadeira tiram-se as carnes que se põe numa outra vasilha, passa-se o caldo por uma peneira ou coador, tira-se também a gordura que se puder. Torram-se umas fatias de pão; passam por manteiga derretida e são arrumadas dentro da sopeira. Junta-se o mólho coado ás carnes postas de parte e deixa-se ferver para despejar sobre as torradas dentro da sopeira.

LINGUADO AU GRATIN

Picam-se bem duas cebolas e um punhado de salsa. Unta-se com manteiga uma travessa que vá ao forno: pôr parte da cebola picada, arrumar por cima o linguado, salpicar por cima o resto do picado de cebola e regar com um pouco de caldo de peixe e algumas colhéres de vinho branco; por cima peneirar farinha de rosca e em seguida regar com manteiga

derretida. Põe-se para assar em forno moderado. Regar de vez em quando com um pouco mais de manteiga; servir no proprio prato onde assou.

PASTELÃO DE POMBOS

Faz-se primeiro a massa da seguinte maneira. Peneira-se 250 grs. de farinha de trigo e faz-se um monte, abre-se um buraco e põe-se dentro 50 grs. de manteiga, uma gemma, sal e agua suficientes para fazer uma massa de consistencia regular. Depois de amassada e sovada a massa cobre-se com um panno humido e deixa-se descansar uma hora pouco mais ou menos. Abre-se em seguida a massa com um rolo e unta-se a massa com banha de porco, de maneira a ficar toda coberta; dobra-se a massa de maneira a ficar dobrada em tres partes iguaes. De novo passa-se o rôlo até abrir bem a massa; unta-se novamente com a banha e em seguida é dobrada da mesma maneira, repetindo a mesma operação. A quantidade de banha deve regular pouco mais ou menos 180 grammas.

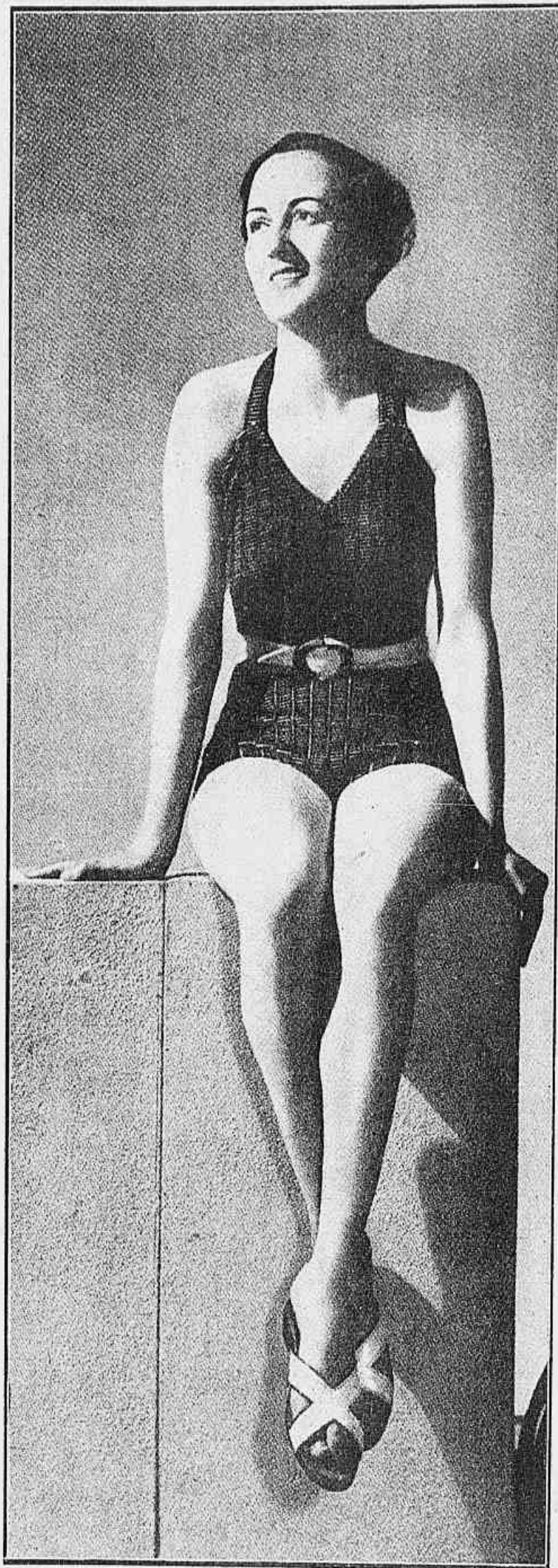
Limpa-se muito bem uns 4 pombos e são em seguida cortados em quatro pedaços.

Arruma-se num prato que vá ao forno fatias de filet de vitela e de bacon; collocam-se por cima os pedaços de pombos e 6 a 8 gemmas de ovos duros; rega-se com caldo bem temperado, frio e levemente engrossado.

Humedece-se as bordas do prato (prato fundo) com agua, cobre-se com uma tira da massa (bem fina). Abre-se a massa para formar uma rodella que cubra bem o prato; apoia-se com os dedos em toda a volta para collar a massa com a da tira da borda do prato, depois com uma faca vae se cortando em volta a massa a mais. Enfeita-se por cima com uma roseta ou estrella feita com a mesma massa; no centro da roseta abre-se um pequeno furo, doura-se a massa com gemma de ovo e põe-se em seguida para assar em forno moderado (uma hora e um quarto pouco mais ou menos são necessarios). É preciso ter o cuidado de cobrir o pastelão com um papel assim que começar a tomar cor.

PUDIM DE SEMOLA Á ALLEMÃ

Ferve-se 6 decilitros de leite com uma fava de baunilha; junta-se, depois de tirada a fava de baunilha, uma colhér de assucar, uma pitada de sal, meia



Roupa de banho "Cornouailles", de lã azul e branca, dum tecido muito elastico. Cinto branco com fivela de metal cromado.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305



As luvas modernas. A — "Réverie" luvas de mousseline bordada; a palma da mão de tulle; são executadas em branco, azul marinho e branco, branco e preto. B — "Auteuil" luvas de organdi multicôr terminadas por um bordado. C — "Escapade" luvas de suède e peau d'ange. D — "Désirs d'Été" luvas de organdi trabalhado; a palma da mão de tulle. E — "Matine" ensemble sport de camurça-veludo; as luvas e a bolsa guarnecidas com um trançado da propria camurça.

colhér de manteiga; pôr a panella sobre o fogo. Assim que ferver, incorpora-se ao liquido 200 a 250 grs. de semola fina, fazendo-a cahir lentamente.

Mexe-se com uma colhér de pau até a massa ficar bem lisa; juntar o assucar necessario; deixar cozinhar uns 10 ou 15 minutos em fogo muito brando. Despejar para outra vasilha e juntar mais meia colhér de manteiga para completar uma colhér bem cheia; juntar 5 ou 6 gemmas.

Uma hora antes de servir, juntar á massa fructas crystalisadas picadas em pedaços (abacaxi, cidra, cerejas e laranja), e em seguida 4 claras muito bem batidas, e algumas colhéres de creme batido (nata); despeja-se essa mistura numa fôrma lisa, untada com manteiga.

Põe-se esta fôrma dentro duma panella com agua fervendo (chegando apenas a meia altura da fôrma); pôr dentro do forno para cozinhar uns 45 minutos.

Faz-se uma calda de assucar queimado perfumado com baunilha e despeja-se sobre o pudim, depois de virado no prato.

BOLINHOS DE FARINHA DE ARROZ E QUEIJO

Batem-se muito bem seis gemmas de ovos com seis colhéres de assucar, juntam-se as seis claras muito bem batidas; juntam-se em seguida seis colhéres de queijo ralado e depois igual quantidade de farinha de arroz. Untam-se as forminhas com manteiga e põem-se para assar em forno brando.

PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor
DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____





"Garden Party" é o nome que Paquin poz neste ensemble. O vestido de mousseline com grandes flores, guarnecida a saia com diversos ordens de babados (este vestido pôde ser usado á noite). Uma redingote de organdi azul marinho, enfeitada com applicações em aberto do mesmo tecido.

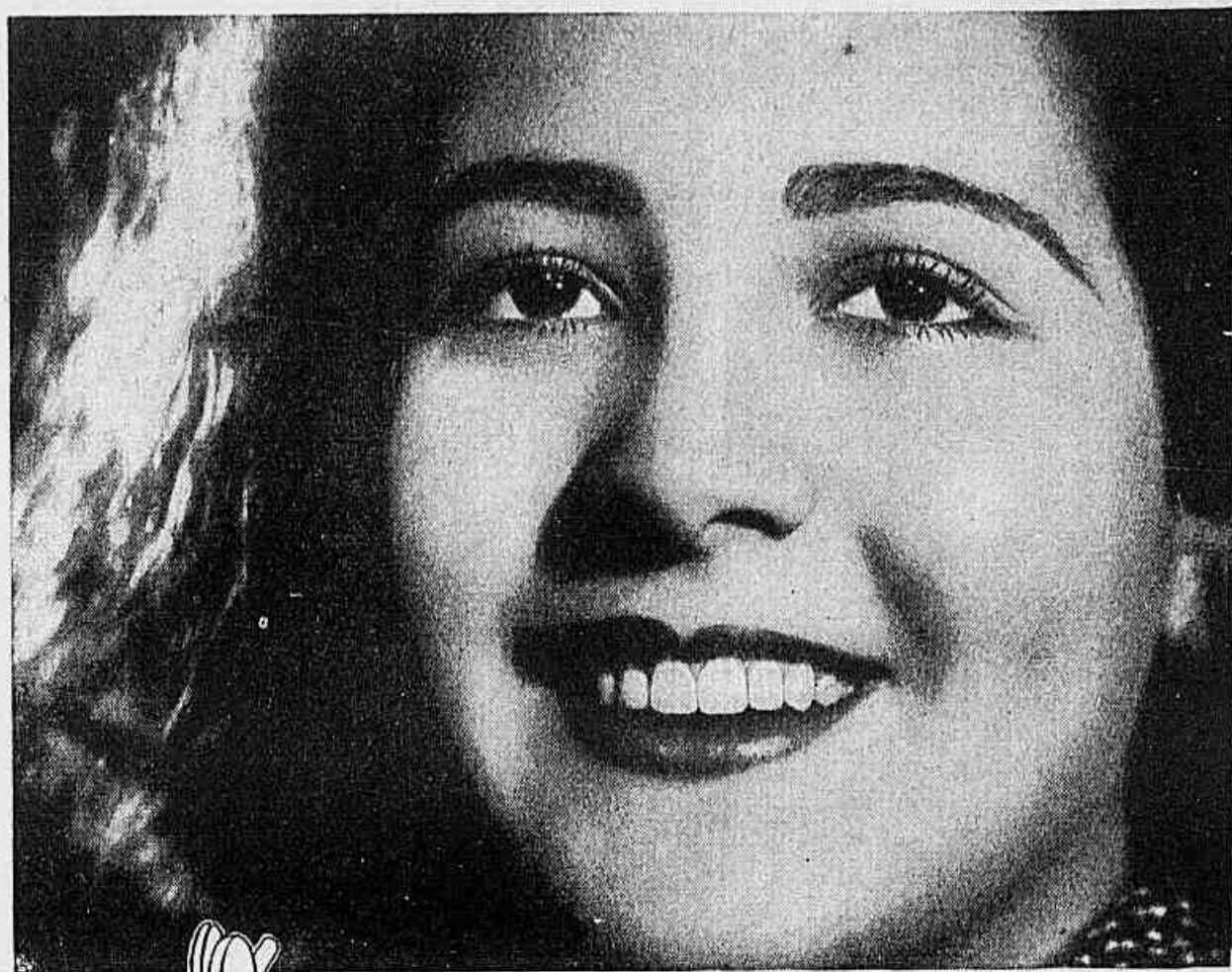
DR. DISSERCHIO DENTISTA

Gengivas sangrentas, violáceas, crescidas, purulentas e dentes abalados. Tratamento physiotherapico. GARANTIDO E RAPIDO.

Rua Alcindo Guanabara, 15-A 12.º and. (Cinelandia) Tel: 22-5262

em Constantinopla. Era "perfeitamente bella, exactamente como exige o desenho grego".

"Minha mãe, disse m.me

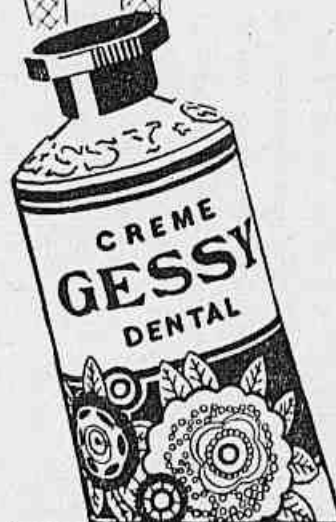


...e se precisasse **SORRIR**
deante de uma objectiva?

NINGUEM ignora que muitos dos mais celebres sorrisos do cinema são de dentes postiços. Por que? Porque pouca gente sabe dar o devido valor á hygiene da bocca.

Mantenha o encanto do seu sorriso com o uso, tres vezes ao dia, do Creme Dental Gessy. Gessy contém leite de magnesia, poderoso anti-acido que combate o tartaro e evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e clareia os dentes sem os desgastar, porque não contém substancias arenosas.

Gessy, tres vezes ao dia, é o direito divino de sorrir.



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

Belleza e talento

A fallecida condessa de Noailles

Mme. de Noailles foi uma poetisa maravilhosa e desconcertante, mas que não deixa ninguém indiferente, seja suscitando o entusiasmo, seja provocando o espanto com seu exagero e ousadia. Para quem a conhecer somente pelas suas obras é difficil comprehendel-a, tal a serie de contradicções mais surprehenderes umas que as outras. Para essa escriptora mais que para qualquer outra devem ser applicadas as theorias de analyses apreciadas por Taine: a influencia do atavismo combatida pela influencia do meio.

Pelas suas origens, com effeito, m.me. de Noailles foi uma oriental; em compensação, a atmosphera na qual, creança, depois adolescente, se desenvolveu, esta atmosphera era franceza, podendo-se mesmo dizer classicamente franceza no ponto de vista da litteratura e da arte.

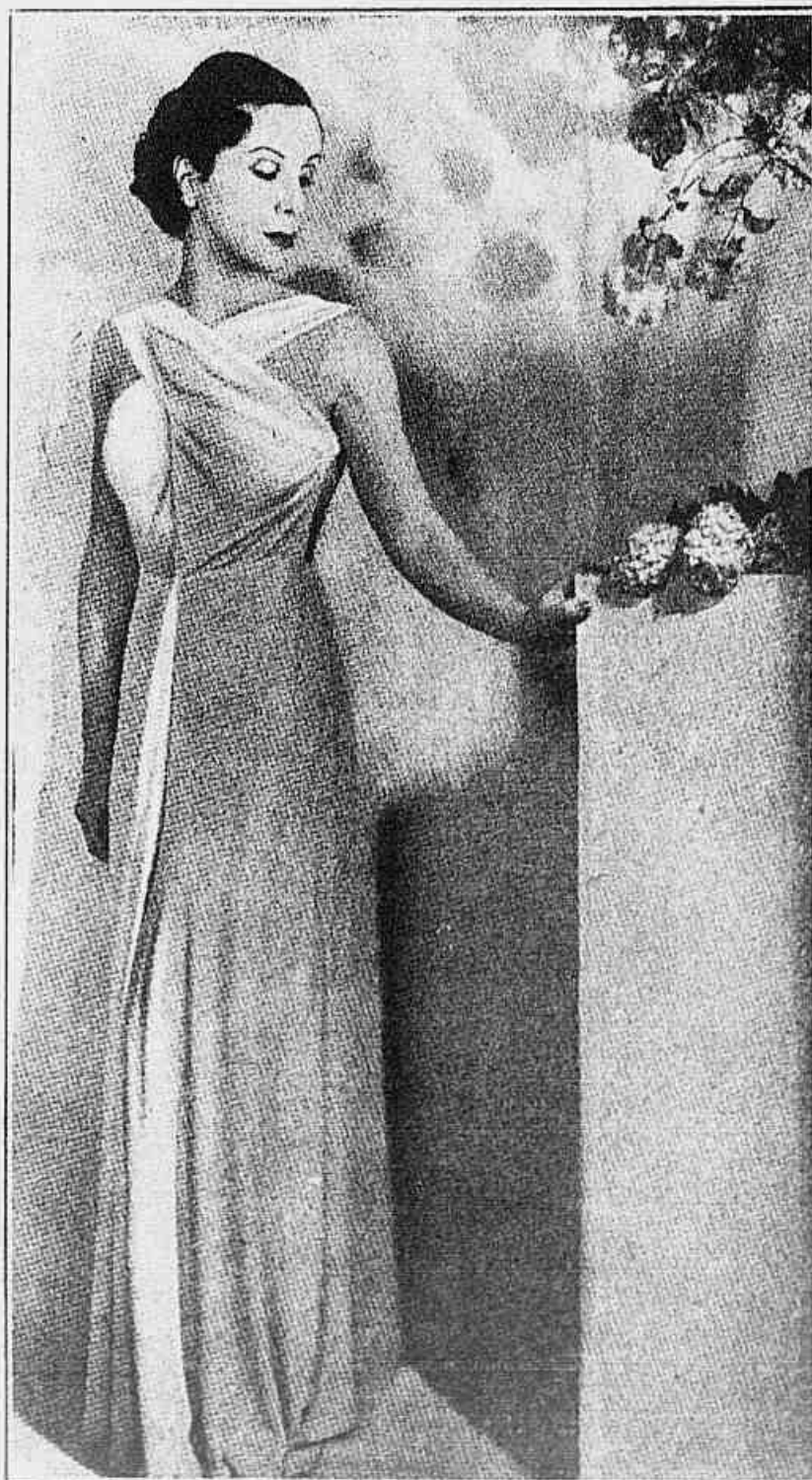
A decifração do enigma

foi resolvida pela propria escriptora no seu ultimo livro: "O livro da minha vida".

Contando a sua infancia e adolescencia a sua prosa é poetica pelas sumptuosidade do estylo, pela sensibilidade vibrante das descripções; tendo-se ainda a surpresa de descobrir ás vezes, sob aquella pen-na habitualmente inspirada pelas altas [visões, o mais fino *humour*.

Seu pae fôra o principe de Brancovan, cujos antepassados reinaram sobre a Valachia, e defendera, as armas na mão, nas margens do Danubio, a civilisação christã contra os invasores ottomanos. Tinha se resignado a uma vida ociosa e faustosa, com aquelle fatalismo especial, que não é só dos turcos, porque ha seculos commoucou-se aos seus vizinhos balkanicos.

Quanto a sua mãe, essa era francamente oriental pois que tinha nascido



Vestido para a noite de crepe branco.

de Noailles, assemelhava-se, sem nenhum defeito, ás graciosas Venus dos museus de Athenas, de Florença, de Napoles, da Sicilia... A belleza de minha mãe, seu radioso talento para a musica eram o thesouro e a fé inabalavel de nossa familia. Poderíamos duvidar da claridade do dia, mas nunca de valor ligado á pureza duma testa que prolonga a linha impecavel dum nariz fino e recto. Contemplavamol-a tambem com o mesmo fervor quando se approximava do piano. Minha mãe, anciada, recusava ás vezes assentar-se no banco do piano.

Amigos fanaticos obrigavam-na. Dava então, pela sua resistencia, suas lamentações, suas lagrimas, o espectáculo duma captiva de Delacroix, brutalizada

pelos vencedores. Mas depois calmada, senhora de si, a autoridade de suas mãos energicas e volantes, semelhantes a duas pom-bas, arrancavam ao marfim e ao ebano os mais bellos sons, os mais profundos, os mais alegres que se possam ouvir...

Era uma vida faustosa, como a dum rei no exilio, que levava o principe Brancovan, umas vezes em Paris, num palacete da avenida Roche, outras vezes nas margens do lago de Genebra, na vasta villa d'Amphion. Foi alli que nasceu Anna de Brancovan.

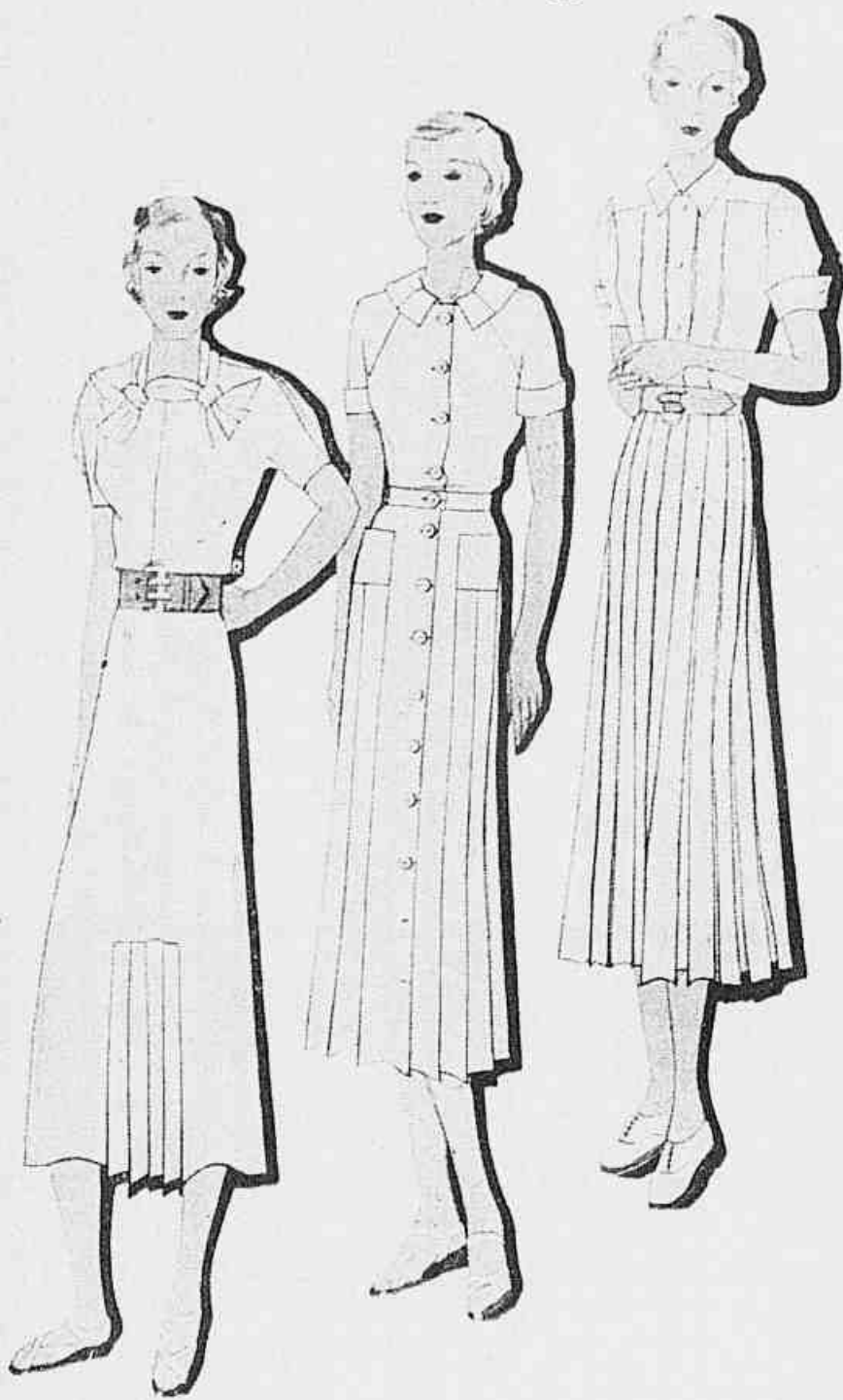
Em que anno? No principio do seu livro, a autora declarou, como uma especie de profissão de fé:

"Nunca me custou dizer a verdade, o sentimento do evidente, do sensato, do equilibrio communica a

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Vestidos singelos



1 — Vestido de toile de seda ou shantung branco ou de tom suave. Cinto de camurça. 2 — Vestido de linho ou toile de seda, branco ou de cor, mangas raglan, botões de madreperla. 3 — Vestido de linho ou fustão, a blusa e a saia guarnecidas com pregas duplas, as da saia são cosidas até os quadris.

quem o possui um brio que não comporta nem hesitação nem arrependimento.

No entanto — ponham-se no seu lugar — o autor das confissões que se vão seguir é uma mulher, e uma

mulher que tem a fama de ter uma grande beleza. A data do nascimento é às vezes bem desagradável de confessar. Então, para não mentir, contentar-se á em calar-se. Mas havendo leitoras curiosas, que desejem mais precisão, sei-lhes-á fácil obtel-a. Basta, por exemplo, procurar o capítulo no qual a poetisa fala das suas visitas á Exposição de 1889: nessa época, se não era ainda uma moça, não era mais uma creança".

Entretanto, tendo nascido Anna de Bracovan na Saboia, alli passava longos meses do anno e foi alli que começou a amar com fervor a natureza.

"Creança, conta ella, tinha fome e sede, não queria senão ella,

Longe della, morria, e o chalet, as estradas, o lago, as colinas da Saboia causavam-me, quando estava junto delles, um embriagamento e, quando estava afastada, um tal desespero, que prejudicava a minha saude, e meu genio... Nas ruas de Paris, meu espirito representava com toda a precisão



A senhorita Maria do Carmo Pinheiro de Souza, da sociedade de Manões (Amazonas).

o pompom violeta da escabiosa, seu aroma agudo, a borboleta branca listada

ella umas bellas paginas sobre a morte, mais comovente talvez, na sua prosa alada, que os versos do seu livro *Os Vivos e os Mortos*. Pouco a pouco a vida recomeça em volta da adolescente, cuja sensibilidade se desenvolve, a vida de mudança e de actividade. Julga, observa, armazena.

Pensamentos

A adversidade é a pedra de toque do caracter; sem ella, um homem diffi-

cilmente sabe se é honesto ou não.

Lançar um filho sem educação no meio do mundo, alem do damno que se lhe causa, é fazer um agravo ao resto da humanidade.

A sciencia humana não mede a importancia dos descobrimentos senão pelos bens que proporcionam ou pelos males que evitam.

O culto da Mulher é tambem uma religião.

O termometro para febre

Perken

LONDON

(MARCA REGISTRADA)

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.

A venda em todas as boas casas.

NÃO ACCEITE SUBSTITUIÇÕES!

Distribuidora: CASA HERMANNY — Caixa 247 — RIO

Dôres nas Cóstas



Quantas vezes terá V.S. attribuido suas dores ao cansaço ou fadiga excessiva? Não se illuda! Aquellas dores agudas e repentinas significam que um mal invisivel está prejudicando seriamente a sua saúde. E' bem possivel que, a causa unica das suas perturbações, seja o máu funcionamento dos Rins, que, debilitados, não estão eliminando do organismo, de modo conveniente, impurezas taes como, Acido Urico, e outros venenos nocivos e prejudiciaes.

Essas impurezas são levadas pela torrente sanguinea á toda parte do corpo, accumulando-se

de preferencia nas regiões articulares em forma de crystaes añadissimos, produzindo o Rheumatismo, ou depositadas na Bexiga em forma de calculos, ocasionando edemas da parede vesical, com lastimaveis e perigosas consequencias.

Porque padecer por mais tempo arriscando a sua preciosa saúde, quando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga lhe poderão dar allivio quasi immediato, pois actuam, directamen-

te, sobre os Rins e a Bexiga. Preços: Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

de preto que sahia da flôr, o carneirinho no pasto orvalhado, tão apaixonadamente, tão desesperadamente como o amante vê em sonho a jovem que deseja obter sem ter ainda a formal certeza".

Foi portanto a natureza cuja influencia se sobrepoz primeiro ás influencias do atavismo. Foi em seguida o ambiente litterario. Amphion estava muito perto de certas peregrinações para que a poetisa não as fizesse: procurou e encontrou a sombra de Jean-Jacques Rousseau nas Charmettes, a de Voltaire em Ferney, a de Lamartine nas margens do lago de Annecy. Alem disso, a casa paterna era frequentada por escriptores celebres e artistas. Reinava nella uma atmosfera exaltante. Não deve, portanto, causar espanto que Anna Bracovan aos dez annos escrevesse seus primeiros versos e que aos dezeseis annos tivesse esboçado os poemas que iriam ser publicados pela *Revista de Paris* e reunidos, mais tarde, em volume sob o titulo *Coeur innombrable*.

O principe de Bracovan morreu quando sua filha era ainda muito jovem; no seu livro dedica-



"Les ailes" é o nome que Martial et Armand puzeram neste mantou de Dorian (linho e lã).

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

Doenças das gengivas, infecções focaes comprometendo a saúde.
Tratamento physiotherapico e BIOLOGICO.
Rua Alcindo Guanabara, 13-A-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

O que está na Moda



Tres modelos de chapéus modernos: um feltro com a aba inclinada, um chapéu de palha com grande aba e pequena copa, e uma toque de flores.

Os chapéus para os sports são actualmente o de feltro da tom claro ou de fustão ou linho pespontado. A aba inclinada na frente e atrás; a copa tem um movimento em altura dado por uma prega ou por um recorte formando ponta.

As toques cobertas com flôres são muito interessantes collocadas bem inclinadas sobre um dos olhos. O chapéu que também acompanha a toilette para a tarde é o chapéu de grande aba, seja elle de palha ou de velludo; a sua copa muito pequena é guarnecida com fita ou com um bouquet de flôres.

Um dos modelos de grande successo da moda actual é o da redingote ajustada na cintura, de corte *tailleur* executada em crepe de fantasia, igual ao do vestido que acompanha.



1 — Vestido de organza preta, guarnecido com franzidosinho de abelha. 2 — Echarpe de plumas brancas. 3 — Agasalho de tulle *point d'esprit*. 4 — Vestido de crepe ou mousseline de seda. 5 — Capa formada por pennas palhetadas.



São usados com as toilettes para a noite *echarpes*, *boleros* e capas, de plumas, pennas, tulle *point d'esprit* assim como as *boas* e capas formadas por flores de tecido.

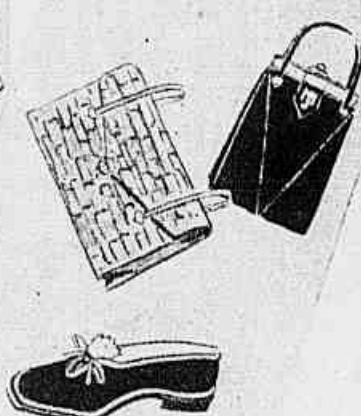
Ha duas silhuetas distinctas para a noite: uma, interpretada em tecidos rigidos, tem um busto esguio e uma saia rodada; a outra, pelo contrario, tem a blusa *drapée*, flexivel e a saia ajustada.

Fala-se muito nas meias

de côr, mas por ora... está sendo usada a meia azul marinha, quando acompanha uma toilette deste tom. E' indiscutivelmente uma novidade, e bem interessante sobretudo quan-

do o sapato é do mesmo tom que a meia.

Quanto ás bolsas para a tarde, a moda exige que



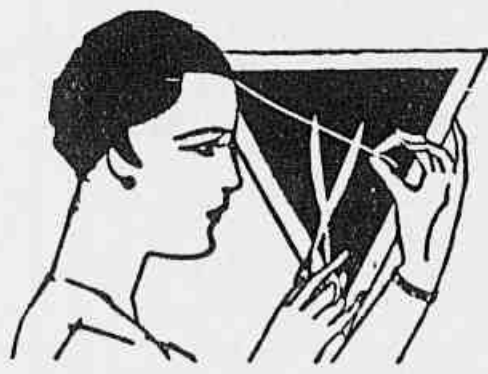
1 — Redingote de crepe de fantasia, para acompanhar um vestido do mesmo tecido. 2 — Toilette para a noite, de mousseline de seda, a saia com ampla roda embaixo. Capa do mesmo tecido. 3 — Tres vestidos para a noite, de setim, crepe e velludo. 4 — Bolsa para sport e bolsa para a tarde. 5 — Sapato para a marcha.

ellas ganhem em comprimento o que perdem em largura. As bolsas para o sport fazem lembrar as bolsas dos collegias, mas em geral são executadas em couro de crocodilo.



1 — Vestido de crepe indochinez verde claro. Mangas franzidas e largo cinto do proprio tecido. 2 — Ensemble de crepe gaufré branco, com desenhos pretos. Cinto de verniz preto. 3 — Grande chapéu de palha de Italia, guarnecido com um babado de tulle e uma fita de velludo preto. 4 — Toque de organdi preto, enfeitado com margaridas de fustão branco, os centros das flôres são de diversos tons.

Cabellos Brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, louca, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante



1 — Redingote de la bege com golla preta. 2 — Manteau de lã de fantasia guarnecido com bolos applicados.

Abyssinia ou Ethiopia

ESTANDO tanto em foco este paiz actualmente, com a ameaça de guerra com a Italia, com certeza interessará aos nossos leitores conhecerem certos aspectos e costumes desse povo guerreiro. Traduzimos

travessia para o Extremo-Oriente, mas ponto de embarque ferroviario para Addis-Abéba (capital da Abyssinia) e altos planaltos ethiopicos.

Os costumes dos Somalis que povoam a costa me-



O mappa da Abyssinia.

pois um artigo que o jornalista francez Dourliac escreveu a respeito desse paiz:

"Em menos de vinte e quatro horas, viu-se tudo em Djibouti, simples ponto de escala no curso duma

recem uma referencia, sobre o casamento sobretudo. A combinação ou, antes, o negocio é decidido entre o pae e o futuro esposo, as mulheres não podendo intervir. O dote, pago pelo noivo, consiste geralmente numa duzia de ca-



Ensemble de tussor branco, guarnecido com botões e cinto vermelho vivo.



Vestido de jersey azul marinha, guarnecido com feltro branco. Cinto de camurça branca e boina de feltro azul marinha.

melos representando o valor da noiva, que effectivamente será tratada como um animal de carga.

Para que ella não ignore, é chicoteada mais ou menos levemente, á sua entrada para o lar, pelo

NÃO ESQUEÇA
Phylax
COMPRIMIDOS E LIQUIDO
PARA A HIGIENE INTIMA DAS SENHORAS
LABS. RAUL LEITE - RIO

marido que lhe prova assim sua autoridade e sua propria dependencia. Casada, com certeza conseguirá ás vezes tomar sua desforra; mas, viuva, não poderá tambem dispor da sua pessoa e tem que casar com o cunhado, segundo o costume judeu. Em caso algum, pode pedir o divorcio, privilegio exclusivo do marido.

A capital, d'um aspecto interessante, surprehe o viajante numa volta da estrada, no meio de uma floresta de eucalyptos, onde surgiu "Flór nova" (Addis-Abéba), sob a pancada da varinha duma fada.

E' exactamente meio dia. Sobre alturas visinhas, manchas brancas apparecem: é Addis-Abéba e seus palacios imperiaes. Uma cruz brilha ao sol:

é a do mausoleu de Menelik; depois uma outra pouco mais longe: a da cathedral de S. Jorge. A' chegada a Addis-Abéba, situada sobre um planalto de 2.500 metros, se tem um verdadeiro deslumbramento.

Era na época do coroa-mento do soberano actual, faziam uma recepção magnifica ao general francez Franchet d'Espérey e as bandeiras fluctuavam ao vento. Suas tres cores: verde, amarello e vermelho, tem uma significação mystica para os Abyssinios:

"Quando o Deus todo poderoso criou o arco-iris, para lembrar aos homens que nunca mais o mundo seria destruido por um diluvio, reservou especialmente para a Ethiopia as tres cores mais vivas do

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

A ALEGRIA DE VIVER



reside na saúde perfeita.
O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de **Ovariuteran**

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO - COMPRIMIDOS
Contém os hormônios ativos do ovario.

LABORATORIO
RAUL LEITE - RIO



Grande chapéu de palha bauglrok branco, enfeitado com camélias brancas e folhas verde escuras.



Toilette para jantar, de tafetá verde Nilo brochado. A saia com ampla roda e as mangueiras muito bouffantes.

seu arco. Provando assim áquelle povo eleito, privilegiado, sua divina protecção: que a Ethiopia nunca seria destruida."

A Ethiopia tem uma origem semitica e a raça real pretende descender da união de Salomão e da rainha de Sabá.

Como o Egypto, o povo abyssinio tem uma lingua e uma cultura millenares, e conserva seus costumes e tradições ancestraes.

A civilização desliza superficialmente, sem conseguir penetrar.

Os automoveis circulam, conduzindo os viajantes para hoteis europeus, nas ruas da capital; mas o pé nú continua refractario ao calçado e, sob o uniforme do exercito regular ou a crina de leão do grande chefe feudal, o coração brioso conserva-se fechado á nossa mentalidade. Sua força de resistencia pro-

tege-os melhor que o couro e o ferro.

Como em Marrocos, onde reina ainda a feudalidade, o imperio abyssinio aceita o progresso mas afasta o modernismo e não conhece ainda nem constituição, nem parlamento, nem sufragio universal.

Toda a engrenagem da administração, perfeitamente organizada, está na mão do *Négus*, chefe supremo, cuja autoridade vem

de Deus: só elle pôde delegar-a, mas sem a modificar.

Carlos Magno em miniatura, sua acção consideravel e fecunda não é discutida; e, S. Luiz "preto", distribue a justiça

não sob um carvalho mas sobre sua mula, ao chamado de qualquer dos seus subditos: "*Abet! Abet!*" (Graça! Graça!)

Suas sentenças, dictadas com equidade, estão acima de todas as jurisdições, mas não da lei hebraica muito severa e que elle não pôde infringir. "Olho por olho. Dente por dente. Vida por vida". Mesmo involuntariamente e accidental, o homicidio é sempre considerado como um assassinato e paga-se como tal.

"Aquelle que matou será morto da mesma maneira."

Uma anecdota interessante é muitas vezes citada e faz lembrar o julgamento de Salomão, acontecida com um dos seus ultimos successores:

Um lenhador tinha sido victima de um dos companheiros trepado numa arvore, o qual lhe cahira sobre a cabeça, o galho cedendo sob seu peso.

Ninguém tinha tido culpa mas a morte do lenhador recahia no emtanto naquelle que tinha cahido, sómente machucando-se levemente. Os herdeiros reclamavam o castigo do culpado involuntario e nada queriam ouvir.

Deante da lei formal, o sabio Menelik tinha que se inclinar ou procurar um subterfugio. Ordenou pois que o condemnado fosse collocado sob uma arvore e que um dos queixosos teria que subir e deixar-se cahir sobre a sua cabeça, nas mesmas condições, a seus riscos e perigos.

Como nenhum se quiz arriscar, tiveram que desistir da vingança.

Quanto á familia imperial, quem chama mais a attenção é a Imperatriz com a sua impassibilidade majestosa, mas que no emtanto tudo vê e tudo comprehende. O principe herdeiro é um jovem en-

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horribes, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie. Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL

Pestanas nitidas

Olhar brilhante

Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçoés e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO





Manteau moderno de lã preta.

Elas ignoram em geral as linguas estrangeiras, os paes e maridos não se preocupando com a sua instrução. Sómente o imperador actual está dando uma instrução européa a suas filhas, em Lausanne.

Hailé Sélassié é ao mesmo tempo um soberano muito moderno, que quer a felicidade e o bem-estar de seu povo, e o descendente de cem reis, compenetrado do papel quasi divino que foi chamado a representar. Catholico grego, não submettido á Igreja romana, não é o chefe da religião, como era o tzar, é coroado por um padre:

"Do meu lugar, contemplo o Negus; sob o véu vermelho escuro que cinge sua testa e cae sobre sua nuca, vejo brilhar seus grandes olhos extaticos; admiro o desenho do seu nariz aquilino tão fino, suas sobrancelhas tão bem desenhadas, a barba encrespada. Um fugitivo rubor nas suas faces no momento que poz a assignatura no registro da cathedral provou a sua emoção."

A cerimonia faz lembrar a coroação de Carlos

CALÇADOS de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA :
R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO

cantador, assim como seu irmãozinho, o principe Makonnen, que acompanha sempre o Imperador..."

As princezas não devem fazer absolutamente nada;

aliás, sua beleza consistindo na sua corpulencia, seriam com certeza pouco geitosas. Teem, porém, criados e criadas sempre ás ordens, para evitar-lhes qualquer esforço.

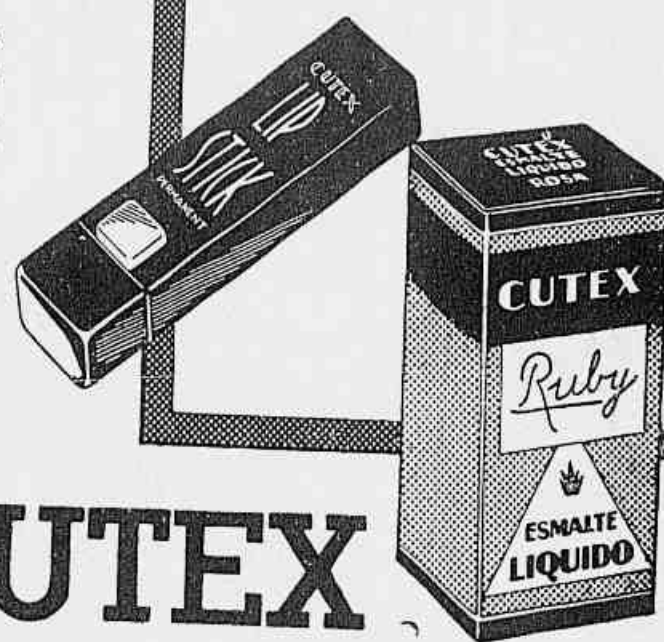


Dois modelos de Dikusha para banho de mar. Esses maillots são: de setim e renda de latex bege o primeiro, o segundo de setim listado de diversos tons.



Hoje SEU BATON DEVE COMBINAR COM O SEU ESMALTE

PERFEITA harmonia entre seus labios e suas unhas é a moda de agora! Cutex apresenta 4 batons — Natural, Coral, Cardinal e Ruby — para combinar perfeitamente com o tom do seu esmalte. E a Sra. encontra no moderno Baton Cutex a mais apurada qualidade. E' como um creme — sem ser oleoso. E' permanente, e não se resseca. E é tão deliciosamente facil de aplicar como o Esmalte Cutex. Tenha hoje em seus labios uma cor de Baton Cutex em harmonia com a de suas unhas!



BATON E ESMALTE

CUTEX

Magno, com a differença dos padres trazerem na mão sceptro, crucifixo, báculo, custodia, pequenos tambores...

Uma grande parada terminou essa solemnidade. Esperemos que se limitará a paradas e que o leão monumental erguido deante da estação moderna, symbolo do Passado em face do Futuro, continue a ser o leão pacífico, apesar dos gritos das hyenas na noite..."

DE AUTOMOVEL AO ETNA

A Italia abriu para a circulação diversas "auto-estradas", largas estradas reservadas somente para os automoveis. Evitam atravessar os centros habitados, procuram a linha recta, excluem do seu traçado toda passagem de nível, prohibem os carros de tracção animal para não estragar em sua superficie lisa e homogenea. Auto-estradas conduzem de Milão aos lagos, a Turim, a Bergame, a Brescia; outras ligam Florença a Viareggio, Roma a Ostia, Napoles a Pompeia, Padua a Veneza.

Ha poucos mezes, foi inaugurada pelo rei da Italia uma nova autoestrada. Sobe o monte Etna parando sómente a um kilometro e meio da principal cratera do vulcão. Antes, só se podia subir ao Etna a pé, e com que sacrificios! A estrada, que tem um comprimento total de 18 kilometros, começa numa altitude de 698 metros e attinge 1.880 metros no seu ponto terminal, o que faz uma differença de nível de 1.182 metros. Do ponto de vista turistico é uma das mais bellas estradas do mundo.



"Eglantine" foi baptizado este costume para a tarde, de tecido gaufrette azul marinho. Guarnição de organdi branco.

THERMOMETRO PARA FEBRE

MARCA BBB LONDON

BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



A Elegancia no LAR

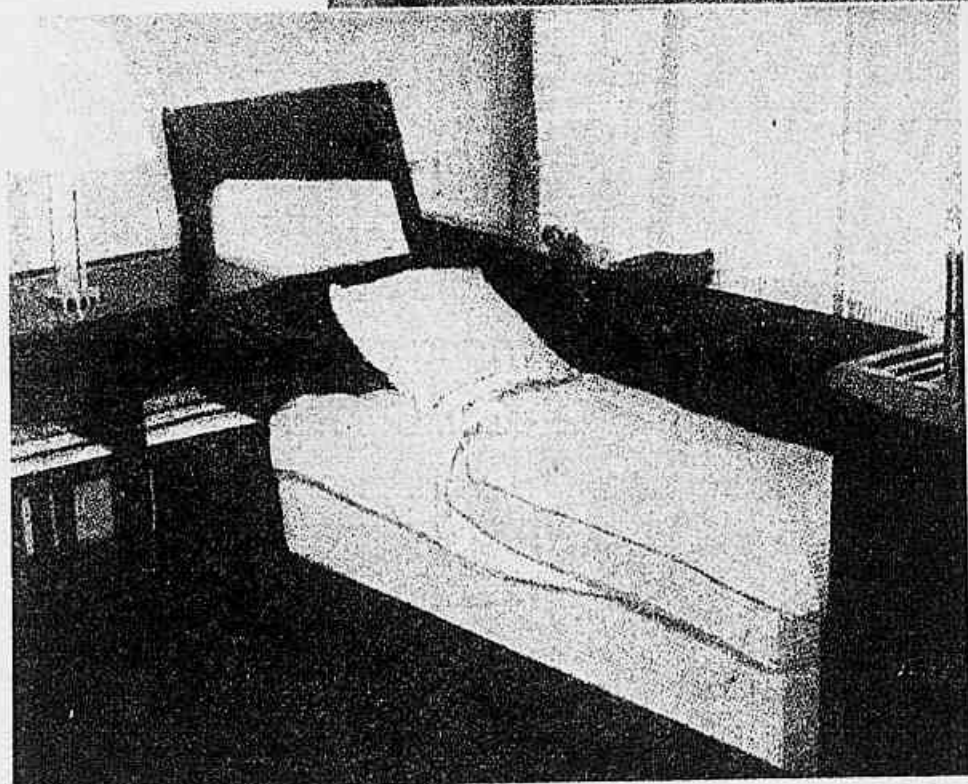
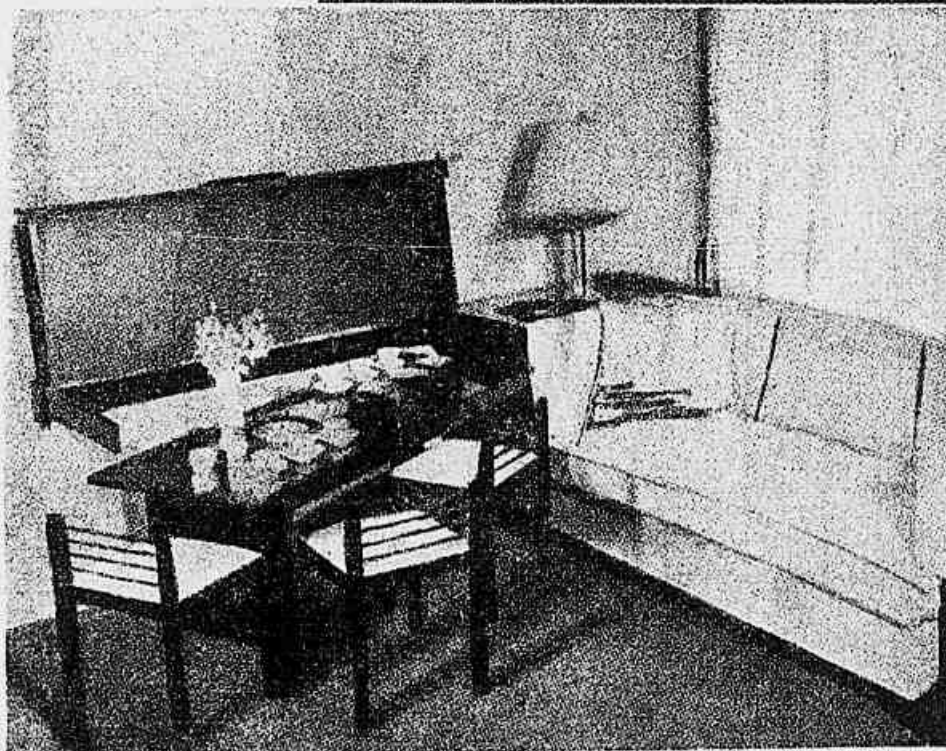
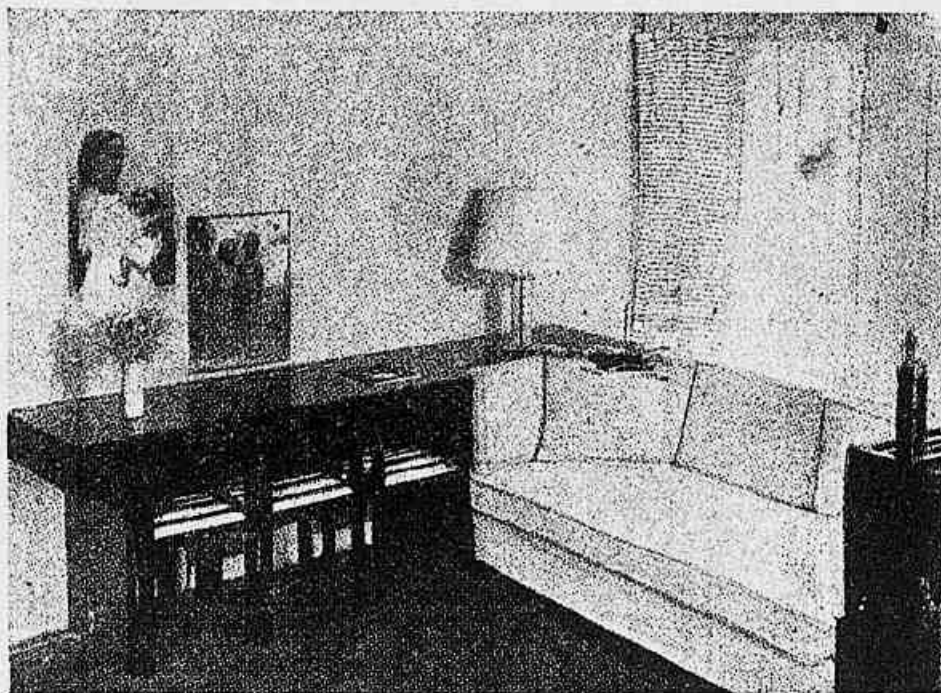
LIVING-ROOM

Nessa peça unica, para a qual se adoptou a palavra ingleza *living-room*, o homem ou a mulher que vivem só alli encontram o maior conforto sem ser preciso sacrificar seus deveres de amizade.

A peça vasta, clara, alegre é mil vezes preferivel á multiplicidade de pequenos quartos duma velha casa. Todos preferem essa nova formula de habitação e os proprietarios já verificaram que são essas as casas que melhor se alugam.

Para combinar com o aposento a diversos fins os moveis tambem se transformam. Essa peça, onde se trabalha e se dorme, tem que ser tambem a sala onde se recebe. Para poder acolher para um chá, para uma recepção alguns

transforma-se muito facilmente numa confortavel cama. Uma caixa de madeira, igual á dos moveis, guarda durante o dia a roupa de cama e á noite as almofadas.



amigos basta levantar a tampa do movel encostado á parede e a mesa, arrumada com suas chicaras e pratos, apparecerá como se tivesse batido a varinha de condão. Se os hospedes forem mais numerosos do que as cadeiras, depressa a mesa será levada para a frente do divan.

O divan, como se póde ver nas photographias,

Naturalmente este aposento tem junto o quarto de banho com armario para a roupa...

Pensamentos

Num sério combate de consciencia, não se deve aceitar nenhuma intervenção extranha, mesmo a dum amigo sincero. E' um

combate destinado a ficar sem testemunhas, sob pena de perder toda a sinceridade: a consciencia não comporta galeria.

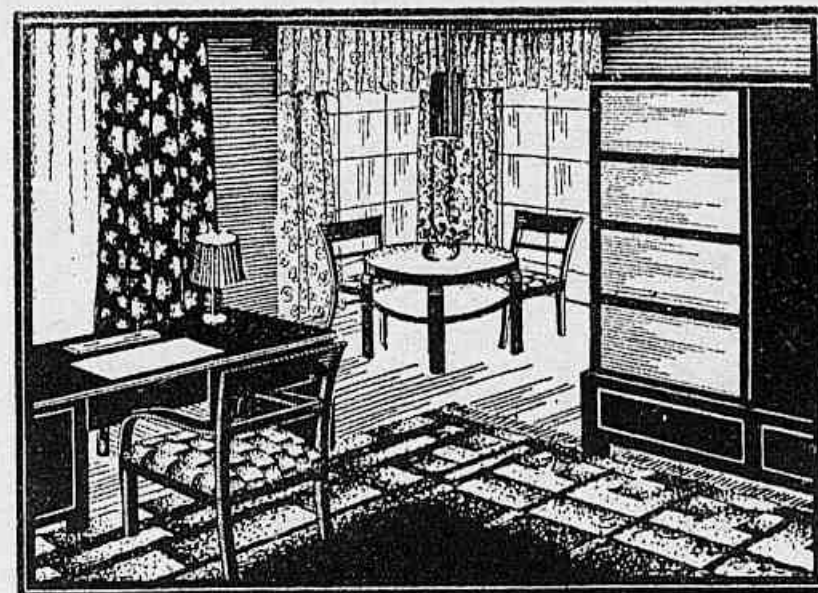
CAPUS.

Para que a queixa, quando só a curiosidade vos ouve e a indiferença vos responde?

Recordar-se do passado, aproveitar do presente e ter esperança no futuro deve ser a divisa do homem sensato.

Se as mulheres soubessem que todos os homens são eguaes, os casamentos acabariam. Se os homens soubessem que todas as mulheres são eguaes, não haveria casos de bigamia.

APROVEITE AGORA



E' sempre mais facil amar os animaes por amor d'elles mesmos: é, ás vezes, difficil amar a humanidade, a não ser por amor de Deus.

MME DE BLOCQUEVILLE

Queren lo dar-nos demasiada importancia, perdemos ordinariamente a pouca de que gosamos.

Perde-se muito quando não se adquire nada.

os preços excepcionalmente reduzidos da nossa TRADICIONAL VENDA ANUAL de TAPETES, STORES, CORTINAS e MOVEIS para todas as dependencias que terá inicio em 15 deste mês com saldos do Balanço de Junho.



a casa que reduziu ao minimo possivel — tornando-os ainda mais acessiveis — os seus preços sempre baixos

65 Rua da Carioca 67 = RIO

As côrtes estariam desertas e os reis viveriam quasi sós, se fosse possivel

curar os homens da vaidade e do interesse.

LA BRUYERE

Vestuario para a casa



1 — Vestido de crepe ou voile de fantasia, com cinto do proprio tecido. 2 — Roupinha de fustão de fantasia. Botões do tom do desenho. 3 — Vestido de linho ou tecido de algodão, branco e azul marinha, gola-capô. 4 — Vestido de cretone de fantasia, com mangueiras bouffantes e bolsos. 5 — Vestidinho de linho de fantasia, com pala; a parte de baixo guarnecida com pregas duplas.

**Querem DORMIR,
Querem TRABALHAR
no meio do SILENCIO??**

Utilisem as

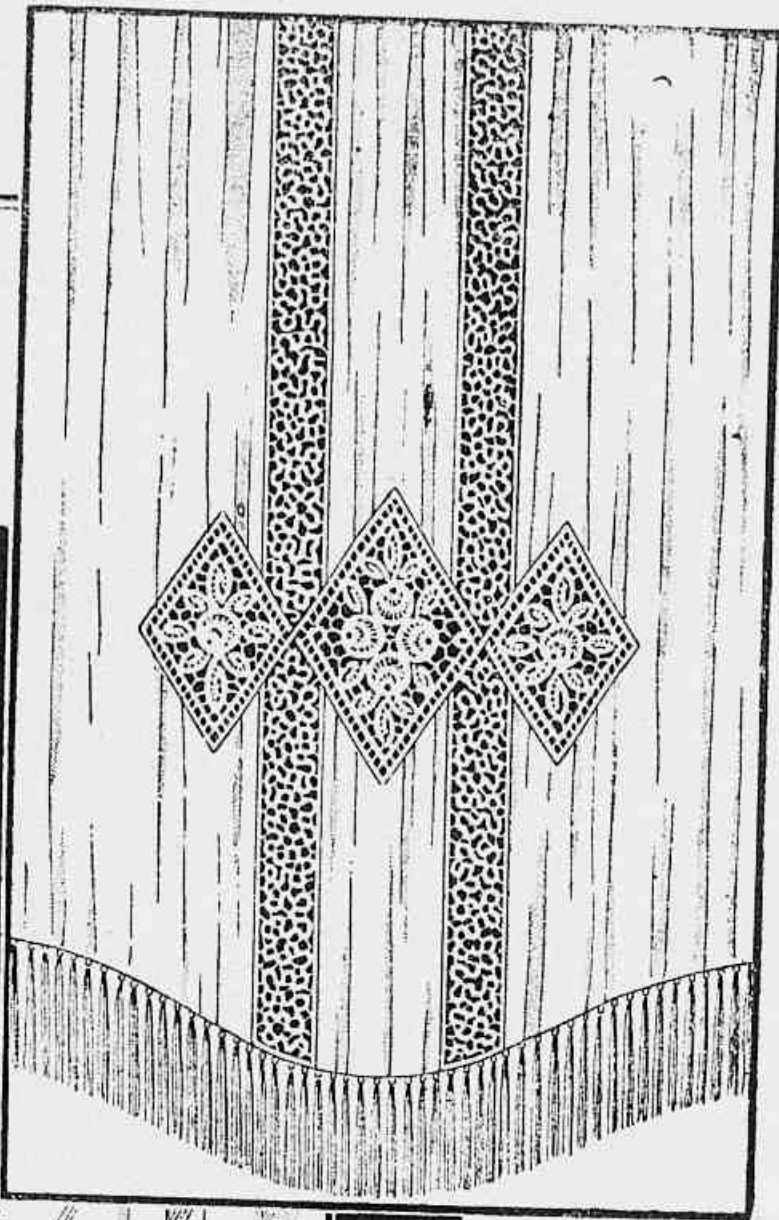
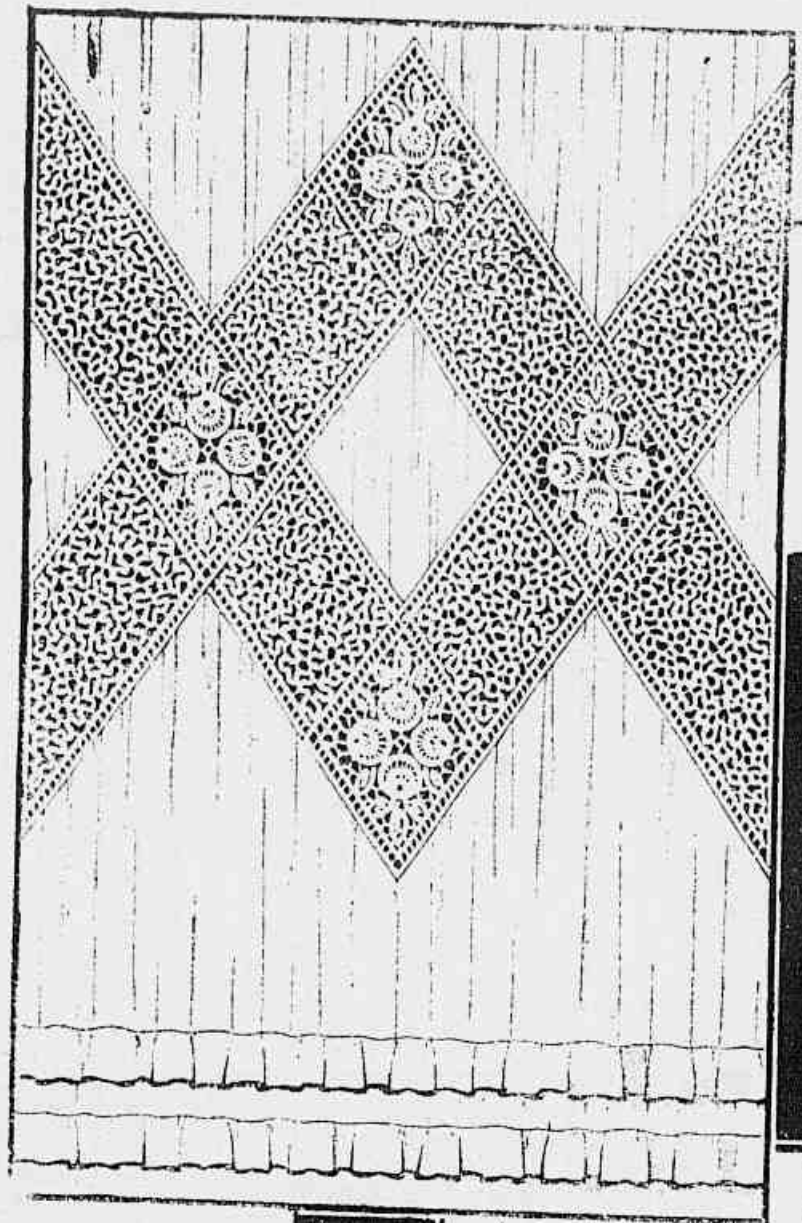
BOLAS QUIES

plasticas, antivibratorias, que isolam dos BARULHOS

UMA VERDADEIRA CURA DE REPOUSO.

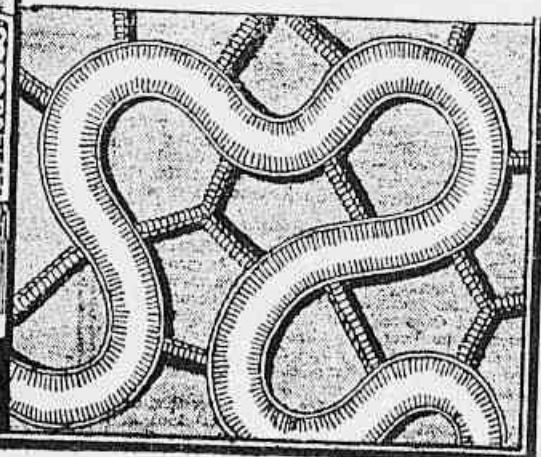
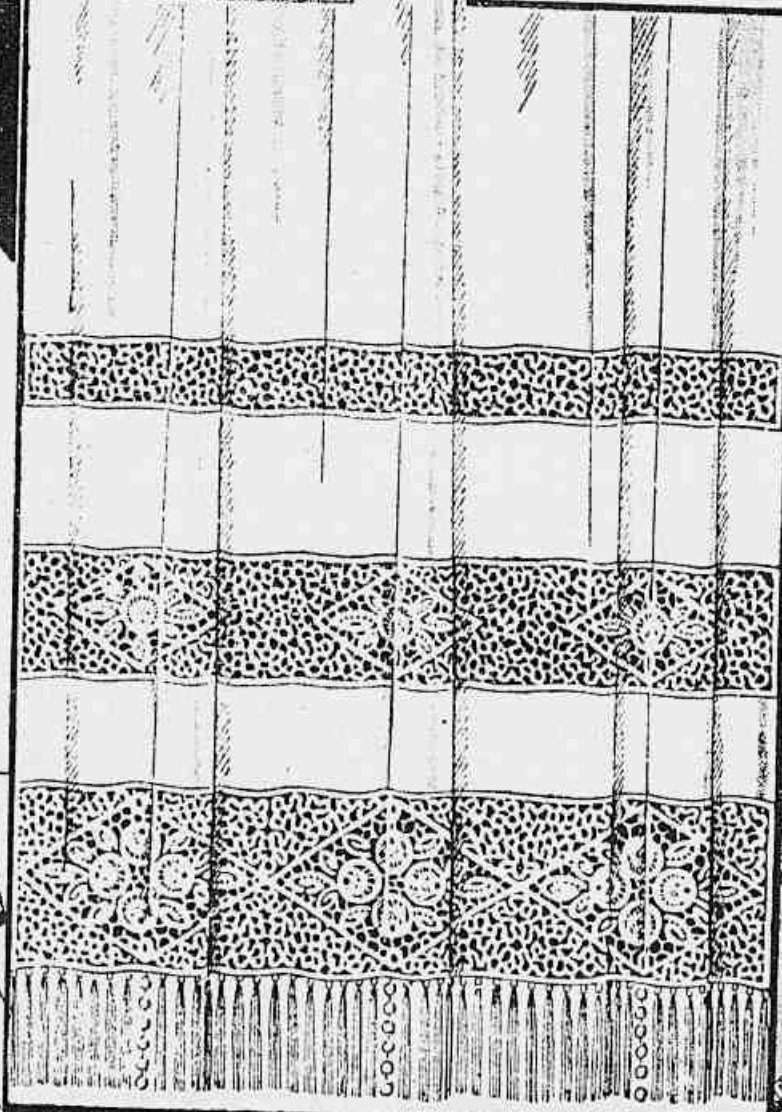
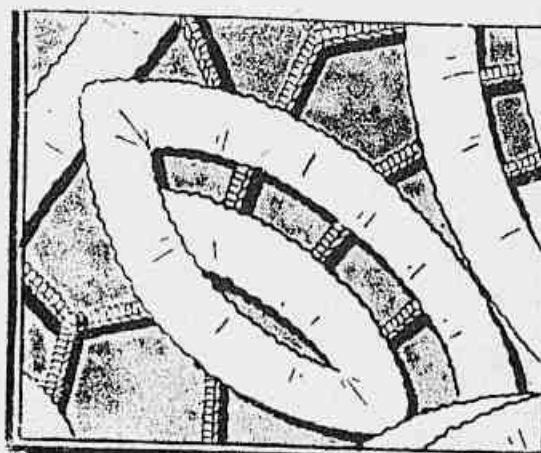
Laboratorios QUIES, 2, Rue Auguste-Chabrières, PARIS (15°)

Em Rio-de-Janeiro: PERFUMARIA LOPES S. A. 34-38, Praça Tiradentes e todas as boas casas.



Os stores de tulle e de voile guarnecidos com renda de Milão executada com galão

de crochet e barrettes feitas com a agulha ou com cadarço especial para este fim.



Hygiene infantil

A NECESSIDADE DO BANHO DIARIO

Um dos pontos mais importantes da hygiene infantil é a necessidade do banho diario, que nem sempre é tomado a sério pelas mães. Muitas, por exemplo, evitam molhar a cabeça da criança pelo temor ingenuo de que isso possa prejudicar ou retardar o fechamento da moleira, sendo frequente o espectáculo de crianças de cabeça quasi repellente.

Já está provado que o banho deve ser de corpo inteiro, aconselhando-se apenas lavar a cabeça da criança com agua diferente da que é usada para o resto do corpo.

Dois pontos, porém, é preciso assignalar na pratica diaria do banho infantil. Primeiro, a temperatura

da agua, que deve ser nos primeiros mezes de 37° e só

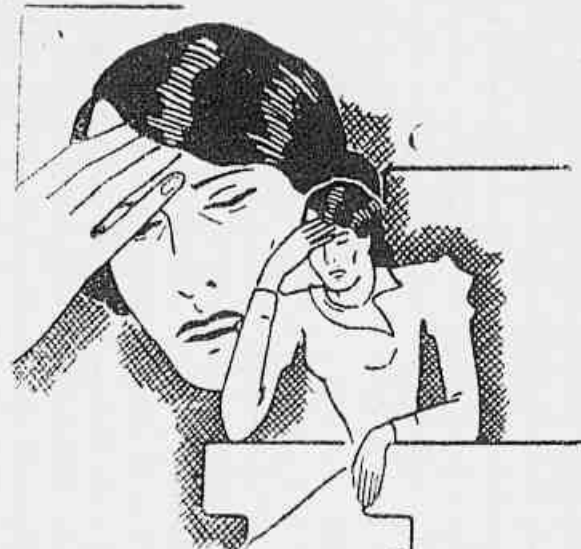
depois ir baixando gradualmente até a temperatura



Interessante vestido de linho, pintado a mão, e mantau de linho branco.

chegar á normal da agua, no fim do primeiro anno. Nunca, porém, deve ser aconselhado o banho frio, mesmo após esse prazo, no caso de crianças muito excitaveis ou nervosas. Outro ponto é a escolha do sabonete. Todos os tratados de puericultura aconselham que se evite o uso de sabonetes medicinaes, a não ser que haja prescrição medica especial. Do contrario, o unico cuidado é evitar os sabonetes muito fortes. Deve-se dar preferencia exclusiva a productos neutros e puros. Está nesse caso o sabonete Gessy.

Regulada a temperatura da agua, escolhido criteriosamente um sabonete puro e neutro, o banho infantil deve ser um habito religiosamente quotidiano, suspenso apenas em caso de doença ou de indicação medica.



Si ella soubesse...

Constantemente está obsecada pelos seus disturbios intimos, que julga incuraveis...

O seu lar desunido, a sua saude abalada e o seu marido que já não é mais o mesmo...

Perdeu a coragem de enfrentar a vida; bem perto de si, sente a neurasthenia...

SI ELLA SOUBESSE... que a mulher sã não envelhece nunca, que o seu corpo fica moço e que seu ser todo, irradia felicidade...

Todas as senhoras devem fazer cada mez uma cura de FANDORINE, para garantir a saude e evitar epocas dolorosas.

FANDORINE

regulariza a circulação sanguinea e é um maravilhoso tonico uterino porque supprime a insufficiencia ovariana.

Combate: perdas, metrites, ovarites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio

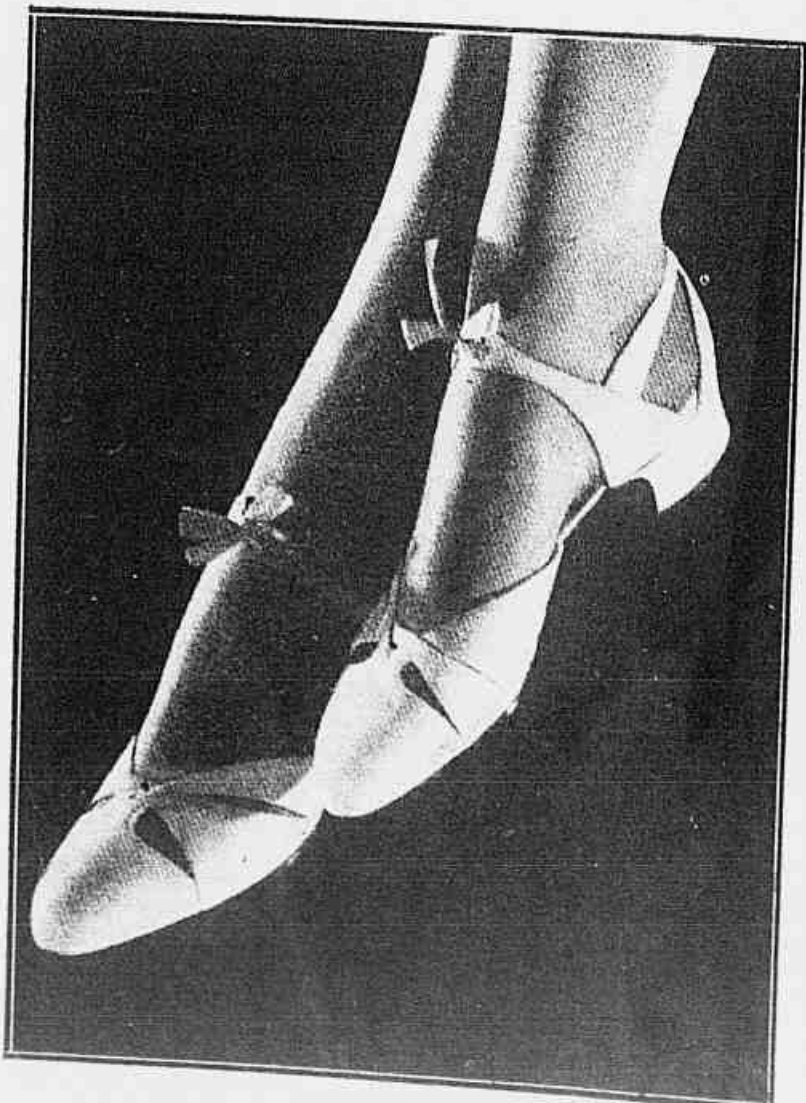
PENSAMENTOS

Quando se quer bem verdadeira-mente, o afastamento impõe á affeição um caracter mais profundo. As meias-

affeições desaparecem, as fortes concentram-se.

PRÉVOST.

A riqueza é muitas vezes o fim duma miseria e o começo de outra.



Sandalias de linho para a praia.

PAGINA DAS CRIANÇAS

Casaco de tricot para criança de um anno a anno e meio



malhas de cada lado para as cavas, em seguida 1 malha e depois continuar o ponto de jersey até obter 25 centímetros de altura. Fechar a direito todas as malhas.

Começa-se uma das frentes pondo na agulha de tricot 50 malhas com a lã branca, fazer os 3 cen-

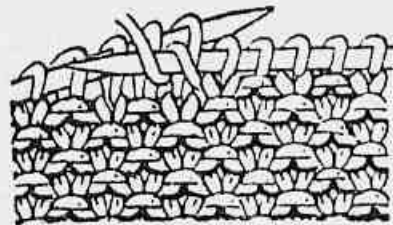


Fig. 1

Começa-se o trabalho pela parte de baixo das costas pondo na agulha de 80 malhas com a lã branca, tricota-se o ponto de areia:

timetros de altura de ponto de areia. Tomar a lã rosa, tricotar 30 malhas com o ponto de jersey, retomar a lã branca e fazer as ulti-

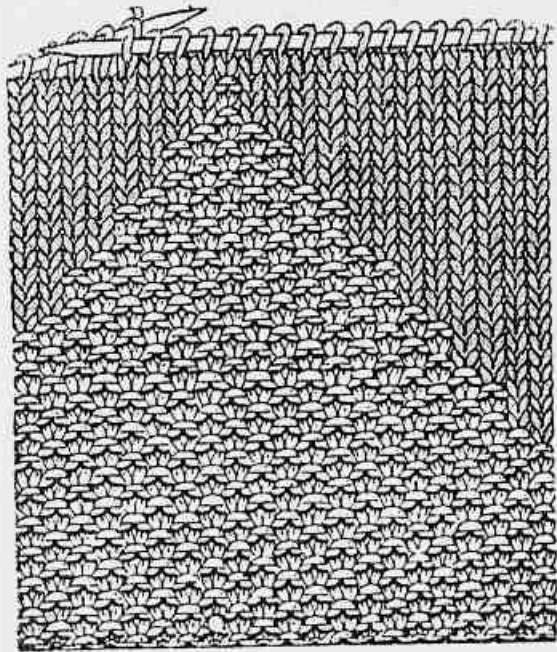


Fig. 11.

1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso invertidas em cada carreira (fig. 1), trabalha-se com este ponto até obter 3

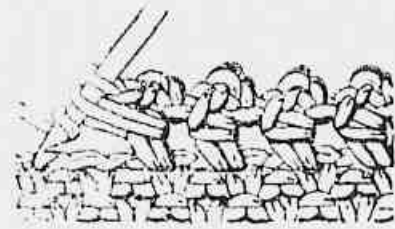


Fig. 111

centímetros de altura. Toma-se em seguida a lã cor de rosa e tricota-se o ponto de jersey: 1 carreira pelo

mas 20 malhas com a lã branca e com o ponto de areia, voltar fazendo a mesma coisa e girando as lãs em volta uma da outra em cada encontro.

Na 3.^a carreira, aumentar de 2 o numero das malhas rosas em detrimento das malhas brancas. Valtar com o mesmo numero de malhas rosas e brancas. Continuar a aumentar as malhas rosas de 2 malhas todas as 2 carreiras até que restem

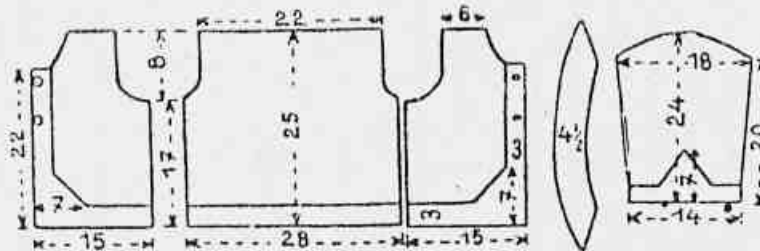
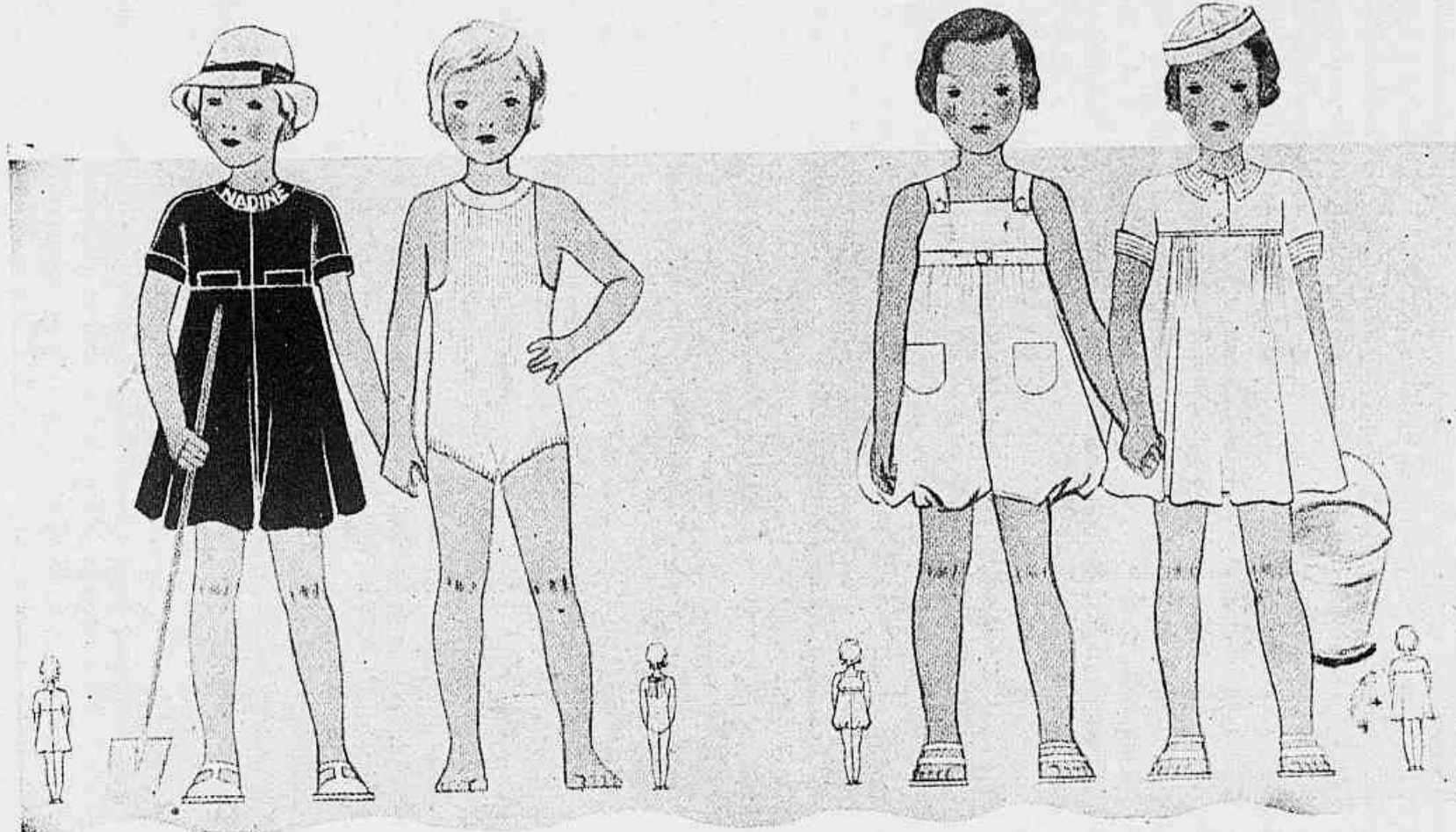


Fig. IV — Os moldes do casaco.

direito, 1 carreira pelo avesso, até obter-se 14 centímetros de altura trabalha-se a direito, depois fecham tres vezes em seguida 2

apenas 11 malhas brancas para a borda da frente, que deve continuar a direito até em cima. Quando o trabalho medir 17 cen-

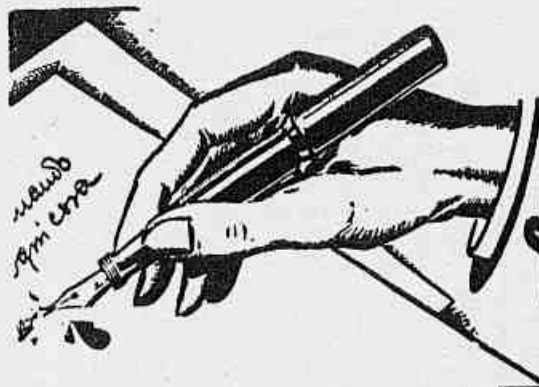
MODA INFANTIL PARA A PRAIA



1 — Vestidinho com saia-calça, cortada muito en-forme, de lã vermelha. O nome da criança bordado com lã branca. 2 — Maillot de banho, de tricot de lã branca, festonado com lã vermelha. 3 — Vestido com saia-calça muito bouffante, com bolsos e bretelles. 4 — Vestido de linon guarnecido com preguinhas e pespontos.

timetros de altura fechar 10 malhas do lado da cava e duas vezes 3 malhas do mesmo lado, depois trabalhar a direito até que se obtenha 22 centímetros de altura. Fechar então as 11 malhas de lã branca e depois 1 malha todas as carreiras do lado da golla seis vezes em seguida, devendo restar apenas 17 malhas. Quando se tiver obtido 25 centímetros de altura, fechar o hembro a direito de uma só vez. Fazer o outro lado igual, mas tomando o cuidado da cava ficar no lado oposto. E' necessario fazer casas no lado direito, devem começar a primeira a 14 centímetros da barra fechando 2 malhas a 3 centímetros da borda, essas malhas são repostas na agulha de tricot na carreira seguinte, a segunda casa é executada a 6 centímetros da primeira.

Mangas: para executar uma dellas começa-se pondo na agulha de tricot 43 malhas com a lã branca, fazer 3 centímetros de ponto de



...já não funciona bem

... porque a tinta não chega direito á penna. É preciso fazer uma limpeza em regra na caneta-tinteiro. Assim também quando, no organismo humano, o aparelho urinário não está funcionando normalmente, torna-se necessario uma desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL. O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente adquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinarias com

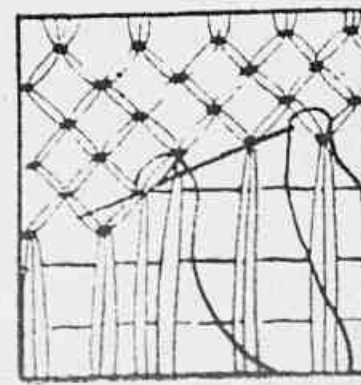
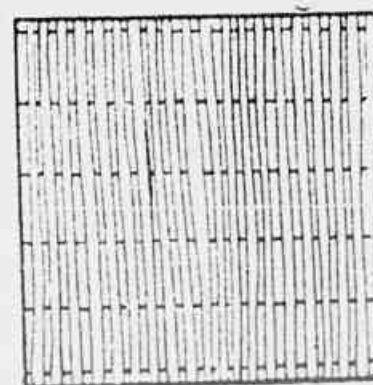
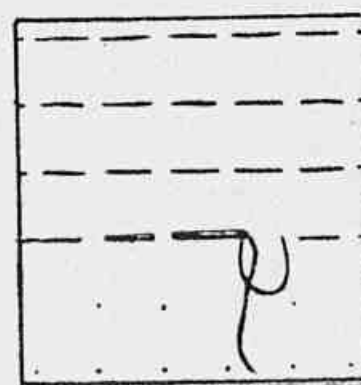
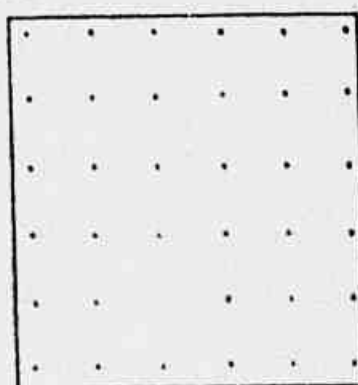


reira todas as 8 carreiras, começando a 7 centímetros de altura. Fecham-se quando a manga tiver 20 centímetros de comprimento 3 malhas no começo de cada carreira até que restem apenas 15 malhas, estas são fechadas todas duma vez. Fazer a outra manga igual.

A golla: Pôr na agulha de tricot 70 malhas com a lã, tricotar o ponto de areia (fig. 1) aumentando de uma malha no começo de cada carreira durante todo o trabalho. Augmentar também no decorrer do trabalho quando medir 1 centimetro de altura, fazendo no centro 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso nas 2 malhas do meio que se tocam. Fazer a mesma coisa 2 carreiras a baixo, mas no centro de cada metade da golla, e depois fazer a mesma

Smocks ou franzidos ninho de abelha

Estes franzidos estão em moda, tanto para a guarnição dos vestidos como para a dos roupões e das camisas de dormir. Não se falando nos vestidos das crianças, nos quaes nunca deixarem de figurar. Sómente os tecidos flexiveis prestam-se para esta guarnição, taes como crepes, setim, voile e linon. Damos abaixo as diversas phases do trabalho, mostrando como é facil a sua execução.



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientadome pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Mulheres de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. FAKCHANG TONG. - Grat. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

UMA DESCOBERTA!



PRECISA de Leite Fresco, que se conserve perfeito—SEM REFRIGERAÇÃO—em qualquer clima?

Então faça esta descoberta. Adquirir KLIM, leite gordo, em pó.

KLIM é o melhor leite—pulverizado.

Adicione água ao KLIM e terá leite líquido, delicioso e nutritivo na alimentação infantil—para todos os mistérios.

Peça KLIM ao seu fornecedor e, se este não o tiver, envie-nos o nome e endereço d'elle.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro



AVENTAES PARA OS BEBES

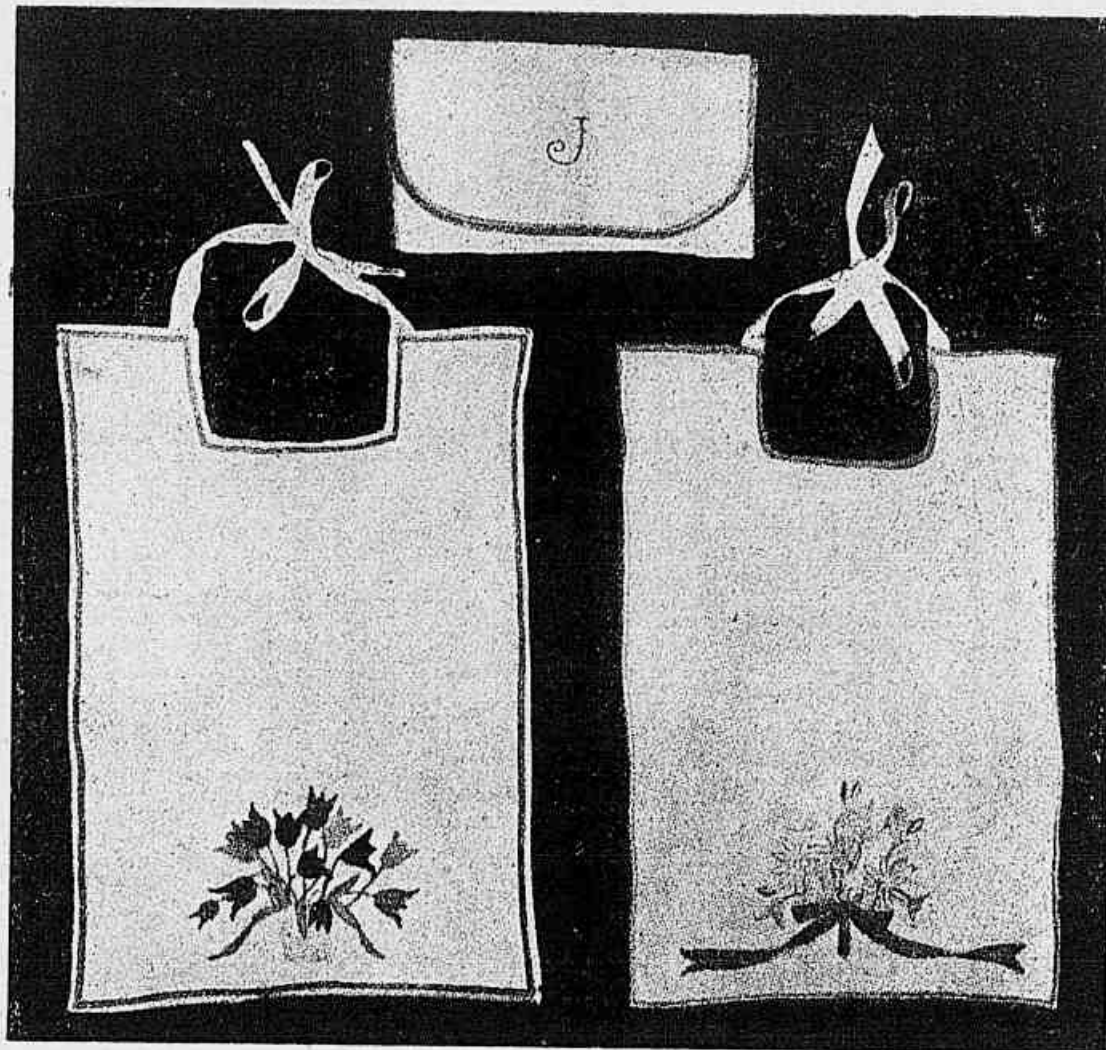
Esses dois aventaes são executados em linho branco e debruados com um *viez* de côr. Nos nossos desenhos pôde se seguir a marcha do trabalho no collocar o *viez*. No primeiro está a tira enviezada de côr, applicada do lado direito do tecido, no segundo a

tira já virada para o lado do avesso e cosida por um ponto de bainha, no terceiro o trabalho mais aperfeiçoado, o *viez* mantido do lado direito por uma *baquette* bordada.

No primeiro avental a guarnição bordada é composta por um vaso com

flôres. O vaso pôde ser bordado com linha marron ou côr de barro, as flôres com linha de dois tons de vermelho, as hastes e folhas com linha verde.

No segundo avental, um laço do mesmo tecido que o *viez* é applicado e as flores são bordadas com linhas de diversos tons.



Contusões, feridas..Maravilha sem demora!

Para evitar o perigo de infecções, que poderiam ser graves, applique-se Maravilha o mais depressa possível sobre contusões, feridas, queimaduras, etc. O allivio é immediato. É um remedio caseiro de confiança, indispensavel nos lares. De extraordinaria efficacia em uma infinidade de casos.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Boa tambem para picadas de insectos, inchações, irritações da pelle, hemorragias, etc.



MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia Ltda.

Caixa postal 564 — Rio

coisa no centro de cada quarto de golla. Quando se tiver obtido 4 centímetros de altura, fechar todas as malhas.

Rodeia-se a golla com um picot feito com a agulha de crochet empregando-se a lã branca (fig. III).

Depois de cosidas as costuras do casaco são pregadas as mangas, golla e botões.

A cachumba

A cachumba é uma doença infecciosa, contagiosa, epidêmica, localizando-se sobretudo nas glandulas salivares, assim como nas glandulas parotídeas, mas affectando todo o systema glandular, como o fazem aliás todas as febres eruptivas.

Essa doença é frequente na infancia e costuma ser mais benigna para as crianças que para os adultos.

A cachumba manifesta-se por uma inchação das parotidas, quer dizer da região situada por trás da orelha e sobre o maxilar superior, com mal-estar geral, falta de appetite, dôr de cabeça, e muitas



Vestido de noiva, de crepe Teresita branco. Grinalda e cinto de flôr de laranja. Longo véu de tulle illusion.

vezes elevação de temperatura.

A cachumba é sempre acompanhada, no começo pelo menos, duma inflamação da região amygdaliana, como em toda doença de origem infecciosa.

A cachumba tanto pode apresentar formas simples, que abortam muitas vezes, como muito graves, que provocam complicações diversas.

Complicações para o lado das outras glandulas, dos ganglios do pescoço, do lado das meninges, do lado do pancreas; complicações oculares (conjuntivites, paralisias); complicações do lado do ouvido (surdez), ás vezes manifestações articulares, accidentes nervosos, etc.

E' sobretudo por causa das consequencias, muitas vezes sérias, que se deve tomar todas as precauções com essa doença, submettendo o doente á vigilancia do medico. Pelas estatisticas verifica-se que ha 10% de casos de complicações depois de passada a doença.

Esta doença é sobretudo observada no principio do inverno e em caracter epidemico.

Os collegios, os quartéis, prisões e fabricas forne-

cem ás cachumbas o maior contingente de suas victimas.

Em geral esta doença confere a immunidadade (é preciso que se tenha tido a cachumba dos dois lados da cabeça), mas existem casos de reincidencia.

A sua evolução dura de oito a quinze dias nos casos mais benignos. O periodo de isolamento deve ser de 14 a 20 dias a contar do começo da convalescência.

O tratamento a fazer antes da chegada do medico é dos mais simples. Cama e applicações de compressas d'agua quente ou de cataplasmas simples sobre as parotidas. Desinfecção da bocca e da garganta, gargarejos. Como alimentação durante a doença: leite, caldo de legumes, chás adocicados, succo de fructas.

Este tratamento será sómente applicado antes da chegada do medico, que dará sua opinião autorizada, sobretudo em previsão das complicações graves, a doença sendo, por ella mesma, geralmente sem gravidade.

O repouso na cama impõe-se durante uns oito dias, tanto para a cura da propria doença como para prevenir suas complicações.

ALTA COSTURA
Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

Attenderá provisoriamente a todas as suas distinctas freguezas pelo Telephone 25-4075 ou na Rua das Laranjeiras, 285

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para Avenida Atlantica 893 — Copacabana.

Mme. Barbosa — Tingir o cabello é uma operação relativamente facil — tingi-lo em condições absolutamente inoffensivas já é um pouco mais difficil. São numerosas as senhoras que tem recorrido a mim para que lhes salve o cabello, deteriorado pelo uso imprudente de tinturas.

O seu cabello é louro, castanho e preto? Qual das tres cores é o tom natural?

A minha tintura restitue ao cabello a sua cor natural, sem lhe alterar a vitalidade e a saúde.

Armando — Os cravos

de que se queixa são quasi sempre uma manifestação de acne. O melhor remedio da acne são as applicações de luz, que tonificam a pelle, e ao deitar compressas com agua quente misturada em partes eguaes com a *Loção para os Cravos*.

Mme. S. C. — A massagem diaria com o meu *Crème de Massagem* é excellente como pratica contra as rugas. Quando, porém, estas já estejam profundamente fixadas na epiderme, deve se recorrer a massagem electrica e applicações de luz. As

rugos não resistem a uma massagem bem compreendida e assiduamente executada. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4 Avenida Atlantica 898.

Bertha — Para clarear o pescoço o *Crème Neve* é um producto admiravel no progresso da Belleza. Duas ou tres vezes ao dia applique o *Crème Neve* sobre o pescoço: é rapidamente absorvido pela pelle. Limpe e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Carmen — E' na parte mais profunda do folliculo capillar que se encontra

a papilla do cabello, absolutamente distincta das papillas da derme. Enquanto ella está intacta o cabello reproduz-se, ainda que seja extrahido pela pinça. E' esta a disposição anatomica que explica a inefficacia de todos os processos que não sejam a electrolyse.

Ha só um meio infallivel de destruir os pellos do rosto. E' destruir a papilla pela electrolyse.

Senhorinha Guimarães — Só a credulidade da mulher pôde ser illudida com essas esperanças pueris. Não vá pensar que me

enfadaram as suas palavras.

Pelo contrario, ellas merecem toda a minha sympathia. Poderei aconselhá-la depois de ter examinado a sua pelle. Condenno absolutamente as massagens com azeite. O que fazem é obstruir com o azeite os poros da sua pelle e aggravar os males de que se queixa.

Mme. M. N. — Tonificar o systema venoso e glandular e o tecido celluloso-gorduroso do seio, sim; mas isso não se obtém engulindo algumas pilulas. Banhe os seios ao deitar

com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio se dedicar persistencia.

Lucy — Para as mãos asperas e seccas, ao deitar e ao levantar depois de ter lavado as mãos, com agua morna e sabonete *Sylkale*, e enxuto, humedece-as com a *Loção de Embellezar a Pelle*. E' d'um effeito rapido para amaciar as mãos tornando-as setinosas.

SELDA POTOCKA

Preceitos de hygiene

OS CUIDADOS A TOMAR COM A LAVAGEM DOS CABELLOS

E' uma questão extremamente importante, a da lavagem dos cabellos, e no entanto poucas são as

o ensaboamento terminado, é necessario enxaguar em muitas aguas, senão os cabellos ficam



Miss Tercei, penteada à Venus de Milo.

mulheres que se preocupam com os effectos das lavagens a miúdo dos cabellos: a facilidade que encontraram em lavar a cabeça, depois da moda dos cabellos cortados, faz com que muitas abusem. Os cabellos no entanto accommodam-se muito mal com a humidade, sendo esta uma das principais causas das calvicies dos homens.

As que tem o cabello gorduroso julgam serem vantajosas as lavagens a miúdo quando na realidade excitam ainda mais a secreção das glandulas do couro cabeludo. E quando são seccos, em vez de tornal-os brilhantes e flexiveis, as lavagens exageradas activam sua queda seccando-os ainda mais.

Um *Shampooing* é sufficiente por semana (nesta época em que não se transpira). Mas necessita de uma attenção toda especial.

Por exemplo a escolha do sabão é de uma importância capital.

O sabão commum é nocivo pelos elementos mineaes que contem.

O sabão neutro, balsamico, d'uma combinação de óleo de alcátrão e mesmo de enxofre, é o recomendado.

collantes, embaciados. Depois de enxaguar quatro ou cinco vezes em agua

quente, enxagua-se uma ultima vez numa agua a qual se junta um pouco de succo de limão, o que dá muito brilho aos cabellos lavados. As louras devem lavar os cabellos numa infusão de marcella depois de bem lavada a cabeça.

Bem secar os cabellos constitue talvez a parte mais importante da operação. O conforto moderno e seu progresso ensinaram-nos a secar os cabellos com o secador electrico. Este meio tem suas vantagens, não ha duvida, mas o abuso é extremamente prejudicial para os cabellos. Para a belleza dos cabellos não ha como seccal-os ao ar livre.

Para evitar uma longa operação, que arriscaria um resfriamento, comecem por enxugar os cabellos com toalhas aquecidas, depois deixem um momento ao ar livre para que tola a humidade se desprenda.

Depois de bem seccos os cabellos, com a ajuda duma escova, da palma da mão ou, melhor ainda, com um vaporizador, espalhar levemente, sem excesso de engorduramento, um pouco de óleo balsamico ou de brilhantina liquida de boa qualidade.

VIDA POSTAL



Acto da inauguração das novas installações da Agencia Postal Telegraphica de Olaria, em 22 de Junho de 1935, pelo dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, achando-se presentes diversos funcionarios da referida directoria. S. s. representou tambem, no acto, o director geral dos Correios e Telegraphos.

E as fricções perfumadas? perguntarão as caras leitoras.

Com effeito coisa muito

agradavel é uma cabelleira impregnada dum suave perfume. Mas é preciso ter a coragem de dizer que

é uma agradável faceirice mas sem grande vantagem para os cabellos.

Salvo os casos de seborrhéa grave do couro cabeludo, as loções com base de alcool não são aconselhadas. Se os cabellos são gordurosos podem fazer uso de tempos em tempos, o menos vezes possivel; mas os cabellos sendo seccos devem evitar rigorosamente, assim como o ether de petroleo.

Que sejam loiros, castanhos ou pretos, a escovação e a massagem são indispensaveis para a flexibilidade dos cabellos e para a saúde do couro cabeludo.

A ultima elegancia capilar é a dos cachinhos applicados sobre a cabeça, fazendo lembrar as cabeças das estatuas gregas.

Esta moda condiz admiravelmente bem nas caras jovens. E esse penteado tem ainda outra vantagem: é extremamente favoravel á saúde do cabelo, porque areja o couro cabeludo.

A VENEZA DO BRASIL



A capital do Recife vista do alto

•EU•SEI•TUDO•

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

Um homem ainda moço, Jimmy Rezaire, embora preso como ladrão, a tal ponto assombra a policia com sua intelligencia que as autoridades lhe propõem entrar para o serviço da lei. Porém elle prefere entrar para um bando já organizado. Está ainda em negociações com o chefe mysterioso desse bando, quando assiste, por acaso, ao assassinato de um policial, que ao morrer deixa em seu poder um grave segredo da defeza nacional. E eis como, amparado por uma mulher que o ama secretamente e um amigo dedicado, Jimmy acaba por praticar as mais heroicas e ardilosas proezas em defeza do seu paiz... e da policia.

Esse é o romance — **O Numero 1** — cuja publicação começa no
NUMERO DE JULHO DE
EU SEI TUDO

NO MESMO NUMERO:

O ultimo capitulo do
sensacional romance

O BELLO HARRY

Continuação
do romance

O RAID SECRETO

O mais curioso e intricado mysterio,
illuminado por um doce idyllio.

OS CONTOS:

LUA CHEIA

O mais inesperado e
engenhoso dos crimes

1 - 3 - 0 - 6 - 8 - 0

Todo o segredo de um assassinato
revelado por um numero

O FANTASMA DE JIMMY BUNDLER

Uma historia de
fantasma

PERSONAGENS E EPISODIOS HISTORICOS

ROSA DE LAUNAY
e seu idyllio na Bastilha

O DUQUE D'ENGHIEN
e seu triste fim

ISABEL DE ESTE e suas prodigiosas
aventuras na Italia da Renascença

A MIRACULOSA SALVAÇÃO DA CIDADE DE PALLENE

E mais, Artigos sobre: — Os ultimos prodigios da engenharia — Um dia do papa Pio XI — As mulheres que foram nos mais famosos exercitos collegas da "Bahiana do Batalhão Naval" — Os Judeus e seus curiosos costumes — A policia como sciencia.

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

CHARADAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de
interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

“**EU SEI TUDO**”

é a mais completa revista das revistas